O TEMPO

Instavel, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declinio acentuado. Ventos de oeste a sul, com rajadas frescas.
Máxima — 24.0
Mínima — 18.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 186 · Diretor: CARLOS LACERDA · QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RU[illegible] LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 3 AGÔSTO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

E' absurdo que um único viva nas delicias enquanto que milhares de outros morram de fome. — CLEMENTE DE ALEXANDRIA.

COM O BRIGADEIRO, CONTRA INTEGRALISMO E DITADURA

Dança no ar

FALTA EQUIPAMENTO QUE GARANTA O VÔO

Por que existe perigo de acidentes aéreos — O Ministério da Aeronáutica não está preparado para dar cobertura à aviação comercial

Os técnicos são unânimes em afirmar, nos meios da aeronáutica civil, que as condições de segurança de diversas rotas usadas pela aviação comercial não são satisfatórias.

A verba reservada para a Diretoria de Rotas Aéreas, que seria o órgão de contato entre a aviação militar e a civil, é secreta, não vem a público. Mas é sabidamente insignificante para atender às necessidades prementes de proteção ao vôo.

O ministério da Aeronáutica, que tomou a responsabilidade direta de manter no ar os aviões comerciais, não está atendendo aos requisitos básicos de segurança.

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

O sr. Kurt Weil, diretor presidente da Orquima, Indústrias Reunidas S. A., de São Paulo, declarou à imprensa de Nova York que esta é a única emprêsa brasileira organizada para a extração do tório.

De acôrdo com os atos constitutivos dessa sociedade, arquivados em repartição do Govêrno, mais de oitenta por cento do seu capital está representado por acionistas estrangeiros, sendo os srs. Arnold, holandês, Cahen, francês, e Abbot, inglês, e "sem nacionalidade" os acionistas Weil, Erwin Feder, Ernst Heman Falk, Pawel Krumholz e Victor Demant. Dentre os acionistas proprietários dos vinte por cento restantes existe ainda um Schmidt.

* * *

Depois de nomeado ministro da Justiça o sr. Bias Fortes esteve em conferência com o sr. Batista Luzardo, e lhe sugeriu vagamente que o PTB deveria apoiar a candidatura do sr. Juscelino ao govêrno de Minas. Por essa ocasião disse que o sr. Milton Campos já começara a exercer "pressão" contra os seus adversários, dando a entender que êle no Ministério da Justiça saberia reagir...

* * *

Foi oferecido ao industrial e advogado Antiogenes Chaves a candidatura de senador por Pernambuco. A proposta foi feita pelo sr. João Cleophas. Antiogenes preferiu desconversar no caso, à espera dos acontecimentos.

JOSE' DO RIO

Após mais de um ano de hesitações

A C. C. P. examinará o caso das tinturarias

Como se nunca houvesse tratado do assunto — Uma comissão para o exame da situação

Retornou à Comissão Central de Preços, para novos estudos, o processo relativo ao tabelamento dos serviços de tinturarias.

Tal processo, como se sabe, esteve sumido por vários meses, no Ministério do Trabalho, para onde fôra encaminhado pela Comissão de Preços do Distrito Federal, via Comissão Central.

E' DE PASMAR

Depois de mais de um ano de trânsito pelas comissões de preços e vários meses de sumiço no Ministério do Trabalho, o processo retornou agora à CCP, não para que esta determine os preços, mas para que reinicie os estudos em torno da matéria, ignorando deliberadamente todo o serviço feito até então. Pratica-

(Conclui na 2.ª pág.)

Novos membros da Comissão de Orientação Sindical

Tomaram posse na tarde de ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, na qualidade de membros da Comissão Técnica de Orientação Sindical, os srs. Avelino Machado Bastos, Wilkie Moreira Barbosa, Carlos Miragaia e Epaminondas Barros Rodrigues.

Na semana do "G. P. Brasil"

Cruz Montiel, o favorito

Apuvo, o segundo, na ordem de preferências — Manguari e Carrasco, com um voto — O mau tempo não impedirá uma renda "record"

Com raras exceções, os turfistas cariocas apontam Cruz Montiel como o mais provavel vencedor ao Grande Prêmio Brasil de mil novecentos e cinquenta. Assim pensam os srs Saldanha Marinho, funcionário do Banco do Brasil e o vendedor de apostas do Jockey Club Brasileiro. No grupo à esquerda, o defensor do Stud Seabra também foi o mais votado

Estamos em plena semana do maior acontecimento do turfe brasileiro. Domingo próximo, será disputado no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio Brasil. E o carioca vibra de entusiasmo. Nos cafés, no bonde, nas esquinas, na repartição, enfim, em todos os cantos da cidade, é o assunto que domina. Até os leigos querem dar o seu palpite.

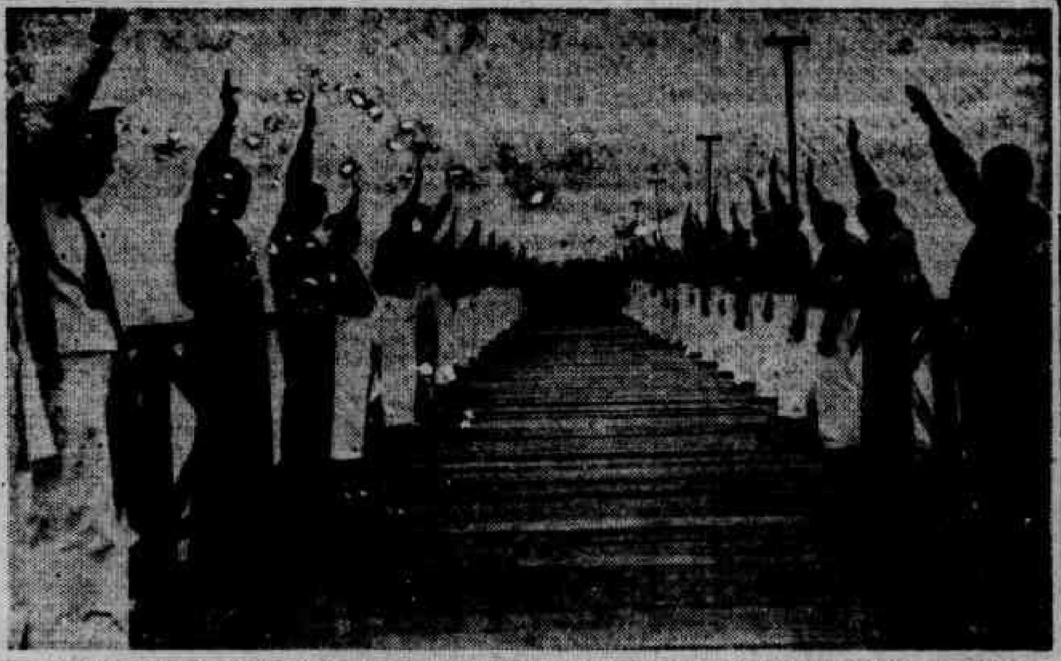
CRUZ MONTIEL O MAIS COTADO

Numa rápida enquete que fizemos na tarde de ontem, notamos a visível preferência do público pelo cavalo Cruz Montiel, valente defensor do Stud Seabra, que pisará a raia sob a direção do ginete Francisco Irigoyen.

FALAM OS EMPREGADOS DO JOCKEY CLUB

Os srs. Sebastião Barbosa, David Balestero e Waldemar Mattos todos empregados do Jockey Club Brasileiro, são inteiramente favo-

(Conclui na 2.ª pág.)



O "Chefe Nacional" Plinio, Salgado passa em revista os S. S. da Ilha do Governador

QUANDO PLINIO ERA ALIADO DE FILINTO

Torturas a que foi submetido o marinheiro Hilddekel Galdino Silva, por não aderir ao integralismo

Após a intentona de 1935 foi imposto à Marinha um regime policial e de opressão. Alí o individuo tinha que se definir aderindo à doutrina integralista ou então era denunciado e prêso como comunista. Foi o domínio do "anauê", na Armada. Plinio e Filinto estavam unidos, a suástica e o sigma a mesma bandeira.

O marinheiro de segunda classe, Hilddekel Galdino Silva e Sousa, por não ser e nem querer pertencer ao "Partido Integralista", seção da Armada, situada na rua de São Bento, 32, foi prêso e recolhido ao presídio do Corpo de Fuzileiros Navais, onde passou dois meses a pão e água, enquanto o comandante Meira preparava o "clássico" inquérito para apurar a responsabilidade e a participação do marujo nas conspirações contra o regime e a sua ligação com elementos subversivos.

(Conclui na 2.ª pág.)

PENSAMENTO DE PLÍNIO

O SUFRÁGIO

"O Brasil aprendeu a falar

(...) Já não quer conspirações na treva. Já dispensa o jôgo dos partidos. Já repele as tizanas do sufrágio. Já sabe que eleições de nada valem".

(Plinio Salgado — "A Ofensiva" 17-5-34. No artigo intitulado "Revolução Integralista")

Reafirma Eduardo Gomes fidelidade á democracia

"Estamos empenhados no funcionamento zeloso do regime", declara o Brigadeiro em Anápolis — Excursão a várias cidades de Goiás — Problemas da região

O brigadeiro Eduardo Gomes seguiu ontem para Goiás, visitando as cidades de Rio Verde, Jataí, Jaraguá, Goiás e Anápolis. Em tôdas essas cidades o candidato da UDN pronunciou pequenos discursos, abordando, principalmente, problemas locais.

FUNCIONAMENTO DO REGIME

Em Anápolis, no entanto, o brigadeiro Eduardo Gomes, além de aludir àqueles problemas, reafirmou sua fidelidade à causa democrática, acentuando:

"Estamos empenhados, em comum, no funcionamento zeloso do regime, para que dele possamos extrair todos os benefícios, que êle comporta. O desvirtuamento de qualquer dos seus postulados ou da menor das regras que o definem o enfraqueceria de tal

(Conclui na 2.ª pág.)

17 lugares vagos no Sacro Colégio

CIDADE DO VATICANO, 3 — (AFP) — Após a morte do cardeal Lavitrano, prefeito da Congregação dos Religiosos, o Sacro

(Conclui na 2.ª pág.)

ACENTUA-SE A RESISTENCIA DOS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 3 — (AFP) — O grande-quartel-general de Mac Arthur publicou o seguinte comunicado às 2 horas e 45 minutos (hora de Greenwich): "A terceira divisão sul-coreana, apoiada por nutrido fogo da artilharia norte-americana e da marinha das Nações Unidas, reconquistou ontem a cidade de Yangdok, na costa oriental da Coréia, no transcurso de uma única batalha importante assinalada na Coréia durante a última noite. Elementos dessa divisão continuaram na perseguição aos comunistas ao norte de Yongdok, enquanto outras unidades, na mesma região, ocupavam posições temporaria-

(Conclui na 2.ª pág.)

DIA 7, A GREVE

"Parede" de 48 horas dos estudantes de todo o país

A respeito da greve que agita os meios estudantis, declarou hoje à TRIBUNA o sr. Hélio Feliciano, presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, o seguinte:

— A ida do presidente da União Metropolitana dos Estudantes a São Paulo, onde se encontra, visa a declaração oficial da greve pelo Congresso de Estudantes ali reunido, greve essa a alastrar-se por todo o território nacional.

Declarou logo depois que o sr. Paulo Egidio Martins presidente da UME acabava de lhe comunicar pelo telefone, que a greve seria declarada no dia 7, tendo a duração de 48 horas. Essa—adiantou — foi a deliberação do Congresso.

Quanto ao entêrro simbólico do sr. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, será realizado na próxima sexta-feira, às 14 horas, no Largo de São Francisco, concluiu o estudante Helio Feliciano.

O FLUMINENSE QUER sanear o profissionalismo

Contra Vargas Netto, Vargas Villa — Réplica do sr. Fábio C. de Mendonça

A propósito das críticas feitas à atual administração do Fluminense, entre essas contendo a do sr. Vargas Neto, deposto recentemente da Presidência da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do grêmio tricolor, declarou-nos o seguinte:

— Houve no Fluminense Futebol Clube em 1949 um inquérito, entre os associados, para que opinassem sôbre a situação do futebol profissional e 85% dos que a êle responderam foram de parecer que era imprescindivel modificar seu panorama.

(Conclui na 2.ª pág.)

DECLARAÇÕES DE ALCEU AMOROSO LIMA

O fascismo está vivo — Luta em três frentes — Só a verdade fortalece — Crédito de confiança

Perguntamos ao sr. Alceu Amoroso Lima, líder do laicato católico brasileiro:

— Que pensa o senhor da candidatura do Brigadeiro, depois do apoio que lhe foi dado pelos integralistas?

— Que, mais do que nunca, os verdadeiros democratas devem cerrar fileiras em tôrno dele. Há, em tôda candidatura política, dois aspectos principais a considerar: o da pessoa e o das idéias. Sob ambos êsses aspectos a candidatura do Brigadeiro é aquela que devemos sustentar com tôdas as nossas fôrças. Como pessoa, é um homem de bem a tôda prova. Como idéia, temos todo o seu passado, de coerentes serviços à liberdade, e as suas explicitas e repetidas declara-

(Conclui na 2.ª pág.)

O MINISTRO NÃO MANDOU OS ESTUDANTES PARA A JUSTIÇA

ROBÉRIO JÚLIO

"— O Ministério já procurou decidir a greve dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas com o despacho amplamente divulgado. Nem considero que o caso em apreço deva constituir motivo para a paralisação dos trabalhos didáticos que corriam com a maior normalidade na Universidade do Brasil. Tudo farei para que a solução final corresponda à compreensão que deve existir entre os corpos docente e discente dentro de um clima de perfeita dignidade universitária".

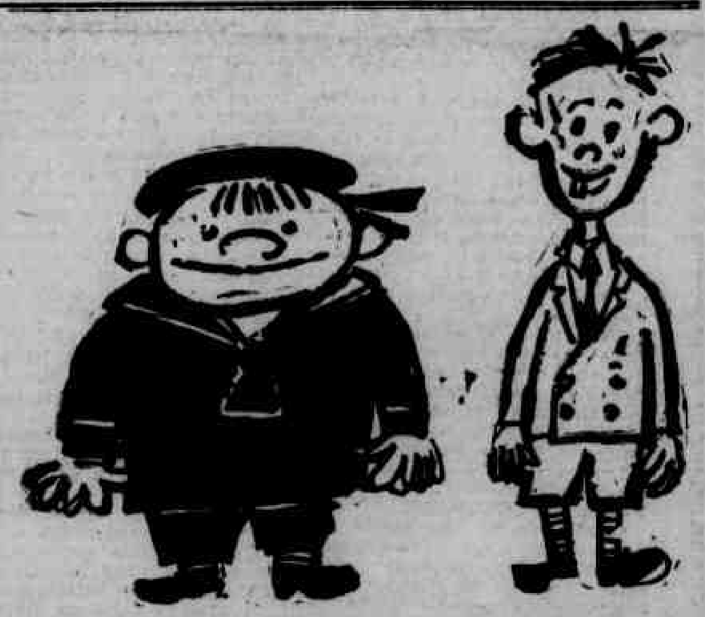
Êsse foi o pronunciamento do novo ministro de Educação e Saúde, professor Pedro Calmon, quando ouvido ontem pela TRIBUNA, sôbre o "caso" da Faculdade de Ciências Médicas, que provocou a greve geral nas escolas superiores desta capital e que hoje entra no seu terceiro dia.

Em comentários subsequentes, o antigo reitor da Universidade

(Conclui na 2.ª pág.)

A Turquia no Pacto do Atlântico

ANCARA, 3 — (AFP) — A Turquia resolveu pedir oficialmente sua admissão no Pacto do Atlântico.



PAULINHO & MOTINHA

Depois do sr. Honorio Monteiro empossar-se na pasta do Trabalho declarou aos jornalistas o seguinte: o meu secretário particular é o Paulinho e o meu Chefe de Gabinete o Motinha.

Paulinho... Paulinho... Paulinho... Quem é êsse cara — perguntou um jovem reporter a um um veterano.

E a que[illegible] roupa:

— E' êsse tal Motinha?

Bom, respondeu o velho pelanca de jornal, depois saberás.

Dias depois tôda sala de im-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

O "Correio da Manhã" veiculou uma carta na qual um conhecido exibicionista, o sr. J. G. de Araujo Jorge, pretende fazer cartaz à custa da TRIBUNA.

Coincide a atitude do "Correio" com a acentuação de um tom insultuoso para com aquêles que não silenciaram e não transformaram em autêntica vitória o êrro político que foi a aliança com o integralismo.

O "Correio" não deve julgar os outros por si.

O que êle está fazendo com o Brigadeiro é capaz de causar a derrota de qualquer candidato. Se êle quiser, mostraremos como e quanto. Repugna-nos, na atitude do "Correio", o ar de chamêgo do seu entusiasmo pelo Brigadeiro. Não é patriotismo. É xodó.

Quanto ao sr. J.G., trata-se de um ex-integralista que volta ao ninho antigo... na legenda da UDN. Foi por caridade que não lhe publicamos a carta.

O "Correio" prefere os cúmplices aos amigos? Pois faça-se a sua vontade. Amarra-se o dono à vontade do burro.

O sr. Paulo Bittencourt soltou-nos um lulu nas pernas, para cacetear. Ora, Paulo!

O REDATOR DE PLANTÃO

Reafirma Eduardo Gomes...

(Conclusão da 1.ª pág.)

modo que mal reconheceríamos na desfiguração de suas linhas as virtudes essenciais, que o distinguem dos outros regimes políticos; pois êle é, sobretudo, um produto de harmonia e equilíbrio e o seu rendimento depende da observância de tôdas as suas normas.

Anima-nos a esperança de que um govêrno sinceramente voltado para as angústias e as aflições do povo, procurando minorar as suas provações e resolver, com a ajuda dos capazes, os seus mais sérios problemas, valorizará de tal maneira os princípios em que assentam a lei e a autoridade dos seus agentes que mais terá conseguido, na prática, do que a mais lúcida e fascinante pregação doutrinária. Terá respondido com a fé em si mesmo aos que descrêm dos regimes e dos homens; e terá acendido, no coração dos seus semelhantes, a confiança nos meios de que todos dispõem para alcançar democraticamente a solução das suas necessidades.

Tenho a certeza de que Anápolis, ciosa dos seus títulos, já meritórios, nos ajudará a vencer uma árdua batalha, que é menos nossa do que dela, e menos dela do que de todo o Brasil".

RECUPERAÇÃO DO SOLO

Em Rio Verde, o Brigadeiro acentuou a necessidade de melhoria das estradas da região, acrescentando:

"A colonização, porém, só atingirá o seu pleno rendimento quando os processos de recuperação do solo puderem ser aplicados, mediante estudos conscienciosos e ensaio dos terrenos menos férteis. As áreas, já trabalhadas com êxito, continuam a ser a demonstração da uberdade da terra e a justificar as esperanças que se depositam no futuro da sua lavoura".

SANEAMENTO

Discursando em Jataí, o Brigadeiro abordou os problemas locais, afirmando:

— "Numa antevisão do que vos reservam as possibilidades naturais e, mais do que isso, os hábitos de trabalho do vosso povo, figurei, por um instante, o surto que comportará a vossa economia, no momento em que contardes com medidas eficazes de saneamento e de assistência médica — já delineadas com a construção do hospital, destinado a prestar serviços relevantes a tôda a região e se ultimar a rodovia Santos-Cuiabá, cuja repercussão em vossas atividades será do mais alto alcance".

PROBLEMAS DE JARAGUA'

Os problemas de Jaraguá foram focalizados nessa cidade pelo candidato da UDN que elogiou o esfôrço dos poderes públicos em atender às principais necessidades. "Faltam-vos, entretanto, — acentuou — a melhoria da rêde rodoviária e amplo suprimento de energia elétrica, para que a vossa industrialização realize o seu esperado surto".

"Êsses problemas são hoje, mais do que nunca, problemas de uma nova concepção das responsabilidades do govêrno, que já ninguém admite divorciado das massas sofredoras e necessitadas e que, ao contrário, deve ir ao encontro delas, para satisfazer aos seus mais urgentes reclamos e às suas mais justas reivindicações".

EIXO ANÁPOLIS-BELEM

Em Goiás, o brigadeiro Eduardo Gomes evocou as tradições da antiga capital goiana, e, a seguir, assinalou que a economia do Estado "se refaz com a melhoria dos transportes e que, aberto o eixo Anápolis-Belem, tôda uma extensa zona será beneficiada com a navegação do rio Araguaia".

"Mas os vossos problemas fundamentais são os de todos os pecuaristas e agricultores. Resumem-se nêsse enunciado: assistência dos poderes públicos, aquisição de melhor técnica, e segurança de crédito. Para que a primeira condição se efetive, torna-se indispensável a revisão dos métodos burocráticos, que limitam e entravam a própria capacidade dos servidores públicos. Para o êxito da segunda aspiração intervêm diversos fatores, intimamente relacionados com a mentalidade dominante no govêrno. E, sem crédito barato e oportuno, as atividades agro-pecuárias, já atingidas pelas dificuldades da situação financeira do país, sofrerão uma depressão mais penosa e os próprios industriais não terão a quem vender, com o aniquilamento do mercado interno.

Essas medidas de caráter econômico é que concorrerão para fixar o homem ao campo e elevar-lhe o nível de vida. Nêsse sentido atuará eficientemente a instrução generalizada que cumpre ao govêrno federal suplementar. Não nos esqueçamos de que a industrialização deve alcançar o interior, promovendo melhor aproveitamento das matérias primas regionais e melhor distribuição, com alívio dos meios de transporte. Vias de comunicação, saneamento, ensino e energia, eis um programa de prioridade para os administradores atentos e conscienciosos, em cuja ação o povo deposita as esperanças do próprio ressurgimento".

FALTA EQUIPAMENTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

RADIO-FAROIS

O equipamento de segurança do vôo ou não existe ou é extremamente precário.

Os rádio-faróis em uso no Brasil já não servem para atender ao controle dos vôos de aviões cuja velocidade exige outros equipamentos, como o Radar e o ILS (*instrumental landing system*, ou sistema de aterragem por instrumentos).

Nos países em que o tráfego aéreo atingiu um desenvolvimento semelhante ao nosso — que é enorme — êsses equipamentos modernos estão em uso e provam a eficiência do controle de vôo. No Brasil, as autoridades do Ministério da Aeronáutica não têm podido substituir o equipamento antiquado que utilizam, por falta de verba e de coragem para reclamá-la.

Há a idéia, já antiga, de unificar os serviços de radiocomunicação de proteção ao vôo, constituindo uma só companhia com essa finalidade, como foi feito no México, no Peru e se pretende fazer em tôda a Europa ocidental. Essa idéia, porém, não foi ainda adiante.

VÔO SEM CONTROLE

O controle do vôo, acima de determinada altura, nas diferentes rotas, não é feito, porque a falta de verbas do Ministério não lhe permite comprar material para enfrentar o aumento de serviço que um tal controle acarreta. Na rota Rio-Recife, por exemplo, acima de 4.200 metros, os aviões voam sem qualquer proteção ou controle do Ministério da Aeronáutica, em terra. Há companhias que fazem por conta própria êsse controle, e graças a isso existe segurança. Mas o Ministério, que tem a responsabilidade e a autoridade, não dispõe de meios. Portanto, não cumpre a responsabilidade nem exerce a autoridade.

Na chegada a S. Paulo, quando há neblina, os aviões são separados pela estação de terra, a cada 100 metros de altura. Isso significa que a cada 100 metros fica um avião. Um avião chega, por exemplo, sôbre a terra do aeroporto de São Paulo — que é pintada de azul, da côr do céu, para facilitar uma trombada — a 2.700 metros. De terra lhe ordenam: suba para 2.800. Outro avião chega a 2.800. De terra lhe ordenam: desça para 2.700. Se no caminho derem uma trombada, não é de admirar. A dança das descidas e subidas se dá pela falta de outros rádio-faróis, os quais fariam uma divisão maior do crescente número de aviões sôbre S. Paulo, nas diversas estações.

Apesar dos controladores de S. Paulo fazerem serviço perfeito, na medida de suas possibilidades, o perigo existe por falta de instrumental adequado. Se não há trombadas ali, é precisamente pela perícia e dedicação dos controladores em S. Paulo.

SILENCIO NO RIO

No Rio, há 3 estações de rádio-farol (estação que transmite um sinal constante, indicando a sua posição em relação ao avião, o que permite ao pilôto orientar-se com segurança). São elas: a do Galeão, a de Caxias e a de Santos Dumont.

Mas dessas três, somente duas podem ser usadas para espera e subida de aviões. A do Galeão está quase colada com Caxias (PVJ), o que a torna inutilizável para orientar descidas e subidas. Essas duas — Santos Dumont e Caxias — são insuficientes para o número de aviões. Cada estação comporta 6 a 7 aviões simultaneamente. Aqui há casos de um pilôto ficar uma hora, até hora e meia sôbre uma estação à espera de "vaga" para descer. Quanto aos que estão em terra, não podem subir e ficam na fila. Eis, em poucas palavras, a situação dos aviões entre os morros do Rio de Janeiro.

Há planos antigos para a instalação de mais duas estações de rádio-farol. Mas não há verba, e tudo continua assim até que haja um desastre, todos se comoverão muito e depois não se falará mais nisso.

A Marinha instalou, há pouco, uma estação na ilha Rasa. Esta vem prestando bons serviços à aviação.

Estão em estado lastimável. As pistas construidas durante a guerra, no norte e nordeste, estão cedendo e não se toma qualquer providência, apesar das reiteradas reclamações que a TRIBUNA tem feito em sua seção de Aviação (às 2as. feiras), e das petições de todos os interessados.

No Galeão (ilha do Governador), onde pousam os grandes aviões, as estações de passageiros foram construidas pelas próprias companhias. O prefeito não se lembrou, ainda, de que as cidades costumam ter estações de passageiros como um cartão de visitas. São barracões limpos, mas desconfortáveis. A pista tem uma depressão muito grande, quase no meio, e faz pularem todos os aviões.

No Santos Dumont (Calabouço), há uma só pista que recebe e despacha cêrca de um avião cada cinco minutos. A pista é pequena. Boa para aviões do tipo DC-3, não comporta, a rigor, aviões de velocidade superior.

Veremos, a seguir, o estado dos aeroportos, de Porto Alegre a Belém.

E indicaremos os meios de corrigir os erros que põem em perigo o desenvolvimento e o crédito da aviação no Brasil.

O uso de carros oficiais

O Ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, vem de determinar uma série de providências visando o cumprimento, naquele Ministério, do decreto que regulamentou o uso dos carros oficiais. A propósito, enviou uma carta-circular aos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, solicitando informações sôbre os veículos de propriedade dessas instituições.

Desapropriação para instalar a refinaria

Assinou o sr. Dutra o decreto declarando a utilidade pública de desapropriar imóveis no município de Cubatão, zona destinada à refinaria de petróleo — refinação de 45.000 barris diários.

PAULINHO &...

(Conclusão da 1.ª pág.)

prensa estava em festa para receber o sr. Paulo Siqueira e Castro, secretário do ministro Honório Monteiro.

E' escusado dizer que a focagem estava indócil. Teria um furo. Alguma coisa para passar pelo telefone. Algo de novo — dizia um pernóstico.

Paulinho chegou, olhou, deu bom dia, bateu no ombro dos mais risonhos e com êsse cumprimento muito comum a qualquer vendedor de sêcos e molhados, deu por encerrada a entrevista.

Candido Mota Filho — o Motinha — já era conhecido de todos nos. Fôra o Lourival Fontes de S. Paulo. Dirigiu o DIP paulista. Censurou quantos não faziam versinhos e entoavam lôas ao Estado Novo.

Agora estava ali, com o seu dentinho, a sua carinha e os seus tics de velho censor.

* * *

Passam-se os tempos. Honório não faz nada sem Paulinho e sem Motinha. Paulinho, nada sem Motinha. E Motinha, nada sem Paulinho.

* * *

A prosperidade é imensa — murmuram todos na sala de imprensa do Ministério do Trabalho.

* * *

Muda o Ministro. Marcial Pequeno (que não é marcial nem pequeno) investe pelo Fundo Sindical. Pede contas. Quer saber do dinheiro.

E um dia, com surprêsa, focas e veteranos constatam que Paulinho, semanalmente recebia do Fundo Sindical dezesseis mil cruzeiros para passear em São Paulo, além da ajuda de custo e das gratificações de secretário do Ministro; Motinha, além de ser Chefe de Gabinete, de ser o presidente da CTOS, etc., etc., dispunha, mensalmente de cem mil cruzeiros para jornais e jornalistas. E...

Bem, Paulinho & Motinha são bons rapazes. Quem quiser saber mais sôbre o assunto que telefone para 42-8080 ramal 654, falar com Talarico. E tudo mais será esclarecido.

Quando Plínio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Após ter sido submetido a vários interrogatórios e como nada ficasse apurado contra a sua pessoa foi expulso e encaminhado à Ordem Política e Social, a fim de que Emilio Romano arrancasse a confissão desejada pela polícia de Vargas.

ESPANCADO

Hilddekel, ao dar entrada na Polícia Central, foi encaminhado à presença de Emilio Romano que mandou cinco "tiras" aplicar-lhe o "aperitivo" em sua presença. Recebeu uma sova de borracha. Já sem poder enxergar e nem andar foi arrastado e jogado na famosa sala denominada "sessão secreta". Ali, Romano chamou o seu auxiliar de confiança, o Buck Jones, e disse-lhe: Buck, você é o homem talhado e que nasceu para lidar com marinheiros, toma conta dêste.

Reuniu quatro dos seus auxiliares, amarraram o ex-marujo de cabeça para baixo e bateram-lhe até perder os sentidos. Depois jogaram-no num cubículo para mais tarde ser submetido a novo interrogatório.

OUTROS SUPLICIOS

Três dias depois de *mofar* no cubículo, sem comer nem beber, voltou à "sala secreta". Naquele local Emilio Romano mostrou-lhe uma carta e mandou que a lesse. Como o ex-marujo não pudesse ainda abrir os olhos inchados pelas pancadas recebidas, deu-lhe Romano um bofetão e passou a ler a citada carta. Disse-lhe que a mesma fôra escrita por um marinheiro que era amigo de Hilddekel. Respondeu-lhe a vítima que aquelas acusações não tinham fundamento e que também não conhecia o tal marinheiro. Romano deu-lhe outra bofetada e deu ordens a Buck Jones para *liquidar* o ex-marujo. Amarraram então os pés e braços da vítima e aplicaram-lhe o "rôlo compressor" e com uma palmatória quebraram-lhe todos os dentes e em seguida aplicaram-lhe o "adelfis", um arrancador de unhas inventado por Romano.

REDUZIDO A UM TRAPO HUMANO

A vítima, que parecia um trapo humano, completamente desfigurado e acabado, voltou novamente à presença de Romano que deu ordens aos "tiras" para o colocarem na "americana" E em seguida disse-lhe:

— Agora, cachorro, vais ficar repousando 12 dias e 12 noites nessa cadeira.

Tempos depois mandaram-no para a Detenção, onde permaneceu até o sr. Macedo Soares, então ministro da Justiça, conceder anistia aos presos políticos.

PRESO PELOS INTEGRALISTAS BAIANOS

Hilddeckel Galdino Silva e Souza, após deixar a Detenção, foi para o seu Estado natal, a fim de que sua família pudesse restabelecê-lo fisicamente.

Em Salvador, tempos depois, foi prêso pelos integralistas e mandado prêso para o quartel da Guarda Civil. Até que a polícia baiana o remeteu à rua da Relação, onde passou a ser novamente "hóspede" de Vargas e Filinto.

Na Polícia Central *mofou* mais algum tempo e depois foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional. Na Detenção teve oportunidade de rever centenas de companheiros de farda que também ali cumpriam os castigos impostos pela ditadura de Vargas e seus auxiliares.

COM O BRIGADEIRO, CONTRA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções de fidelidade à democracia, contra todos os totalitarismos.

TRES PERIGOS

— Acha o senhor então que o apoio eleitoral do PRP não trouxe caso novo algum a essa candidatura?

— Acho que trouxe, e extremamente importante. E' que, até agora, dois perigos ameaçavam o êxito da sua candidatura: o *queremismo* e o *oficialismo*. E agora são três êsses perigos, dois externos e um interno: o queremismo, o oficialismo e o integralismo. Aumentou por isso, e de muito, a responsabilidade dos democratas. Temos de lutar em três frentes. Na frente queremista, para evitar a vitória do sr. Getulio Vargas, que seria a renovação da ditadura e o fim, por muito tempo, de tôdas as liberdades políticas, se não provocar um golpe militar com consequências muito similares. Na frente oficialista, para evitar, não a vitória do sr. Cristiano Machado, que é um homem de bem, mas de uma situação política que arrastou o país ao estado em que se encontra e que se prorrogará, caso vença, como é muito possível pela fôrça da "máquina montada" e do "govêrno", a candidatura oficial.

Na frente integralista, ainda é mais duro o combate, pois terá de ser dado no sentido de impedir que uma candidatura, que nasceu para a luta contra todos os extremismos totalitários, tanto da direita como da esquerda, seja de um momento para outro, por um passe de mágica eleitoral, transformada em uma candidatura reacionária e empalmada por aquêles contra os quais nasceu. Como diz a famosa sentença: "Meu Deus, livrai-me dos meus amigos, que dos meus inimigos eu me encarrego..."

FASCISMO VIVO

— Acha então o senhor que o fascismo não está morto no mundo?

— Está mais vivo do que nunca. O nome não existe mais. Mas a coisa subsiste. E esta é que importa. Subsiste sob formas variadas, em diferentes países do mundo, pois sempre sustentei que não existe nem existiu jamais um único fascismo e sim várias modalidades do mesmo totalitarismo reacionário, que na Espanha se chama franquismo como na Argentina peronismo, e assim por diante. Muito mais grave do que a ameaça comunista no Brasil, é a ameaça neo-fascista, sem o nome, naturalmente, pois depois de 1945 já ninguém ousa, por ora, usar a denominação catastrófica. A ameaça comunista no Brasil, pelo menos por ora, é um mito. Só se o comunismo triunfasse na Europa e nos Estados Unidos, é que estaríamos por êle ameaçados por aqui. Mas o fascismo, com um dos vários nomes que hoje emprega na América ou na Europa, na Ásia ou na Africa, êsse é uma possibilidade imediata. Daí a necessidade da vigilância democrática em tôdas as frentes.

PALAVRA HONRADA

— Não teme então que o apoio do integralismo venha a modificar o programa democrático do Brigadeiro?

— Não, pois temos a palavra honrada de um homem como êle, que nos vem dizer, serena e claramente, sem qualquer restrição, que não tem compromisso algum com o PRP, o que equivale a dizer que jamais a ideologia integralista perturbará a linha de conduta democrática, abonada por seu passado, desde 1922.

DERROTA E VITORIA

— Acredita então na vitória do Brigadeiro?

— Não sei. Não faço previsão alguma. As fôrças em presença são mais ou menos equivalentes. E o apoio de um partido impopular veio enfraquecer as fôrças brigadeiristas. Só sei, porém, que a derrota eleitoral do Brigadeiro seria um desastre para o Brasil, tão grande como se sua vitória redundasse na ascensão do neo-fascismo. Dessa última hipótese, porém, estamos livres, em face de suas declarações. Da outra, infelizmente, ainda não. Seja como fôr, a marcha a seguir, nestes dois meses que nos separam das eleições, é a da maior união entre as fôrças democráticas contra os três perigos que ameaçam a vitória do Brigadeiro — o queremismo, o oficialismo e o integralismo.

SO' A VERDADE FORTALECE

— Uma última pergunta: acha que as críticas e denúncias da TRIBUNA ao pacto com os integralistas enfraqueceram a candidatura do Brigadeiro?

— Ao contrário. Só o apoio incondicional,: ou a aliança com fôrças esdrúxulas e contraditórias, enfraquece uma candidatura como a do Brigadeiro. Só a verdade fortalece. Os verdadeiros amigos são aquêles que as dizem, sem por isso perderem nem o respeito nem o ânimo de lutar. O que é preciso é evitar a indiferença, o abstencionismo ou a confusão que êsse pacto causou na consciência de muitos.

E, para isso, devemos abrir ao Brigadeiro, até mesmo nos equívocos que cometa, um crédito de confiança, que o seu passado garante com grande margem. E lutar nas três frentes, concluiu o sr. Alceu Amoroso Lima.

17 LUGARES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Colégio se encontra reduzido a 53 membros, dos quais 34 estrangeiros e 19 italianos. Estão, pois, vagas 17 cadeiras. Entre os estrangeiros se encontram 5 franceses, entre os quais o cardeal Tisserant; 34 americanos; 3 alemães; 2 brasileiros, 3 espanhóis, 2 portugueses, 2 argentinos; 1 armenio; 1 cubano; 1 chileno; 1 peruano; 1 holandês; 1 austriaco; 1 belga; 1 canadense;. 1 polonês; 1 sirio; 1 chinês; 1 inglês; 1 australiano e 1 húngaro, o cardeal Mindszenty que, como se sabe, está prêso em seu país.

A C. C. P....

(Concluído da 1.ª pág.)

mente, o assunto será tratado como se fôra inteiramente novo, sôbre o qual nada se tivesse ainda apurado.

UMA SUB-COMISSAO

Partindo dêsse raciocínio é que foi assinado, ontem, pelo vice-presidente da COP, um ato designando os srs. Lopes Gonçalves, José Pilar Alves de Souza e Herbas Cardoso, para, sob a presidência do primeiro, cogitar do referido tabelamento.

O Ministro não mandou os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Brasil detalha o seu ponto de vista: marcando nova data para a realização das provas parciais, o Ministério fez o máximo para dirimir a pendência. E sôbre o fato dos universitários se queixarem que o despacho do ministro interino significava uma solução parcial, não atendendo a tôdas as suas reivindicações, acentua o professor Pedro Calmon que o M.E.S. não pode revogar a penalidade imposta pelo diretor de um estabelecimento particular de ensino a um dos membros do seu corpo discente. Por outro lado, lamenta a greve geral e dela discorda por não entendê-la como meio hábil para alcançar uma solução. Ademais, representa prejuizo para todos os universitários cariocas.

ROLANDO, "O TEIMOSO"

Embora o ministro Pedro Calmon, com a sua habitual discrição, evitasse apreciar o mérito da questão, nada comentando sôbre as razões da greve e excusando-se de qualquer juizo sôbre as atitudes do sr. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, podemos assegurar que o intransigente diretor, ao contrário do que se comenta em alguns círculos universitários, não conta, neste caso, com a simpatia do novo titular. Pela sua obstinação em não querer consertar os seus erros, o prof. Rolando Monteiro mereceu do novo ministro o qualificativo de *teimoso*.

Espera o sr. Pedro Calmon, segundo conseguimos apurar, que os universitários suspendam a greve ao se convencerem que ela não tem um objetivo prático. Os "rapazes" — raciocina o ministro — fizeram a greve para forçar o Ministério a intervir, mas vão verificar que não podem continuar contra o Ministério, de vez que êste não está contra êles, pois já fez o que estava ao seu alcance para solucionar o dissídio.

O prof. Pedro Calmon faz questão de frisar que a intervenção do Ministério em um estabelecimento particular está limitada pela lei.

Não resta dúvida que o prof. Pedro Calmon, habituado a lidar com estudantes, faz sua estréia como ministro numa situação difícil, a qual requer muito tato e diplomacia, qualidades, aliás, que não lhe faltam.

CONTINUARA' A GREVE

Os universitários, no entanto, ficaram descontentes com o despacho do ministro Eduardo Rios, e declaram-se dispostos a sustentar a greve até a vitória final das suas reivindicações. Existe mesmo a perspectiva do movimento ganhar um caráter nacional com a sugestão aprovada pelo Congresso Nacional dos Estudantes para que as Faculdades de todo o país realizem uma "greve de advertência" de 48 horas.

O prof. Rolando Monteiro continua, porém, intransigente e manda dizer aos alunos que recorram ao Judiciário.

Dêsse modo, está estabelecido o impasse. E não se pode prever, por enquanto, qual será a solução.

NÃO SUGERIU O JUDICIARIO

Torna-se oportuno corrigir a notícia divulgada ontem de que o prof. Pedro Calmon recomendara aos grevistas dirigirem-se ao Judiciário. Em declaração a pessoas amigas, e ao repórter, o novo ministro afirmou tratar-se de um equívoco, porquanto ainda espera, recorrendo a apelos e usando sua influência pessoal, alcançar uma composição que satisfaça as duas partes.

CONTA COM OS UNIVERSITARIOS

Sôbre a sua nomeação para ministro da Educação e Saúde, cargo no qual deverá se empossar talvez na próxima sexta-feira, declarou-nos o prof. Pedro Calmon:

"— No meu caso a velha frase de que "o meu passado é a segurança da minha conduta" não é uma frase feita. Elevado pela confiança do presidente da República ao Ministério da Educação, tratarei de numerosas questões e problemas que, por sua natureza, já me são familiares. E' claro que na sua solução empregarei o melhor dos meus esforços. Para isto, conto, de início, com a cooperação e a ajuda de quantos queiram auxiliar-me. Penso, principalmente, nos meios universitários, cujo apoio tanto me tem confortado no exercício da Reitoria."

O NOVO REITOR

Logo que o antigo reitor seja empossado na pasta da Educação, será substituído na direção da Universidade pelo vice-reitor, prof. Deolindo Augusto Nunes Couto, diretor do Instituto de Neurologia.

Na reunião de hoje do Conselho Universitário é provável que seja examinada a hipótese de se conceder ao prof. Pedro Calmon uma licença de seis meses das suas funções de reitor.

O Brasil dá o tório de mão beijada

SESSÃO SECRETA PARA TRATAR DO ASSUNTO

Graves denúncias do deputado José Leomil — Por que o Conselho Nacional de Segurança cruzou os braços

Na Ordem do Dia de ontem no Palácio Tiradentes não havia número para votações. Foi então encerrada a discussão do projeto 260 B, criando o Conselho Nacional de Pesquisas e voltou-se à discussão do projeto 155 A, que dispõe sôbre a exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica.

DANDO O TORIO DE MAO BEIJADA

"Nosso principal interesse deve ser apoderarmo-nos do tório e mantê-lo em nosso poder", afirmou o sr. Alde Sampaio (UDN de Pernambuco). E' que, permitindo a exportação de areias monazíticas, estamos dando o tório de mão beijada. Nem mesmo em mãos particulares deve ficar, mas antes, deve constituir um bem público. Embora ainda não empregado praticamente, seu valor potencial é enorme. Os Estados Unidos ainda não têem necessidade dêle, nem para fins bélicos, nem para aplicação em indústrias de paz. Assim sendo, aquele país está acumulando riquezas nossas. E já que, em futuro próximo será de valor tão incalculável, devemos possuí-lo.

—V. Excia. concorda em que haja vendas e exportações de govêrno a govêrno? — indagou o sr. José Leomil.

Responde o orador que em princípio é contra esta venda, admitindo-a, entretanto, se fôr feita na base do valor energético do tório.

Mais adiante, retorna o aparteante, para indagar se o orador admite haver contratos secretos entre nosso país e os EE.UU. para exportação de nossas areias, segundo o próprio sr. Horácio Lafer deixara entender, com pronta e violenta repercussão na opinião pública.

O sr. Sampaio responde que não acredita haver brasileiros capazes de tal crime contra nossa economia e segurança.

O MAIOR CRIME

Exgotado o prazo do sr. Alde Sampaio, o sr. José Leomil sobe à tribuna. A seu ver, a exportação de areias monazíticas constitui o maior crime contra o Brasil. Afirma ter a certeza de que há contratos secretos. E atribui tal gravidade aos fatos, que sugere uma sessão secreta da Câmara para tratar do assunto.

— Devemos confiar no Conselho de Segurança Nacional, aparteia o líder da maioria.

— Não há dúvida, responde Leomil. Mas o fato é que as areias monazíticas estão saindo.

Volta à carga o líder Tôrres, para lembrar que não havia, nem há ainda, lei proibitiva.

— Como também não há lei que proiba que se entregue a baía de Guanabara a quem quer que seja. *Eu sei porque o Conselho Nacional de Segurança cruzou os braços. Sei porque estive lá e não posso dizer.*

A esta altura os poucos deputados presentes se achavam reunidos, atentos, em tôrno da tribuna e dos microfones laterais.

O sr. Hermes Lima indaga se o orador sabe em que govêrno foi feito o tal acôrdo secreto. Responde o sr. Leomil que não pode precisar com exatidão, pois tudo é secreto e misterioso ao redor desse assunto, mas que lhe parece que foi no govêrno Getúlio Vargas. O comunista Pomar lembra que colegas seus quiseram tratar do assunto, logo após a Constituinte, mas que a maioria não lhes deu ouvido.

— *Denuncio o fato gravíssimo à nação*, — proclama o sr. Leomil. *Podem processar-me, podem até cassar-me o mandato, mas denuncio.*

LINDSAY BOMBARDEIA O PROJETO

Mais adiante afirma que não quer acusar nenhum de seus companheiros da Câmara, mas o certo é que o norte-americano Lindsay estava bombardeando o projeto.

— Se V. Excia. pode documentar-se a respeito do que acusa, admitirei a hipótese da sessão secreta, afirma o líder Tôrres.

Responde o sr. Leomil que não pode afirmar que deputados tenham sido dobrados pelo sr. Lindsay, mas que êle aqui esteja e que tenha propósitos de interferência no assunto, é a própria imprensa que o afirma.

— Se não houver o acôrdo secreto, comprometo-me a renunciar ao meu mandato. Agora não posso dizer o que sei. Mas em sessão secreta, afirmarei o que me foi dado ouvir, a mim e ao sr. Lair Tostes (êste confirma), dos militares e cientistas do Conselho de Segurança Nacional.

HAVERA' A SESSAO SECRETA

Finalmente o sr. Acúrcio Tôrres prometeu tomar as providências para solicitar a sessão secreta. E enviou um requerimento, nesse sentido, à mesa.

Acentua-se a...

(Conclui na 2.ª pág.)

mente a fim de apoiar o avanço da terceira divisão. Nos outros setores do "front" unidades norte-americanas e sul-coreanas continuaram na retirada prevista para melhores posições defensivas. Ao leste de Chinju, no setor meridional, unidades norte-americanas contra-atacaram a fim de retificar as suas linhas e desorganizar as tropas inimigas que preparavam a ofensiva. Ao leste de Kumchon, no setor central, um regimento da primeira divisão de cavalaria norte-americana repeliu um assalto comunista, enquanto as fôrças sul-coreanas lançavam com êxito um contra-ataque local nas vizinhanças de Togaeri".

TÓQUIO, 3 — (AFP) — Um comunicado publicado às 3 horas e 45 minutos (hora de Greenwich), pelo grande-quartel-general norte-americano, anuncia que a cidade de Yongdok foi reconquistada pelas fôrças sul-coreanas, que avançaram até cinco quilômetros ao norte da cidade.

As fôrças sul-coreanas estão apoiadas pela artilharia de um cruzador e vários "destroyers" norte-americanos.

Não se reuniu a Câmara Local

Mais outra vez não houve número para a abertura da sessão na Câmara do Distrito Federal. A chamada responderam apenas 10 vereadores, não havendo, desta maneira, número para a abertura da sessão. Ficou designada para hoje a mesma ordem do dia.

POR QUE?

Já tivemos oportunidade de verificar, um dia após sua publicação, de que maneira estava sendo cumprida a portaria da presidência da República, regulamentando o uso dos carros oficiais. Naquêle dia, um carro do Ministério da Aeronáutica encontrava-se estacionado, às 4,20 horas da madrugada, em frente à Taberna da Glória. No seu interior, dois casais, despreocupadamente, davam expansão aos seus impulsos amorosos. Não temiam uma intervenção inoportuna da Rádio Patrulha ou de algum vigilante municipal. Ali estava a chapa branca. Uma imunidade suficiente para qualquer mortal em terras brasileiras. Hoje um leitor trouxe-nos outro de exemplo de "obediência" às instruções presidenciais. Em frente ao Palácio do Catete, de onde saiu a portaria regulamentadora do uso dos carros oficiais, trafegava, em grande velocidade, o auto oficial n.º 8-86-90, repleto de senhoras. Este fato deu-se no dia 27 do mês passado. Por que não desiste êste govêrno de dar ordens que não pode fazer cumprir? E, se pode, por que tais fatos se repetem?

Por que?

CRUZ MONTIEL, O FAVORITO...

(Concluído da 1.ª pág.)

ráveis ao filho de Fox Cub. Baseiam-se não só nos excelentes exercícios do pupilo de Juan Zuniga, como também na brilhante campanha em seu país de origem, a Argentina.

E' IMPERDIVEL, DIZ UM BANCARIO

O sr. Saldanha Marinho, funcionário do Banco do Brasil e conhecedor dos segredos do turfe, exclama entusiasticamente: Cruz Montiel é imperdível. E' a maior barbada dos últimos tempos. Acredito que desta vez os irmãos Seabra desencabularão. Também já não é sem tempo, acrescentou.

A DUPLA ONZE ESTA' "NA CARA"

Um funcionário do Ministério da Aeronáutica, o sr. Raymundo Abreu, diz que Cruz Montiel defenderá o seu palpite em qualquer pista, devendo em segundo lugar chegar a égua Tiroleza, formando, portanto a dobradinha onze que, a seu ver, "está na cara".

MANGUARI TEM UM FA

O nacional Manguari que de uma feita secundou Cruz Montiel, é um dos azares da prova, mas o estudante Sergio Freitas confia plenamente no sucesso do parelheiro do sr. Euvaldo Lodi.

E, assim se manifesta:

Já sei que a maioria está apontando Cruz Montiel como vencedor; entretanto, tenho plena confiança em Manguari e acho que êle vai rasgar o cartas do estrangeiro. O nacional é bom, e só não ganhou do defensor da blusa verde e preto no Grande Prêmio São Francisco Xavier, por que ficou sem passagem durante quase tôda a reta final. Mesmo assim, os senhores devem ter lembrança que a diferença entre os dois competidores foi apenas de meio corpo.

CARRASCO TEM SEU VOTO

O vencedor do "Brasil" do ano passado, o argentino Carrasco, que vem sendo cuidadosamente preparado por seu treinador Levy Ferreira, teve também o seu voto. Deu-o o guarda civil n. 609, sr. Mary Santos, que, apesar da chuva, acredita num "bis" do defensor do sr. Jorge Jabour.

APUVO, SEGUNDO FAVORITO

O representante nacional que irá à raia com maiores possibilidades de sucesso é o paulista Apuvo. Depois de Cruz Montiel é o mais cotado. Além de várias pessoas que não quiseram declinar seus nomes, palpitaram a favor do filho de Pizarro, o guarda civil n. 604, sr. Edgard Martins e os empregados da Casa de Apostas do Jockey Club, srs. Mario Caruso, Waldemar Monteiro e Camilo de Holanda.

NOVAMENTE CRUZ MONTIEL

Mais dois votos obteve Cruz Montiel por intermédio dos srs. Joaquim Avelar, conferente do Cais do Pôrto e José Aleixo, funcionário do Lloyd Brasileiro.

"SAO PEDRO NAO FOI CAMARADA"

"São Pedro anda aborrecido com as corridas de cavalos. Depois dessa estiagem, achou de abrir as torneiras do céu, justamente às vésperas do Grande Prêmio Brasil — disse o identificador Aureo Araujo — e, ao que indica, não está disposto a fechá-las nos próximos dias. Mas o carioca é teimoso, e partirá para o hipódromo enfiado numa capa ou protegido por um guarda-chuva para assistir à carreira de seu favorito. Milhões de poules serão rasgadas e o Jockey Club anunciará no fim do dia uma renda "record".

O Fluminense...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Como presidente do Fluminense devo fazer cumprir o desejo do quadro social.

AFASTAMENTO DOS APROVEITADORES

Prosseguindo disse:

— E' nessa direção que caminho. Naturalmente, como consequência lógica as alterações que vão sendo feitas expelem, às vezes voluntariamente e outras involuntariamente, os aproveitadores que contribuiram para tornar o ambiente esportivo no desprimor atual.

E' justíssima, pois, sua reação que serve para identificá-los.

Prosseguirei na tarefa que é de sacrifícios, mas indispensável em benefício, no mínimo, do decôro.

OS CAES DO CAMINHO

Afirmou em conclusão, o dr. Fábio Carneiro de Mendonça:

— Ao iniciar esta tarefa coloquei sôbre a minha mesa o seguinte lema de Vargas Vila: "Si jo me detengo a sacar pedradas en todos los perros que encuentro en mi camino no llegó al fin".

CISÃO NO PSD DE PERNAMBUCO

Uma série de fatos alterou, nos últimos dias, o ritmo da política pernambucana: uma entrevista do sr. Francisco Heráclio, atacando o governador, uma nota deste defendendo-se e ameaçando renunciar, e, por fim, o lançamento da candidatura do sr. Agamemnon Magalhães, pelo P. S. D. acompanhado do rompimento do sr. Oswaldo Lima que telegrafou aos próceres coligados anunciando sua decisão.

A respeito deste último acontecimento ouvimos o deputado Alde Sampaio, prócer udenista pernambucano que confirmou a existência de um telegrama do sr. Oswaldo Lima comunicando o rompimento, acrescentando apenas que seguirá para Recife na próxima segunda-feira juntamente com o sr. Cleophas a fim de tomar o pulso da situação.

O sr. João Cleophas acrescentou que no telegrama que recebera de Oswaldo Lima êste manifestara desejo de entrar em entendimentos com a Coligação, em consequência do rompimento. Cleophas respondeu que seguiria para Pernambuco a fim de estudarem uma fórmula elevada que contribuisse para o bem do Estado.

Ao interrogarmos o presidente da U.D.N. pernambucana sôbre a possibilidade de afastamento da sua candidatura declarou que ela fôra lançada pela U.D.N. e apoiada pelos seus companheiros de coligação, aos quais, evidentemente, caberia pronunciar-se sôbre o assunto. Até agora, no entanto, nada se cogitara a êsse respeito.

O sr. Alde Sampaio declarou igualmente que não se cogitara desse aspecto da questão e que só em Pernambuco êste poderia ser encarado, se viesse à tona.

"SÚCIA DE VAGABUNDOS"

PROTESTO NA ASSEMBLEIA PAULISTA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Segundo um jornal local, o deputado estadual Lincoln apresentou na Assembléia Estadual um protesto contra os têrmos usados pelo sr. Ademar de Barros no discurso pronunciado domingo último, em Tatuí. Referindo-se ao govêrno federal, o governador paulista teve as seguintes expressões: "Súcia de vagabundos e ineptos".

GEADA NO SUL

Dentro de 24 a 72 horas, deverão ocorrer geadas nas regiões do sul do Brasil, nos planaltos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, podendo as mesmas atingirem o sul de São Paulo, segundo informa o Serviço de Meteorologia.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Os norte-americanos acentuam a sua resistência não havendo o perigo, segundo opinião do Pentagono, de as tropas dos E. U. serem atiradas ao mar. Em geral os ataques estão a ser contidos, e reforços chegam as posições norte-americanas. No campo diplomático depois da derrota da Rússia no Conselho de segurança — nada de importante. Comentando essa derrota escreve o "New York Times": o delegado russo acabou por descobrir que o Conselho de Segurança não é um soviet presidido por Stalin..."

Acheson contra o empréstimo à Espanha franquista — Uma vez mais, e representando o espírito democrático da nação americana, Acheson entrará em desacordo com o Congresso, ao desaprovar o empréstimo à Espanha fascista votado ontem por 65 contra 13. Trata-se, afinal de contas, de incluir o antigo aliado de Hitler no plano Marshall, e naturalmente depois no pacto do Atlântico. Acheson opõe-se e espera-se que o presidente Truman se oponha também. Por seu lado o govêrno inglês já manifestou categoricamente a sua repulsa por qualquer decisão que permita a Espanha do ditador Franco beneficiar de empréstimos e conviver com as nações democráticas. Esta posição é importante. Sabe-se que o govêrno de Madrid quer aproveitar a crise coreana para tirar vantagens. E neste caso, reacionários norte-americanos e agressores russos, estão a fazer o jôgo da Espanha franquista. Felizmente o espírito democrático tanto como a noção dos seus verdadeiros interêsses, não desapareceu na grande democracia americana. Franco ainda não ganhou a partida.

O desemprego no mundo — A ONU publica um relatório sôbre o desemprego em diversos países, no decorrer do segundo semestre de 1949. Durante êsse período, o desemprego foi praticamente nulo, em numerosos países, e muito importante em certos outros, principalmente a Bélgica e Estados Unidos.

Em 11 de agosto de 1949 o Conselho Econômico e Social acentuava que, "embora a recente queda da produção e do emprego, em certos países, possa revestir-se de caráter temporário, é desejável que tôdas as nações se preparem para lutar contra o desemprego, no caso de se tornar necessário".

Reservas de petróleo para 100 anos — As jazidas mundiais de petróleo "provadas" são calculadas em 10.913.300.000 toneladas métricas, e as jazidas "possíveis, ainda não descobertas", em cêrca de cinquenta biliões de toneladas métricas. A taxa atual do consumo mundial, êsses totais bastarão para cobrir as necessidades do mundo inteiro durante os cem próximos anos.

Revalorização do encaixe ouro, na França — A Assembléia Nacional aprovou, à noite de ontem, por 358 votos contra 232, em 590 votantes, o projeto de lei aprovando a convenção concluída entre o ministro das Finanças e o Banco de França, para a revalorização do encaixe ouro.

Açambarcamento na Italia — Houve em quase todos os mercados italianos uma alta de preços provocada pela psicose do açambarcamento, engendrada pelos acontecimentos internacionais.

Pedido da Turquia — A Turquia solicitou o seu ingresso no Pacto do Atlântico.

A Câmara em sessão

Uns trabalham de mais, outros de menos

Reclamou o sr. Alfredo Sá que está sobrecarregado de trabalhos em comissões técnicas da Câmara. E' da Comissão de Cultura; é da de inquérito sôbre atividades do SAPS; é de uma terceira, incumbida de dar parecer sôbre a emenda Aureliano Leite, que manda incluir na discriminação do território nacional as ilhas e arquipélagos. E agora acabava de ser designado para uma quarta, incumbida de dar parecer sôbre um projeto que não recebera da comissão especializada. Pedia à mesa que o desvencilhasse de tantas atribuições e indicasse outro deputado, até de preferência da mesma representação, como por exemplo os srs. Carlos Luz, Augusto Viegas, Rodrigues Pereira e Rodrigues Seabra, que não pertencem a nenhuma.

20% a mais para os oficiais de Campo Grande

O general Euclides Figueiredo reclamou da mesa da Câmara o andamento do projeto que concede a oficiais do Exército, servindo em Campo Grande (Mato Grosso) o adicional de 20% sôbre seus vencimentos.

Projetos apresentados

Foram ontem apresentados à Câmara Federal, os seguintes projetos:

— Do sr. Carvalho Neto, dispondo sôbre as normas gerais do regime penitenciário, na conformidade do art. 5.º, n. XV, letra b, da Constituição Federal e ampliando atribuições da Inspetoria Geral Penitenciária.

— Do sr. Freitas Cavalcanti (sugestão à Comissão de Finanças) mandando abrir crédito especial para pagamento de dívidas de exercícios encerrados. Lembrou, na justificação, que vários funcionários têm direito a gratificações e diferenças de vencimentos, mas que só com tal medida poderão vir a receber aquilo que a Fazenda Pública lhes deve.

— Do sr. Miguel Couto Filho, liberando terras pertencentes à União, da Fazenda Nacional de Santa Cruz, para loteamento em favor dos trabalhadores de Vila Inhomirim, município de Magé, Estado do Rio. Tais terrenos já foram saneados, mas os trabalhadores ali não podem morar, por causa da Fábrica de Pólvora. Esta, porém, não necessita de tanto espaço quanto ocupa.

— Do sr. Plinio Cavalcanti, mandando abrir um crédito de 500 mil cruzeiros, para ajudar a municipalidade de São José do Rio Pardo (Estado de S. Paulo) a desapropriar a casa onde residiu Euclydes da Cunha e ali instalar um museu dedicado à memória do escritor dos "Sertões".

Completadas as chapas socialistas

Em vista da desistência, depois de mês e meio de negociações, da Seção do Distrito Federal do Partido Libertador de formar chapas comuns com o Partido Socialista para a disputa das eleições de deputado federal e vereadores, os socialistas resolveram completar as suas chapas com os seguintes candidatos: deputado federal: Dante Costa, Silvia de Barros, Anibal Ferreira Batista e Alipio Ferreira Adão; para vereadores: Urbano Lóes, Lourival Coutinho, Edmar Morel, Athayde Antonio Franca, Fausto Ribeiro, Virgilio J. Afonso, Floriano R. Queiroz e Percio Gomes de Melo.

Contra cristiano o PSD do E. Santo

MOÇÃO DE APLAUSOS AO SR. CIRILO JUNIOR

VITORIA, 2 (Do correspondente) — Encerrou-se a Convenção do PSD, sendo homologadas as candidaturas ao govêrno e vice-govêrno do Estado. A Convenção deixou de apoiar a candidatura Cristiano Machado ao govêrno da República. Foi votada uma moção de aplausos ao sr. Cirilo Junior.

ORÇAMENTO PARA 1951

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o sr. João Cleofas relatou a parte do Orçamento Geral da União, para o exercício financeiro de 1951, referente ao Ministério do Exterior e o sr. Segadas Viana a que diz respeito ao Ministério do Trabalho.

Foi homenageada, ainda, a memória do senador Salgado Filho, através de um requerimento do sr. Segadas Viana propondo um voto de pesar a ser inserto em ata, o que foi aprovado.

Modificações no Código do Ar

Acompanhado de mensagem presidencial, chegou à Câmara dos Deputados o seguinte ante-projeto:

"Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O art. 49 do Código Brasileiro do Ar, instituído pelo Decreto-lei n. 483, de 8 de junho de 1938, passa a ter os seguintes dispositivos:

Art. 49 — Nenhuma aeronave privada poderá transportar, salvo com autorização especial do Ministério da Aeronáutica, explosivos, munições de guerra, armas de fogo ou quaisquer petrechos bélicos, pombos correios e equipamento fotográfico destinado a levantamento aérofotográfico.

§ 1.º — Os aparelhos fotográficos e cinematográficos de amador, para tomada de vistas panorâmicas, poderão ser transportados e utilizados, independente de licença especial, a bordo de aeronaves de linhas regulares realizando viagens de horário.

Esta prerrogativa, no entanto, poderá ser suspensa temporariamente pelo Ministério da Aeronáutica, sempre que o interêsse de segurança nacional o exigir.

§ 2.º — Nos demais casos além do previsto no paragráfo anterior, o transporte e o uso de aparelhos fotográficos e cinematográficos, de amador em aeronaves privadas dependerá de prévia licença do Min. da Aeronáutica".

10 aviões retidos em Florianópolis

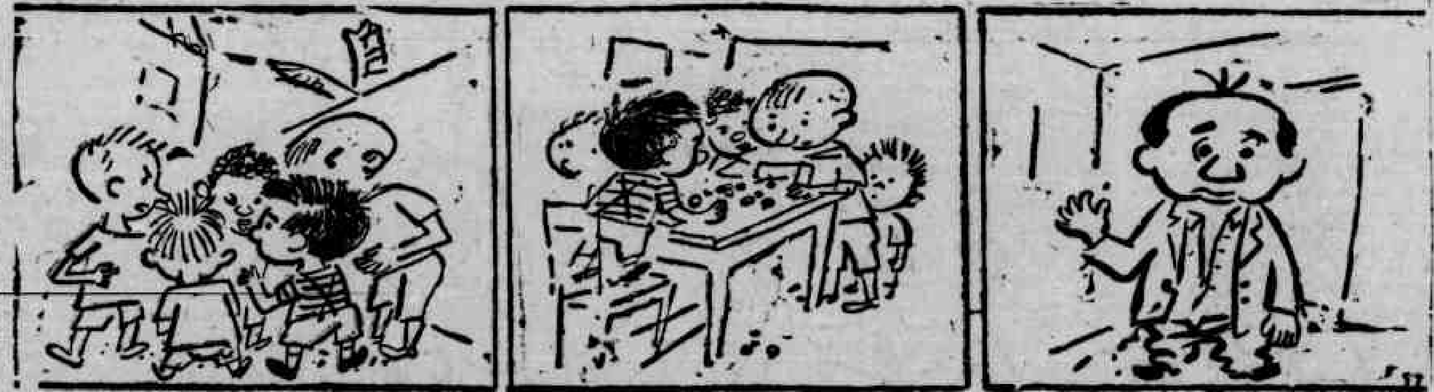
FLORIANOPOLIS, 3 (Asapress) — Registrou-se uma brusca mudança de tempo nesta capital. Desde anteontem a temperatura baixou extraordinariamente, seguida de chuvas. No aeroporto local estão retidos cerca de dez aviões, militares e comerciais, devido as péssimas condições do tempo.

"Coleções de leis do Brasil"

O Departamento da Imprensa Nacional vem de lançar mais três volumes das "Coleções de Leis do Brasil", referentes aos meses de abril a dezembro de 1949 e a nova Lei Eleitoral, recentemente promulgada pelo presidente da República.

SEU TRIBULINO tem um filho campeão

Por HILDE WEBER



O PSB EM FACE DA SITUAÇÃO POLITICA

E' o seguinte o manifesto do Partido Socialista Brasileiro lançando os nomes dos srs. João Mangabeira e Alípio Correia Neto à presidência e vice-presidência da República:

"O Partido Socialista Brasileiro apresenta ao povo trabalhador, como candidatos à presidência e vice-presidência da República, no futuro período constitucional, os nomes de João Mangabeira e de Alípio Corrêa Neto.

O primeiro é presidente do Partido, desde a sua fundação. O segundo é presidente da Comissão Executiva do Partido, Seção de São Paulo.

São nomes conhecidos no Brasil pelos serviços que têm prestado à causa do povo, à causa da democracia, da liberação humana e da justiça social, encarnadas hoje na bandeira do nosso Partido. Tem o Partido Socialista Brasileiro plena consciência de não contar ainda com fôrças eleitorais suficientes para eleger candidatos próprios ao govêrno da República. Infelizmente, o nosso Partido, com apenas alguns anos de vida, num país sem tradições socialistas e democráticas arraigadas, é ainda pequeno demais para realizar as formidáveis tarefas históricas que pesam sôbre os seus ombros. Há, na hora presente, uma grande desproporção entre as possibilidades limitadas de nossos quadros e aquelas tarefas imensas que o Partido está chamado, pelo destino, a cumprir.

A transformação da ordem social capitalista, já decrépita, baseada na exploração do homem pelo homem, fundada na injustiça e no egoísmo de classe dos privilegiados, por uma ordem mais justa e mais humana, fundada na supremacia do Trabalho, no desaparecimento dos privilégios do dinheiro, na restauração da igualdade entre os homens, eis o alto e incomparável ideal do nosso Partido. Todos os seus atos, todos os seus passos visam, em última instância, a alcançar aquêles objetivos.

Para a realização deles, é mister o crescimento contínuo do Partido. E' mister que sua palavra chegue até os últimos rincões do país. E' mister que os homens do trabalho e os homens da inteligência ouçam a sua voz, e em tôrno dele se reunam em número cada vez maior. Tarefa tão gigantesca não se realiza porém de um dia para outro, ou nos limites de mero episódio eleitoral. Pede anos e anos de luta e de perseverança, com erros e acertos táticos, com vitórias e derrotas parciais; de sacrifícios e heroísmos, ora obscuros ora espetaculares, mas através dos quais os socialistas prosseguirão infatigáveis na sua missão de proselitismo e de persuasão das consciências.

O processo democrático das eleições é o grande momento para a intensificação dêsse trabalho de conquista e de educação. Apresentamos, assim, ao povo ainda iludibriado pela mistificação da ideologia burguesa dominante e pela mistificação ultra-moderna das ideologias pseudo revolucionárias dos totalitarismos de direita e de esquerda, ora encarnados no Brasil pelos integralistas, disfarçados sob iniciais demagógicas, e pelos comunistas na ilegalidade, o nosso programa de liberação humana e a nossa bandeira de reivindicações proletárias.

Empenhado em missão de tamanha altitude, o Partido Socialista Brasileiro não faz a política do oportunismo, sem princípios, mas a da verdade. E esta consiste não concorrer jamais para lançar a confusão nos espíritos e iludir o povo, explicando em tôdas as questões vitais e controversas o ponto de vista socialista com a maior clareza e nitidez.

Sem essa limpidez didática no processo de conquista das massas trabalhadoras e populares, elas não se educarão jamais para a democracia e a liberdade. Mas, sem a democracia, o socialismo é impossível. Pois sôbre a inconsciência dos proletários, ou a mistificação de sua consciência, só se erguerão novos regimes opressivos, novas formas de exploração do homem pelo homem. E neles o Estado, onipotente, senhor das coisas e dos homens, criará novas desigualdades, novas relações sociais, em que, sob o látego do Partido Único, uma nova casta de burocratas absolutistas deterá todos os poderes usufruirá de todos os privilégios, distribuirá a riqueza social a seu talante e ditará ao resto da população, aos proletários industriais e às camadas rurais, sua vontade discricionária e as condições de vida que o povo deverá ter.

Já vimos a monstruosidade de alguns desses regimes. A última guerra destruiu alguns deles. Pensar, entretanto, que a derrota de Hitler e de Mussolini acabou com tais regimes é uma ilusão suicida. A Russia totalitária é mais forte do que nunca. Mas no ocidente, um neo-fascismo levanta a cabeça com audácia crescente. Nota-se um afrouxamento da vigilância democrática em numerosos setores da opinião. Medidas reacionárias, de nítido caráter liberticida tiradas ao arsenal totalitário, são adotadas inclusive em países de sólidas tradições democráticas como os Estados Unidos. Um exemplo delas é o "atestado ideológico", que no entanto, a Inglaterra socialista de Attlee e de Cripps repele.

O Partido Socialista Brasileiro, ao lançar candidatos à presidência e vice-presidência da República, sem pensar em vitória, certo mesmo de derrota "técnica" no plano eleitoral, cumpre um alto dever histórico. Ele vem proclamar sua fidelidade ao dever da vigilância democrática que ora se embota em tantos espíritos, até ontem impermeáveis aos contactos totalitários. Se os comunistas não pertencem à família democrática, também não pertence o integralismo, mesmo sob o engôdo de uma legenda pomposa e farisaica.

A situação política atual, às vésperas das eleições, se caracteriza pelo baralhamento das legendas, a confusão intencional das idéias, a capitulação dos partidos democráticos, a caça desenfreada e sem escrúpulos ao voto, com abandono dos princípios e das necessárias separações políticas, indispensáveis à vida democrática.

Os nossos candidatos representam assim o protesto da consciência democrática, não sòmente de nosso Partido mas, estamos certos, de todos os homens livres do Brasil, justamente revoltados contra os processos, os entendimentos e as acomodações de que resultaram as candidaturas já lançadas. Nenhuma delas pode merecer o sufrágio desses homens, o voto dos socialistas, o apoio das consciências proletárias mais esclarecidas.

Eis o quadro sombrio do momento político nacional. Dele se deduz, com uma fôrça imperiosa, a necessidade de que uma legenda se salve nessa derrocada geral, mesmo com sacrifício de muitas possibilidades eleitorais para seus candidatos aos corpos legislativos, mesmo com a perspectiva de derrota diante dos olhos. Não se trata de ganhar a qualquer preço, mas de salvar a bandeira, de conservar de pé, indômita e indormida, a sentinela da liberdade ameaçada, a sentinela da eterna vigilância. Os totalitários estão às portas da cidadela democrática. Alguns já conseguiram infiltrar-se nela, sob a complacência criminosa e [illegible] de muitos de seus defensores.

Não temos porisso, necessidade de plataformas de govêrno. Nosso programa, nossas idéias, nossa vocação liberadora, nossa identificação indestrutível com a democracia dão o significado preciso aos nossos candidatos. Estes são nosso protesto livre para que nem tôdas as nascentes da vida democrática brasileira se contaminem. Tornou-se indispensável oferecessemos ao voto da opinião escandalizada pelos cambalachos um meio de exprimir sua indignação, um meio de se definir, evitando dêsse modo o pior para a democracia, que seria ver essa parcela mais consciente do eleitorado impossibilitada de se manifestar, acuada a amargar no retraimento o seu desespêro.

Não é possível defender a democracia por caminhos que não sejam democráticos. Há alguma coisa que precisa ser salva, no conceito e na prática da democracia neste país e que, entretanto, foi sacrificada através da onda de barganhas ostensivas, de contubernios mal dissimulados, que ameaça afogar a nação.

E' contra tudo isto que o Partido Socialista Brasileiro lavra o seu protesto. E' a tudo isto que oferece a resistência de sua atitude, conclamando a opinião liberal, a opinião anti-integralista, a mobilizar-se decididamente para repelir a audaciosa manobra com que o fascismo verde pretende empolgar uma posição de liderança na cena da política conservadora.

O socialismo democrático, inimigo número um do totalitarismo, proclama que as fontes da vida estão no homem e não no Estado. O Partido Socialista Brasileiro fiel à sua razão de ser, cumpre o seu dever, ao apresentar ao eleitorado livre a oportunidade de um protesto e de uma mobilização de consciências. Protesto contra a deturpação dos métodos democráticos. Mobilização contra a investida do neo-fascismo na cidade política brasileira.

Os nossos candidatos formam assim o primeiro quadrado de resistência para que a democracia sobreviva nas horas sombrias que o futuro nos reserva. Em torno dele, confiamos que se venham reunir todos os brasileiros que não capitulam ante os assaltos totalitários, venham de onde vierem, e permanecem fiéis à causa da liberdade, mesmo para ficar em minoria. As minorias assim retemperadas, como as de hoje, serão as maiorias de amanhã.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1950".

FREI JOSE' MOJICA ALCANÇA GRANDE SUCESSO

Realizou-se ontem, a segunda audição de Frei José Mojica nos estúdios da Rádio Tupi.

Apesar da chuva, notava-se grande movimento nas proximidades do edifício das Emissoras Associadas.

O público que não podia ouvi-lo, queria, pelo menos vê-lo antes da audição.

Frei Mojica chegou aproximadamente às 21,30 horas, acompanhado de outros monjes e dos realizadores do programa. O espetáculo teve início às 22,05, com a interpretação da celebre "Gratia Plena". No intervalo desta para outra canção, estabeleceu-se um diálogo entre Frei Mojica e um dos locutores daquelas Emissoras, tendo Frei Mojica declarado que as finalidades de suas audições, pelo mundo, consistiam em conclamar os jovens dos países visitados para a carreira eclesiástica.

A vida de uma cidade nas memórias de um detetive

O que é que faz de um homem um bom detetive? Evidentemente as qualidades imprescindíveis são observação, espírito lógico — e aquêle sexto sentido que nem Conan Doyle nem os autores de novelas policiais que se destacaram depois dêle esqueceram de atribuir aos personagens de sua criação.

Essas as qualidades que Robert Fabian levou para a Scotland Yard depois da primeira guerra mundial, quando uma onda de crimes misteriosos invadiu a Inglaterra.

No seu livro de memórias, que estamos publicando em capítulos, o Inspetor Fabian reúne alguns dos episódios mais sensacionais de sua carreira, elucidados não raro com a intervenção daquele indefinível sexto sentido.

O fato de se tratar de experiências vividas e não, como é tão comum hoje em dia, de histórias imaginadas, dá a êste trabalho particular interêsse e sedução.

[illegible] na publicação das aventuras [illegible] de [illegible].

SEPULTADOS ONTEM O SENADOR SALGADO FILHO E O JORNALISTA ANDRADE JOB

Grande multidão aguardou a chegada dos despojos, prestando aos dois mortos comovedoras homenagens

Procedente de Porto Alegre, chegou às 11,35 de ontem o avião "Juruá", da FAB, conduzindo para esta capital os restos mortais do senador Salgado Filho e do jornalista Paulo de Andrade Job, mortos no desastre com o avião da SAVAG, em São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul.

Além da sra. Bertha Grandmasson Salgado, viuva do senador, e demais membros e amigos da família Salgado Filho e dos pais, irmãos e amigos do jornalista Andrade Job, aguardavam também a chegada do avião o representante do presidente da República, general Newton Cavalcanti, ministros de Estado, generais Zenózio da Costa, cte. da 1.ª Região Militar, Cesar Obino e Cândido Rondon, chanceler Oswaldo Aranha, prefeito do Distrito Federal, brigadeiros e outras figuras do Exército, Marinha e Aeronáutica, comissões da Câmara dos Deputados e Senado.

O CORTEJO

Logo após a descida do avião e colocada a escada que dá acesso ao mesmo, subiram os membros das famílias enlutadas, sendo recebidos pela guarda de oficiais da aeronáutica que acompanhou os corpos de Porto Alegre a esta capital.

Em seguida, o brigadeiro Neto dos Reis, cte. da 3.ª Zona Aérea, convidou os antigos oficiais de gabinete do então ministro da Aeronáutica, tendo à frente o ex-chefe do gabinete do sr. Salgado Filho, cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, para proceder à retirada dos caixões.

Colocados os caixões nos carros, teve início o extenso cortejo na direção do cemitério de São João Batista. Logo após a saída da estação da Panair, parte do povo solicitou fôsse o caixão do senador Salgado Filho retirado do veículo que o conduzia, para ser carregado, tendo sido conduzido por amigos e admiradores do senador falecido.

NO CEMITÉRIO

No momento de ser procedido o enterramento falaram os srs. Lutero Vargas, o presidente do PTB, sr. Danton Coelho, o senador Ivo de Aquino, pelo Senado e o sr. Ruy Ramos, do diretório do PTB de Alegrete e que acompanhou os corpos desde aquela cidade até ao cemitério de São João Batista.

Política nos Estados

Amazonas

NOVO GOVERNADOR ELEITO PELA ASSEMBLÉIA — Em cumprimento a um dos artigos da Constituição do Estado, a Assembléia Legislativa elegeu o deputado Julio Carvalho governador do Amazonas, em face da renúncia do sr. Leopoldo Neves. A eleição foi feita pela coligação PTB-UDN por 17 votos contra 1, abstendo-se de votar 12 deputados do PSD.

MANUTENÇÃO DO ACÔRDO — Na reunião da Comissão Executiva do PTB ficou decidida a manutenção do acôrdo deste Partido com a UDN embora contra ela se insurja o sr. Vivaldo Lima, presidente da Comissão, que convocou o diretório estadual tentando obter a não homologação do acôrdo. Segundo noticiam os jornais amazonenses o sr. Vivaldo Lima, que tem sido muito criticado, apelará inclusive para o diretório nacional do Partido, pedindo intervenção. Disso foi cientificado o sr. Danton Coelho pelo vice-presidente da Comissão Estadual e por vários outros membros do Partido hostis ao sr. Vivaldo.

Pará

MULHERES OFERECEM SAIAS AOS HOMENS — Durante sua excursão ao Baixo Amazonas o sr. Magalhães Barata sentiu-se melindrado por não haver recebido em Santarém as manifestações que julga merecer. Daí haver determinado a ida para aquele município de um delegado especial e várias praças, com o fim de cometerem arbitrariedades.

Em Alenquer nova decepção aguardava o senador. Além de não ser bem recebido durante o comício que realizou foi hostilizado por adversários que o interrompiam constantemente. Como houvesse dado sinais de irritação um estudante, Renedito Monteiro, desafiou-o para um duelo.

A reação foi mais longe: sabedoras do que ocorria em Santarém, onde não se reagia diante das arbitrariedades policiais ordenadas pelo senador Barata, as mulheres de Alenquer confeccionaram um belo vestido, enviando-o aos homens daquele município, como prêmio pela passividade demonstrada.

Alagoas

SILVESTRE DESACATA A JUSTIÇA — O sr. Silvestre Péricles concedeu uma entrevista à "Gazeta de Alagoas", órgão do oficialismo local, condenando asperamente um juiz e os jurados que participaram do julgamento do sr. Carvalho Veras, antigo gerente daquele jornal e responsabilizando, criminalmente, pelos insultos aos adversários do govêrno.

VARGAS DEMORAR-SE-Á MAIS DIAS — Informa-se que o sr. Getulio Vargas demorar-se-á em São Paulo mais tempo do que desejava, em virtude de ser seu propósito estabelecer contatos mais profundos com o eleitorado bandeirante.

CONVENÇÃO DO PRP EM S. PAULO

S. PAULO, 2 — (Do correspondente) — O sr. Loureiro Júnior informou que a Convenção do PRP, seção de São Paulo, está marcada para dia 6, quando virão a esta Capital o sr. Plínio Salgado, para presidí-la o Brigadeiro Eduardo Gomes, que assistirá especialmente convidado. Acrescentou o informante que a candidatura Plínio Salgado, à senatória pelo Rio Grande, que foi levantada pela seção gaúcha do PRP, será brevemente apoiada pela UDN, através de um manisto.

VIDA SINDICAL

Dissídio dos Bancários — Será julgado hoje pelo Tribunal Superior do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre contra o sindicato patronal e Banco do Distrito Federal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares — Tomou posse a nova diretoria constituída dos srs. Antônio de Souza, presidente; Jacinto José de Menezes, secretário; e Alfredo Augusto Braga, tesoureiro.

Sindicato dos Enfermeiros — Foi decretada a anistia para todos os associados a partir de 1 do corrente até 1 de outubro próximo.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas — Realiza-se hoje, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação entre êste Sindicato e a Fox Film do Brasil.

Associação Profissional dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante — Serão realizadas eleições para escolha de nova diretoria no próximo dia 7. O pleito se encerrará no dia 28.

Sindicato dos Estivadores de Belmonte — O ministro interino do Trabalho recebeu uma comissão que lhe entregou um memorial dos estivadores de Belmonte pleiteando melhorias nos salários e horas de trabalho naquele porto baiano.

Eleições Sindicais — A 16 de outubro próximo, de acôrdo com a portaria do ministro do Trabalho realizar-se-ão eleições nos seguintes sindicatos de trabalhadores desta capital: Indústria do Fumo, Cabineiros de Elevadores, Empregados em Casas de Diversões, Nacional de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, Atores Teatrais, Jornalistas Profissionais e Emprêsas Telefônicas.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

Uma "sweater" de lã leva um homem à fôrca

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)

Às seis horas da manhã de um dia úmido de outubro Miss Dagmar Peters levantou-se com a intenção de pedir "carona" a algum motorista que fosse para Londres. Dagmar vestiu a sua capa de raposa, enrolou um sweater em volta do pescoço — ninguém notaria, porque era muito cedo — e saiu de casa.

Ao meio dia um médico legista examinava o cadaver de Dagmar, numa moita de arbustos na estrada de Maidstone a Londres.

"Estrangulada" — disse o médico, levantando-se e limpando o cisco do joelho. "Estrangulada com algum pedaço de tecido, possivelmente um cache-col".

Mas a policia não encontrou no local coisa alguma que pudesse ter servido ao estrangulador, nem conseguiu identificar a vitima. Só encontraram uma rede de cabelo embaraçada num ramo seco.

NÃO HOUVE LUTA

O chefe de policia de Kent pediu o auxílio da Scotland Yard e eu fiquei encarregado de investigar o caso. Examinei as fotografias da cena do "crime" e conclui que não tinha havido luta. O sargento Rawlings, meu assistente, foi da mesma opinião. O dr. Simpson, patologista do Ministério da Justiça, confirmou nossas conclusões.

"Ela esteve sentada erecta durante algum tempo antes de morrer" — disse êle.

"Em algum veículo?" — perguntei.

"Talvez. Algum veículo de assento pouco confortável".

Pedi a Rawlings que investigasse todos os caminhões que passaram por aquela estrada entre 5 e 8 horas da manhã. Mandou-se uma mensagem expressa e imediatamente as centenas de *teleprinters* da Yard entraram a funcionar simultâneamente.

"Urgente. Investiguem todos os caminhões que passarem pela estrada A2 em Wrotham Hill, Kent, entre 5 e 8 horas da manhã, no dia 31 de outubro de 1946".

A mensagem se espalharia imediatamente a tôdas as estações

(Conclui na 6.ª pág.)

Gilberto Marinho na Rádio Mauá

Foi nomeado para exercer as funções de presidente da fundação Rádio Mauá, do Ministério do Trabalho, o tenente-coronel Gilberto Marinho.

Foram também nomeados os srs. Antonio Horácio Pereira, João Gomes Teixeira e Ruggero Pongetti, membros do Conselho Técnico-Administrativo, e Inar Dias de Figueiredo e Newton da Silva Lima, membros do Conselho Fiscal.

Reunidos os chefes do Ministério da Viação

A fim de assentar medidas de coordenação dos orgãos do Ministério, estiveram ontem reunidos com o ministro da Viação, os diretores dos departamentos e chefes de serviços daquele órgão da administração publica.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
NA GALERIA DOS RÁDIOS
BICICLETAS
MERCURY
PHILIPS
MONARCK
GELADEIRAS
GIBSON-Luxo
COM MOTOR LATERAL
ENCERADEIRAS
STANDARD ELETRIC
CITY-LUXO
WALITA
RÁDIOS
INDIANO
PHILIPS
R.C.A
MÁQUINAS DE COSTURA
LADA
MINERVA
WHITE
A CRÉDITO SEM ENTRADA SEM FIADOR
AV. MEM DE SÁ, 92
TELS. 22-5279 - 22-1135

— PUBLICIDADE POLITICA —
Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador.
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Partido Socialista Brasileiro
Para Deputado .
MIRABEL FERREIRA JORGE
Para Vereador :
BAYARD BOITEUX
CÉDULAS :
Av. Rio Branco, 173 - 2.º; - grupo 203
TELEFONE 32-9652

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA ? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Com o Brigadeiro apesar de tudo

Examinamos, demoradamente, como era do nosso dever, a resposta do Brigadeiro à Resistência Democrática e o seu discurso de Cuiabá. Hoje trago para aqui o resultado desse exame. Em que pese aos que têm tão pouca fé que a põem num homem e não nos princípios que êle encarna, e submetem-se às mais grotescas confusões, como a de atribuir a um candidato, por melhor que seja, o dom da infalibilidade, consideramos que o Brigadeiro errou, e seriamente, na atitude que tomou em relação ao Integralismo.

Errou politicamente contra a causa que êle, de certo modo, personifica. Errou eleitoralmente, contra si mesmo. A sua declaração de que o fascismo morreu é um erro para justificar outro. O fascismo está vivo. Há fascistas — e sempre, aliás, haverá fascistas, na medida em que a expressão exprime uma atitude diante dos problemas da vida e da sociedade. O fascismo está vivo, está no poder em vários países. No Brasil êle é tão forte que até lhe pedem votos e lhe oferecem pastas no Ministério...

Examinamos as declarações do Brigadeiro à luz dos seguintes princípios:

1. O fim não justifica os meios. Quaisquer que sejam as razões, inclusive eleitorais, para aceitar o apoio do integralismo, êle não deveria ter permitido que o Integralismo tentasse — e, em parte, conseguisse — misturar a sua impostura à luta pela preservação e aperfeiçoamento da Democracia.

2. O fascismo e o comunismo são iguais na origem e iguais no fim. O fascismo está tão vivo quanto o comunismo. Existe, hoje, uma ameaça militar maior, por parte do comunismo. Mas, para o Brasil, a ameaça mais presente, mais iminente, é ainda, até agora, a do fascismo, que encontra aqui campo favorável e não tem de enfrentar defesas espirituais e materiais tão poderosas.

3. Integralismo é sinônimo de fascismo.

4. Durante os últimos 10 anos o povo brasileiro conquistou bem pouca coisa. Mas uma conquista democrática, legítima e da qual todos — inclusive o Brigadeiro — podemos estar orgulhosos, foi que os brasileiros aprenderam a discernir, a distinguir com exatidão o que é fascismo, o que é comunismo e o que é, ou pelo menos o que *não* é democracia. Sôbre a democracia, variam os pontos de vista quanto a programas, isto é, quanto aos meios de realizá-la. Mas sabemos todos, essencialmente, o que ela não é. Como não podem apresentar-se ao povo senão sob a máscara democrática, o comunismo e o integralismo tratam de baralhar as cartas para roubar no jôgo. O comunismo intitula-se democrático. E o integralismo, não podendo fazer o mesmo, porque foi desmascarado pela guerra mundial, procura, grudando-se à campanha do Brigadeiro, obter um passaporte que o faça circular livremente na Cidade democrática.

Dar-lhe êsse passaporte é um erro que pode ter consequências terríveis para o regime e para o povo.

Não podemos ceder, pois, em relação a essa malfadada aliança com o integralismo.

O Brigadeiro cometeu um erro. E queira Deus não tenhamos todos, e êle próprio, de pagar muito caro o fato de nem ao menos haver reconhecido que errou.

* * *

A seguir, medimos bem a situação de fato criada pelo problema da sucessão. Somos por que não se arrisquem inutilmente as instituições, submetendo-se a uma eleição em que um candidato totalitário entra com a vantagem de uma propaganda de muitos anos feita à custa dos cofres públicos, e ainda a outra vantagem, de surgir fantasiado de candidato de oposição a um govêrno impopular. Somos, afinal, por que não se arrisque a eleição de um ditador com minoria de votos.

Mas não está em nossas mãos evitar o risco inútil. O projeto Caiado de Godoi encontra, de todos os lados, uma oposição que reputamos temerária e leviana, mas que existe. A situação de fato, que aí está, e não depende de nós modificá-la, é esta:

— Temos quatro candidaturas.

1. A do sr. Getúlio Vargas, trazendo no bojo a traição. Os rumos para os quais, se eleito, êle levará o país são conhecidíssimos, e não poderiam ser piores.

Este, portanto, é um perigo declarado, aberto — e grave, porque conta com várias centenas de milhares de brasileiros dispostos a entregar a liberdade em troca da ilusão da segurança.

2. A do sr. Cristiano Machado. Esta não é totalitária. Nem totalitário é o candidato nem se pode dizer que o sejam as fôrças que o apoiam. Elas são apenas corruptas. São fôrças gastas, cediças, serôdias. Arrastam a sorte do Brasil na sola dos sapatos que a conduzem da ditadura para uma democracia de fachada e desta, a qualquer momento, para nova ditadura. O sr. Cristiano Machado, com suas qualidades pessoais encantadoras, é precisamente uma expressão desse chove-não-molha. Não erra quando não tem oportunidade de fazê-lo. Mas acertar, isso não lhe ocorre, porque acertar, no sentido de promover o Bem Comum, importa em desgostar sempre alguém, e o sr. Cristiano Machado é dos tais que não fazem mal nem a uma mosca, mas podem causar, por isso mesmo, um imenso mal à humanidade...

E', em suma, o candidato à sucessão do general Dutra, quer dizer, não um candidato à presidência, mas um candidato a ser o que o general Dutra tem sido.

3. A do sr. João Mangabeira. Não somos socialistas, e êle o é. A sua candidatura, no entanto, tem um carater de protesto contra os erros dos demais candidatos, e isso a torna simpática. Mas é, sobretudo, inviável. Destina-se, a sua candidatura, a saber quantos socialistas ou simpatizantes pode ter o seu partido. Nada a fazer, portanto, para os que não querem, no meio das dificuldades, uma solução catastrófica, como a de votar em branco ou nessa respeitabilíssima figura de homem público que é o sr. João Mangabeira.

4. A do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Êle não tem o nosso programa, que é o da Reforma Social. Êle cometeu o erro de misturar as suas fôrças com as do Integralismo. Êle está-se deixando marcar pela confusão e pela promiscuidade. As declarações dos que pretendem tapar o sol com a peneira, dizendo que êle está acima dos partidos e por isso pode fazer o que fez, foram felizmente retificadas por êle próprio, no discurso de Cuiabá, no trecho em que colocou em termos verdadeiros o problema da função dos partidos, indispensável à vida democrática.

Mas se não tem o nosso programa, e se cometeu um erro de grave significação, de cujas consequências êle será o primeiro a sofrer, isto significa que devamos abandoná-lo?

Êste o problema sôbre o qual temos refletido, pondo de parte as invectivas dos fanáticos, dos integralistas que não ousam dizer seu nome, dos fascistas em estado potencial, e de quantos, sincera e honradamente, prefeririam que houvessemos silenciado a nossa voz para fazer ouvir apenas as palmas da admiração incondicional e beatíssima por uma espécie de ídolo desumanizado em que se pretende converter o Brigadeiro.

A sorte está lançada. Não podemos modificar o quadro da sucessão presidencial. Assim sendo, se não nos dispuséssemos a votar em qualquer dos candidatos, só restaria uma solução: o golpe contra as eleições. E êste, evidentemente, é pior do que tudo.

Não temos o direito de ficar perplexos indefinidamente. Muito menos o de desesperar. E ainda menos o de deixar na confusão aqueles que não direi nos ouvem, mas nos dão a honra de conferir com as nossas as suas opiniões.

Por isto, após êste exame que aqui francamente expomos, venho a público dizer que o nosso voto é pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

Por que?

Porque, no quadro atual da sucessão, êle é o único que, não tendo sido ainda experimentado no govêrno, tem por si um passado de luta e de dignidade que o seu erro com o integralismo não basta para apagar.

Erro, sim. Mas, para um erro, quantas vezes acertou o Brigadeiro?

Que êle nos ouça, duvidamos muito — porque prefere outros rumos, escolheu outros companheiros, e tem pelas nossas idéias uma certa antipatia, ainda que estejamos de acôrdo no essencial.

E' precisamente isto que há de essencial em nossas idéias, que importa preservar. A nossa concepção da vida, da dignidade da criatura, do Estado servindo ao homem em vez de ficar o homem a serviço do Estado.

Esta foi, até agora, a linha do Brigadeiro, e neste sentido ela é a mesma linha nossa.

Tratam agora os fascistas de extrair, até o último rendimento, os benefícios da confusão estabelecida pela posição falsa em que o Brigadeiro se colocou. Pois tratemos de arrancá-los dali, desmascarando os seus propósitos reais. E' o que faremos, todos os dias, até o fim desta campanha.

Se o Brigadeiro, amanhã, falhar a êsse compromisso de fidelidade a umas quantas idéias fundamentais, que êste sim, êle o tem e, como bem acentuou, apresenta como garantia de tais compromissos a sua própria vida, nós não faltaremos ao dever de combatê-lo.

Consideramos de nosso dever, ante o justo e necessário choque causado à opinião pública pela confusão que o Integralismo armou, advertir tão rudemente o Brigadeiro que êle, ao que parece, se ressentiu conosco. Mas, em plena consciência, consideramos que lhe prestamos um serviço, pois só assim êle sentiu que o choque fôra muito mais profundo do que faziam supor aqueles que o induziram em erro pela lisonja, pelo silêncio e pela imediata justificação de qualquer erro.

Se algum valor o nosso apoio pode ter, é o de não ser incondicional. Não estamos fundando, no país, uma nova religião. Estamos procurando um sucessor melhor para o atual presidente da República.

Não há, entre os candidatos, em condições de se eleger, melhor do que o Brigadeiro. Não apenas pela comparação com os outros. Também pela comparação consigo mesmo. O seu erro comparado com a sua vida.

Êle pôs em risco a confiança — cuja crise, êle bem o disserá, é a principal das tantas crises brasileiras.

Temos, sim, uma saída para a crise criada pelo integralismo: votar no Brigadeiro. Assim estaremos evitando a continuação do atual govêrno, tentada pelos que apoiam o sr. Cristiano Machado, e a volta, fatídica, ao regime de negaças e fintas que fez do govêrno Getúlio Vargas uma enfiada monótona de traições.

Nunca, antes, e nunca, amanhã, faltaremos no dizer ao Brigadeiro, lealmente, o que pensamos de seus atos. Consideramos necessário que êle faça o Integralismo ficar no seu lugar, que é o de dar votos e não pedir coisa alguma, porque, como inimigo do regime que é, o integralismo não tem senão o direito de existir sob vigilância, tal qual o comunismo.

Mas, votaremos no Brigadeiro. Por que? Porque é ainda, apesar de tudo, a única saída — e a melhor esperança.

CARLOS LACERDA

P.S. — Quanto à UDN, a sua sorte está traçada. E', tal qual o PSD, uma aglomeração de pessoas procurando se eleger. Pessoas boas, pessoas más, pessoas sofríveis. Mas, programa, princípios, objetivos, nada. Neste ponto, é o PSD, sem tirar nem pôr. Ainda bem que o Brigadeiro diz que não tem compromissos também com ela. Porque a UDN, sozinha, dando no que deu, chega para estragar qualquer govêrno. — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.469 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8186 — Redação: 32-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 32-8786 — Oficinas: 32-8176 — Portaria: 32-8184 — Agências Expressas: 32-8784

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. — Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

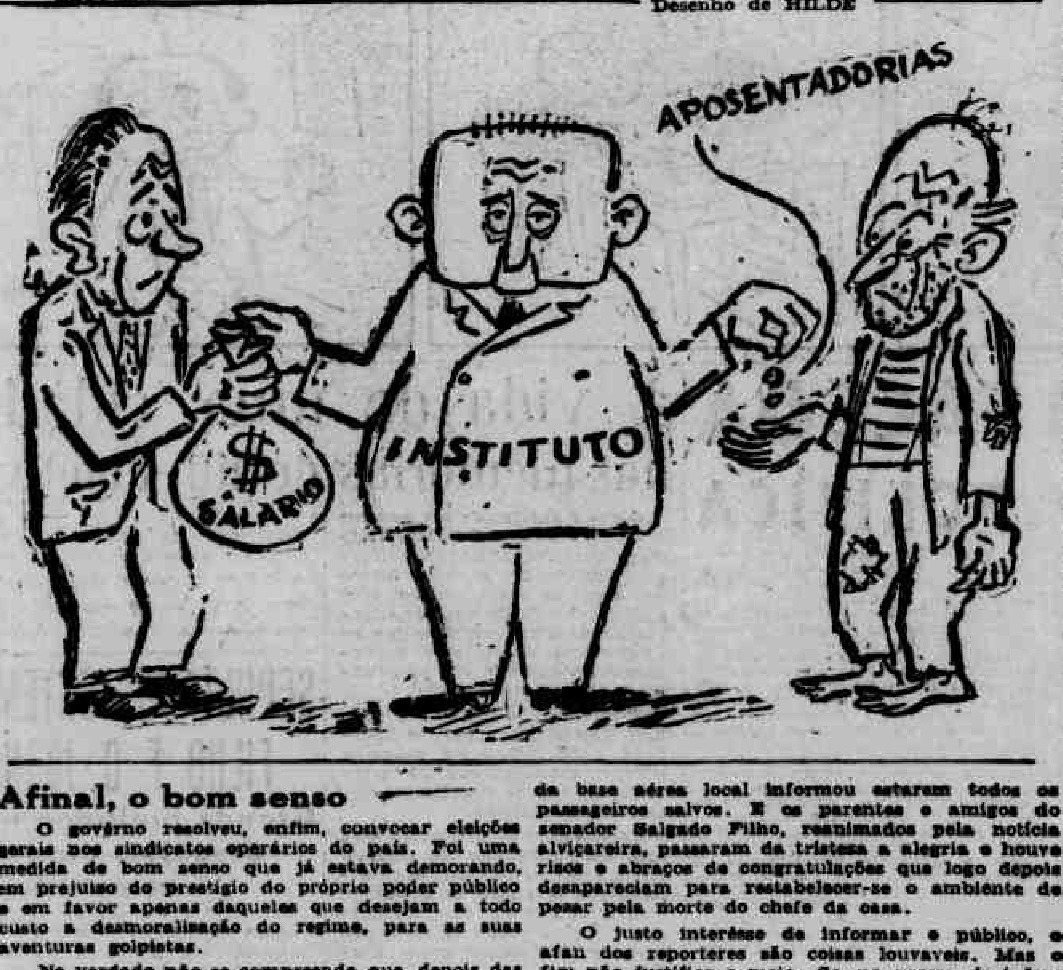
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

A cargo do sr. CLÁUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 55, 10.º andar — Conjunto 1002

DESIDRATAÇÃO

Desenho de HILDE



Afinal, o bom senso

O govêrno resolveu, enfim, convocar eleições gerais nos sindicatos operários do país. Foi uma medida de bom senso que já estava demorando, em prejuizo do prestígio do próprio poder público e em favor apenas daqueles que desejam a todo custo a desmoralização do regime, para as suas aventuras golpistas.

Na verdade não se compreende que, depois das lutas de 45, derrubada a ditadura varguista e estabelecido, no país, o regime da legalidade constitucional, continuassem ainda as agremiações de classes a sofrer o guante ministerialista que as anulava completamente.

A situação não se justificava e o govêrno mesmo compreendia tanto que isso era verdade que nunca se deu ao trabalho de vir a público explicar porque assim procedia, apesar dos protestos constantes do operariado e do que de sadio existia e existe em nossas casas de Parlamento.

Limitava-se o Ministério do Trabalho a fazer "ouvidos de marcador" para as reclamações justas que eram feitas. Levantada a questão, na Câmara dos Deputados, pelo sr. João Mangabeira, tendo sido apresentado por êste representante socialista um projeto sôbre a questão, a maioria daquela casa de Parlamento boicotou sempre as discussões e adiou sempre a deliberação, num propósito flagrante de deixar tudo no mesmo pé, contanto que a liberdade política não chegasse até a massa trabalhadora.

Quando a grita se tornou mais forte e se fez necessária uma exibição houve aquela autêntica farsa a que todos assistimos com um pseudo-pleito onde Boré valia mais do que a Constituição, onde o ministerialismo teria que ganhar de qualquer modo.

Agora, afinal, chega esta medida de bom senso. Agora, enfim, o govêrno da União resolve usar a cabeça e convoca eleições gerais, no meio sindical. Está tudo muito certo — a menos que as instruções baixadas sejam como aquelas primeiras, obra prima de cavilação policialesca com revestimento externo de fórmulas "democráticas".

Triste sensacionalismo

O desastre de São Francisco de Assis ressaltou de maneira triste o sensacionalismo que predomina no rádio e na imprensa. A morte do senador Salgado Filho e de seus companheiros, tratada com a preocupação de dar notícias sôbre notícias, a qualquer preço, de qualquer modo, criaram um clima de incerteza e ansiedade a que nem mesmo escapou a família enlutada. Não esperaram jornais nem agências e até nem mesmo as fontes oficiais que se soubesse alguma coisa sôbre o avião desaparecido para começarem a caçada do leitor. Duas emissoras duelaram-se, insistindo uma em afirmar a morte — quando ainda nenhuma caravana alcançara o local do sinistro — enquanto outra teimava em que todos estavam salvos, também sem informação segura e abalisada.

Na residência da família Salgado Filho, para onde acorreram amigos do político vitimado, viveu-se um drama de incerteza por causa das informações contraditórias. A tal ponto chegou a insensatez e a leviandade que até o comandante da base aérea local informou estarem todos os passageiros salvos. E os parentes e amigos do senador Salgado Filho, reanimados pela notícia alvissareira, passaram da tristeza à alegria e houve risos e abraços de congratulações que logo depois desapareciam para restabelecer-se o ambiente de pesar pela morte do chefe da casa.

O justo interêsse de informar o público, e afan dos reporteres são coisas louvaveis. Mas o fim não justifica o meio. Se, na pressa de informar, o órgão informativo não pesa, devidamente o valor das informações, torna-se perigosa a sua atividade. Não é possível admitir, em um centro civilizado e com os recursos de que dispõe o Rio, que a confirmação ou não da morte de alguem fique na dependência do horário das edições dos jornais ou dos reporteres do ar que atendem mais ao horário do que à verdade.

Tratem dos médicos

A reclamação que fazem os médicos, pleiteando uma melhoria de salários que os coloque em pé de igualdade com outras classes, reflete uma situação cuja gravidade faz-se mister encarecer. Cada vez precisamos mais de médicos e cada dia temos menos médicos.

A verdade é esta: para se formar o médico, faz um dos mais longos cursos que existem no Brasil. Além dos estudos primários e secundários comuns a todos os estudantes e do científico, cursa seis anos de uma faculdade. Prazo igual têm os engenheiros. Mas o tempo do estudante de medicina é, praticamente, dobrado, porque êle, enquanto frequenta as aulas de frequência obrigatória, por vezes em locais diferentes e distantes, frequenta hospitais e laboratórios, sem o que de nada lhe valem os conhecimentos adquiridos. A medicina, entre nós, consagrou um princípio absurdo — a gratuidade de grande número de serviços. O estudante que ganha alguma paga de seu trabalho, é raridade. E mesmo nas catedras das escolas oficiais, por vezes o professor tem de dividir por dois o magro ordenado de um "interno" para poder favorecer com o título e a oportunidade dois estudantes igualmente merecedores. Também o médico comumente trabalha de graça. As instituições de caridade, sem qualquer auxílio eficiente do poder público, não podem pagar os seus médicos, ou pagam com um ordenado irrisório. E as caixas, as policlínicas, as santa-casas não se limitam a atender o indigente. Muita pessoa com recursos para pagar seu médico gasta o dinheiro em outras coisas e se vale de uma dessas instituições para seu tratamento.

Restaria o recurso, ao médico que não pode viver exclusivamente da clínica, de conseguir um emprego de médico na Prefeitura, nos serviços federais, nas autarquias. Mas de que lhe vale se a letra máxima que atinge é a inicial para outras carreiras?

Se não cuidarmos dos médicos, como poderão êles cuidarem de nós?

IDÉIAS E FATOS

Correspondência

Recebi do senhor R. Manhães Corrêa uma carta que repete a argumentação com que pus em dúvida a conversão em bloco dos integralistas. Diz assim o meu missivista, depois de alguns elogios corteses: "Com efeito, dizer que é possível crer na conversão da prostituta mas não do prostíbulo, é uma bela frase, mas não convence, pelo menos a quem se julga cristão. O passado mais conhecido da Igreja aí está para demonstrar o contrário. Nunca se viu no ocidente prostíbulo mais vasto e torpe do que o Império Romano do século IV. E o que o cristianismo conseguiu então foi a sua conversão, não sòmente dos indivíduos, mas da instituição inteira".

Ora, eu creio que o sr. Manhães Corrêa não podia achar melhor exemplo para não ter razão. Realmente, são muitas as idéias que já foram enunciadas sôbre o Império Romano, desde Gibon, que lamentava a destruição de coisa tão magnífica, até Mussolini que sonhou a restauração do dito Império. Mas o que ha de constante, em tudo o que de sensato e insensato se disse neste assunto, é a convicção de que o Império Romano caiu e deixou de ser o que era.

E' claro, meu caro sr. Corrêa, que não foi tudo destruido. Ficou o chão, ficaram estatuas, palácios e estradas. Sobraram mesmo algumas instituições. Mas o Império Romano como tal, com sua forma, e não simplesmente com a matéria de que era feito, êsse caiu e desapareceu.

Não prolonguemos porém a discussão em tôrno do valor exato que damos à palavra conversão. Aceito o seu exemplo, e adianto que eu me contentaria em que o integralismo, proporções guardadas, se convertesse como se converteu o Império Romano. Não exijo a pulverização de tudo. Mesmo das camisas, se ainda existe o milhão de que nos falou o sr. Plínio Salgado, poderíamos perfeitamente aproveitar o pano.

Quanto à sua liberdade de não acreditar em conversão alguma, o sr. mesmo a enuncia, melhor do que eu poderia fazer, quando diz com enfado que nisto de conversões tudo é possível. Cuidado, meu caro sr. Corrêa! Quem não crê em nada está na beira de crêr em tudo, o que ainda é pior.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Coréia

Comentário não muito pessimista

Michael Davidson

(Especial para a TRIBUNA)

Q. G. DA ONU NA CORÉIA, VIA LONDRES (Por avião) — A atmosfera do Quartel General animou-se consideravelmente com a notícia de que tropas britânicas, australianas, neo-zelandesas, turcas e possivelmente canadenses participarão da luta na Coréia, pois ultimamente os norte-americanos nos vinham se referindo acerbamente ao esfôrço solitário que vinham fazendo.

Mas a satisfação trazida pela notícia do engajamento de tropas de outras nacionalidades é temperada com certa dose de pessimismo. Como se poderá administrar, entrosar, abastecer e comandar essa colcha de retalhos? Quem vai alimentar essa gente, alojá-la e cuidas dos problemas de estado maior?

Evidentemente um punhado de tropas de diferentes nações, colocadas sob comando unificado, criará uma série de complicações. Não será fácil distribuir tarefas a contento, digamos, de turcos, siameses, australianos, britânicos, norte-americanos, etc.

Mas é de se acreditar que essas pequenas dificuldades inevitáveis perderão importância quando comparadas com os imensos efeitos morais e políticos de uma participação mais ampla da ONU na campanha.

Não podemos, porém, perder de vista uma coisa: seria pior do que inútil mandar tropas destreinadas ou batalhões de adolescentes para a Coréia. A luta aqui é das mais violentas. O inimigo lançou ao combate tropas altamente preparadas, amadurecidas e muito bem armadas. A Primeira, Segunda, Terceira e Quarta divisões comunistas foram constituidas em 1946, e estão muito bem curtidas. A Quinta Divisão foi constituida êste ano, mas conta com larga percentagem de soldados que serviram com o Exército Comunista Chinês.

Segundo declarou-me um oficial do Quartel General, essas cinco divisões estão ainda em condições de levar avante uma ofensiva bem planejada. Foi a pressão dessas tropas veteranas que obrigou as fôrças da ONU, representadas pelos norte-americanos, a uma retirada estratégica em tôdas as frentes, com exceção do setor de Yongdok.

Nesses últimos dias as condições atmosféricas têm sido excelentes para a aviação, e deram às fôrças aéreas americana e australiana combinadas a oportunidade de martelarem as linhas de comunicação dos nortistas, com o objetivo de isolar de seus centros de abastecimento as tropas que lutam na frente.

Por sua vez a Marinha Inglêsa, que está fazendo o bloqueio da Coréia, parece ter expulsado da costa as unidades comunistas. Depois de três dias de patrulhamento unidades navais inglesas comunicaram não ter visto uma única unidade comunista.

VARIEDADES

FOI NA AFRICA?

Considera-se que descobertas recentes de cientistas da Comunidade Britânica na Africa terão relevante importância na solução do problema da evolução da raça humana. O paleontólogo sul-africano dr. Robert Broom encontrou dois crânios humanos em uma caverna do Transvaal, e considera tal descoberta tão importante que deseja que o mundo tenha conhecimento dela o mais cêdo possível.

A descoberta se deu há três semanas, e a avaliação completa de suas consequências só poderá ser divulgada dentro de alguns meses. Mas o dr. Broom forneceu um apanhado dos mais extraordinários fatos que tal descoberta pode significar.

"Nossas descobertas mostraram que tipos primitivos de homem viveram na Africa do Sul talvez há um milhão de anos ou mais. Agora parece mais do que provável que o homem se originou da Africa. Todo o problema da evolução humana durante os últimos dois ou três milhões de anos será provavelmente esclarecido nos próximos cinco a dez anos".

A origem do homem é um dos principais temas que estão sendo discutidos por anatomistas de 55 países, reunidos na Inglaterra para o Congresso Internacional de Anatomia. O novo rumo revolucionário sugerido pelas descobertas dos antropologistas da Comunidade Britânica está sendo examinado com excepcional interêsse. (BNS)

OS RUSSOS
LÁGRIMAS FACEIS

O festival cinematográfico realizado em Karlovy Vary (Carlsbad) na semana passada mostra quanto a engrenagem do comunismo está ajustada — informa nosso correspondente em Viena.

Havia um filme da Coréia do Norte — o único até agora feito naquele país — naturalmente mandado para a Tchecoslovaquia antes do festival por pura coincidência. O filme intitula-se "Canção da Camaradagem", e é pura propaganda soviética. O tema é que a Coréia deve sua libertação exclusivamente ao Exército Vermelho.

Com certa ingenuidade o órgão comunista "Rude Pravo" informa que a assistência comunista delirou com as cenas que mostram soldados da Coréia do Norte fazendo exercício de assalto. Não se sabe se era uma cena documental de preparativos reais ou se uma cena de estúdio, mas "Rude Pravo" garante que êsses shots foram recebidos com gritos de "Fora com os imperialistas norte-americanos!"

"Depois da projeção" — declara a comissão do festival em seu relatório — "o povo saiu da sala com lágrimas nos olhos e com o coração pulsando forte".

Getúlio continuará candidato?

De HÉLIO SILVA

A morte de Salgado Filho provoca uma pergunta:

— Getulio continuará candidato?

Porque Getulio é um oportunista, um fatalista tão capaz de perseguir uma idéia até o suicídio — como fez no "queremismo", desprezando todas as possibilidades de continuar, através de um sucessor aceitável, como teria sido o próprio Salgado Filho, contra a opinião de seus mais inteligentes conselheiros, para ceder à filha e aos que afinavam com seu secreto desejo de ficar — como de mudar, rapidamente, de decisão e até de tôda uma tradição de fidelidade, como provou desmentindo as cartas enviadas a Washington Luiz.

Getulio, ainda desta vez, hesitou muito. As negaças, as evasivas, as marchas e contra-marchas que antecederam a sua aquiescência, arrancada a "forceps" por êsse médico aposentado que ocupa o govêrno de São Paulo, refletiram menos um maquiavelismo que Getulio, nunca teve paciência de estudar, do que êsse feitio preguiçoso de deixar que as coisas se definam, esperar que os outros se impacientem e se precipitem, enquanto avalia melhor as suas fôrças a fim de se arriscar menos. Dois de seus biógrafos documentaram bem essa formação: João Neves, que era seu aliado em 1930 e dele falou como adversário, após a revolução constitucionalista de 32; Barbosa Lima, cronista político ligado aos derrotados de 30, posteriormente partidário de Getulio. E' o chefe dos "anjos rebelados" do PSD, que rompeu com Dutra e Cristiano para voltar a Getulio, que conta "à Nação, sem reservas, quantas vezes fui compelido a detê-lo, pela aba do jaquetão, para que não desertasse o bom combate e se não acarneirasse, tímido e arrependido, na grei oficial do passado, que hoje malsina, quando foi ontem, com uma teimosia inexcedível e inacreditável falta de visão, um dos seus servidores incondicionais." ..."Dentro de sua psicologia labiríntica desenrolava-se, como hoje, o mesmo drama terrível, em que as cenas de abulia, se alternavam com as crises de ambição e de desespêro conduzindo-o, entre avanços e recuos, às atitudes mais contraditórias".

O sr. Barbosa Lima, sem aquela violência do "Acuso", descreve, na "Verdade Sôbre a Revolução de Outubro", o meio e os homens que atuaram na Aliança Liberal. Getulio aparece entretendo, ao mesmo tempo, a conspiração com Antônio Carlos e os rebeldes do Prata, à frente dos quais Siqueira Campos, Luiz Carlos Prestes e João Alberto, por intermédio de seu secretário do Interior Osvaldo Aranha e acalmando o govêrno federal, com as informações tranquilizadoras que seu secretário da Fazenda João Simplício levava ao comandante da região militar, general Gil de Almeida. Mas Getulio não estava enganando, deliberadamente a um deles, porque enganava aos dois, enquanto auscultava a situação, observava, balanceava fôrças, até que se decidisse a marchar à frente do movimento deflagrado simultaneamente em Porto Alegre e Belo Horizonte na madrugada de 3 de outubro, quando as emissoras irradiavam a senha de Osvaldo Aranha — "Que é que há?"

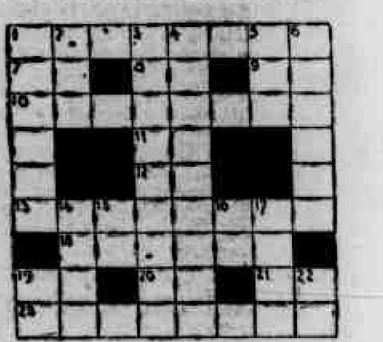
A morte de Salgado Filho deve fazer Getulio meditar. Primeiro nessa consequência funesta, se bem que imprevisível, do seu comodismo, da sua apatia, de sua indecisão permanecendo no longinquo refúgio de Itu, onde teria de ir o seu principal elemento, viajando no avião fatídico. Depois, no problema que se abre dentro de seu Partido, outra vez às voltas com a escolha de um candidato ao govêrno do Estado. Salgado Filho não preteriu ninguem. Era o presidente do PTB, deixava uma senatoria, tinha um passado político credenciado pela passagem em três ministério. Assim mesmo, houve a crise Pasqualini. Agora, como escolher? Que nome manterá coesa a agremiação, apresentando possibilidades de vitória? E os entendimentos no plano federal, de que Salgado fôra o instrumento? E a questão de registro da candidatura, da defesa no Senado, da ambientação do getulismo nas camadas mais elevadas, aquelas a que não chegam os agentes do seu populismo? O partido corre o risco de ficar entregue à ala mais exaltada, aos "queremistas" mais violentos na linguagem e na atitude, àqueles que atraem antipatias em em vez de ganhar proselitos. Aqueles, precisamente, que muita gente teme a volta mais que a volta de Getulio.

Getulio deve estar meditando. Vontade de voltar não lhe falta. Mas a astúcia da velha raposa previne-a contra a armadilha que pode ser uma candidatura sem embasamento. Convém a Getulio ser candidato, mas para vencer. O desaparecimento de um de seus generais, às vésperas da batalha, deve alertar o precavido condutor da Revolução de 30.

Quem puxará, agora, a aba de seu jaquetão?

João Neves, outra vez?

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 184 — EM 3-8-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Público.
7 — Na colônia.
8 — Artigo.
9 — Estás.
10 — Assustais.
11 — Nota.
12 — Em Niterói.
13 — Espécie de calçado.
18 — Humores aquosos.
19 — Nota.
20 — Em terra.
21 — Advérbio.
23 — Puxar.

Verticais:

1 — Projetos.
2 — Lista.
3 — Que corre muito.
4 — Aperfeiçoas.
5 — Sobrenome.
6 — Esqueleto.
14 — Agarrar.
15 — Escalvado.
16 — No colégio.
17 — Chamariz.
19 — Ruim
22 — Atmosfera.

CHARADAS NOVISSIMAS

Em tôrno do queixo está o sofrimento. — 1-2.

Observei que o móvel apresenta bolor depois que o inspeciono. — 1-2.

(Rubi)

Dois e dez são doze. — 2-3.

(Rubi)

CHARADAS CASAIS

Criado velho é o mesmo que raposa velha? — 3.

(Rubi)

Curar feitiço só a cacete. — 3.

(Diofran)

CHARADAS SINCOPADAS

Um bocado de comida é o que rogo. — 3-2.

(Rubi)

Com um instrumento de sôpro tudo se divide. — 3-2.

UMA PERGUNTINHA...

Quando é que a acusada termina? — 3.

O CARTÃO DO DIA

Luis A. Tisoni

qual a sua profissão?

(De Pet Mar)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Eneo; [illegible]lacha.

Charadas casais — Campo-a; Tribuno-a.

Charadas sincopadas — Pilo-pilo.

O cartão do dia — Baleiro.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

VIDA FEMININA

Mães e Filhos

Para a criança brincar e aprender

Todos os pais — e em especial tôdas as mães — ficam encantados quando as crianças brincam sossegadamente, entretidas com um jôgo calmo que as absorve e as mantém quietas. E todos ficam horrorizados quando o jôgo é barulhento e sujo, quando põe a casa de pernas para o ar e impede os adultos de se concentrarem em suas tarefas.

No entanto brincar é um ato fundamental na vida da criança. E' brincando que a criança aprende, é no jôgo que põe à prova a vida quotidiana e experimenta suas reações ante ela: que perde muitos de seus mêdos e tensões; que re-cria o mundo em que vive ou forja um outro mais perfeito onde tudo anda a seu gosto, e em que pode mandar e dispor.

Ora, a maioria dos pais acha que nada tem a ver com as brincadeiras dos filhos — exceto para os impedir de causar distúrbios. Deixem a criança sòzinha com seus brinquedos e êle se divirtirá instintivamente, pensam êles. Isto só em parte é verdade.

Um jôgo satisfatório é aquêle em que a criança se absorve inteiramente, que lhe desperta um interêsse intenso e lhe proporciona novas experiências. E para isso a criança necessita fatos reais da vida que lhe sirvam de ponto de partida, materiais com que brincar, espaço e liberdade.

Com efeito, as crianças reproduzem o mundo em que vivem nos seus jogos. Uma educadora norte-americana conta que as meninas que brincam de dona de casa em Nova York, ou em qualquer outra cidade, pegam no telefone de brinquedo, ligam para o açougueiro e encomendam um frango para o jantar. Pelo contrário, as crianças que moram no campo pegam num cesto e vão a uma horta imaginária apanhar couves para a sopa; cita mesmo o caso dum menino numa escola rural que brincando de "papai" partiu à caça armado dum pau a fim de agarrar um coelho para a "janta". A mesma educadora diz que um cilindro de madeira

apresentado por ela aos meninos duma escola rural se transformava em seus jogos numa cafeteira; o mesmo cilindro era para as crianças dum bairro elegante novaiorquino um "shaker" de "cocktail"...

Fazendo atenção às brincadeiras dos filhos os pais podem descobrir o que êles estão aprendendo da vida que os rodeia. Podem ouvir suas próprias idéias e atitudes refletidas nas conversas infantis. Certa senhora me contou um dia que se estava divertindo escutando a filha de cinco anos "passando um pito" a um marido imaginário, no telefone de brinquedo, quando de repente compreendeu, com horror, de quem é que ela tinha aprendido sua técnica... Os pais fariam bem de procurar compreender os jogos de seus filhos, para guiá-los, quando necessário.

Muitos pais, por várias razões entre as quais falta de tempo e cansaço, não podem brincar com as crianças. E quando o podem não conseguem se interessar pela brincadeira. Na verdade há brincadeiras para as quais já estamos um pouco crescidos... o melhor é mesmo procurar outras em que nos sintamos mais à vontade.

Quando se trata duma menina, uma das melhores maneiras para a mãe, de participar de seus jogos é consentir que a filhinha ajude na arrumação da casa. E' claro que a cama ficará pronta mais depressa se você a fizer sòzinha e há sempre o risco, quando a menina ajuda a pôr a mesa, de quebrar um copo ou um prato. Mas ainda assim talvez valha a pena. E eis por quê:

A vida que as crianças levam atualmente é cada vez mais "artificial". A criança tem cada vez menos oportunidades de levar uma vida ativa, variada, cheia de experiências novas. O apartamento tomou o lugar da casa, um canto de varanda faz as vezes do jardim, o bonde ou o ônibus substituem as longas caminhadas a pé, e, por todo o lado, máquinas impessoais fazem por nós as tarefas que deviamos executar por nossas mãos.

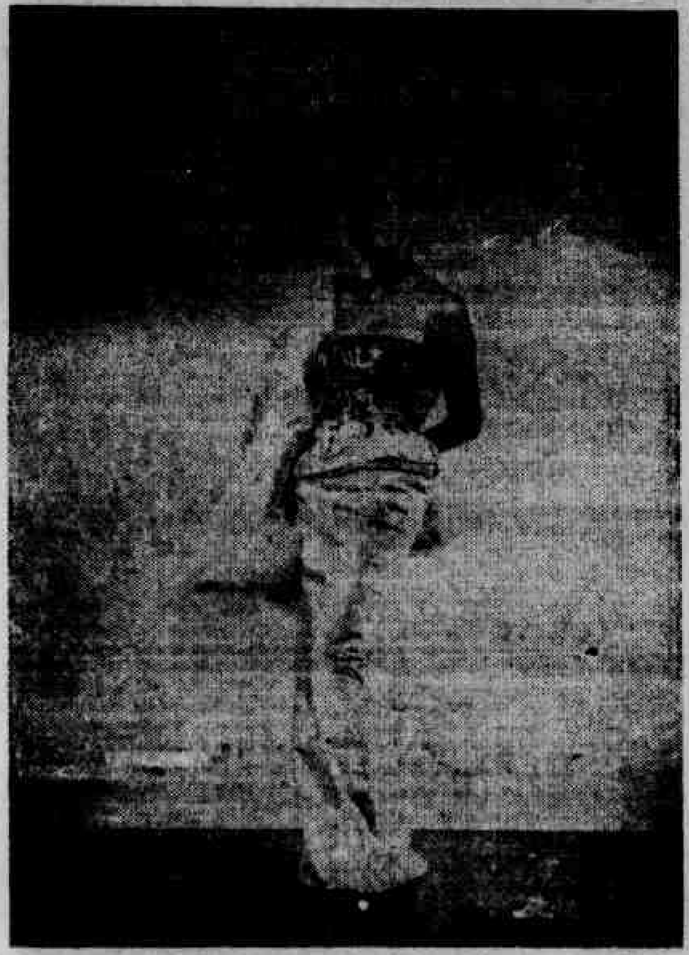
Desta forma pequenas coisas, como fazer a cama, limpar o pó, varrer, consertar um objeto estragado, podem-se tornar para a criança importantes. Quanto mais apertado for o espaço em que a criança vive, tanto mais os pais devem fornecer-lhe oportunidades de jôgo e exercício físico. Sem árvores a que possa subir nem cancelas para pular, a ginástica e desporto são indispensáveis. Sem terra com que brincar, é aconselhável fornecer à criança um caixote cheio de areia.

Os pais devem dar às crianças experiências novas que os ajudem a compreender o mundo. Visitas ao Jardim Zoológico, a estações de estrada de ferro, passeios de barca, visitas a fábricas, a museus, tudo lhes é necessário.

Quanto aos brinquedos, devem ser escolhidos, não como adornos que fiquem bem no quarto da criança, mas como possíveis meios de expressão. Blocos, construções de madeira, jogos de armar, lápis, tintas e pincéis, e, para as meninas, não só as bonecas, mas também roupas com que as possa vestir.

Num apartamento moderno o melhor local para as crianças brincarem é provavelmente a varanda. Se não, arranje-lhes um canto recoberto de linoleum onde possam se "esbaldar". Nas horas da brincadeira forre a mesa com jornais, vista aos rapazes um macacão, às meninas um avental.

E veja se consegue não se incomodar muito com as travessuras. Pense que para uma criança brincar é aprender; e é uma necessidade vital — e não apenas a maneira de passar o tempo entre as horas em que volta da escola e a hora de deitar.



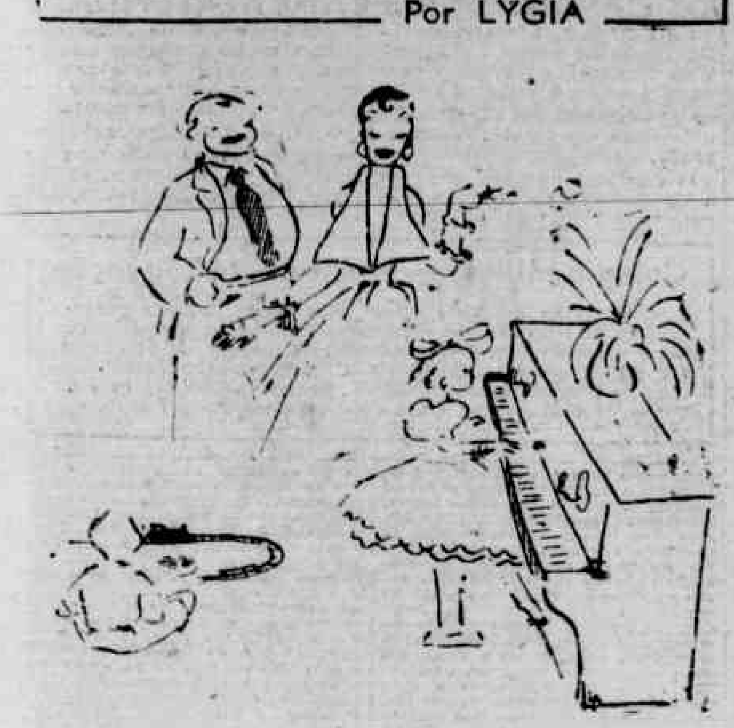
Noites de ópera, temporada do "ballet" francês, acercam-se as récitas de gala do nosso maior teatro. Para elas é muito apropriado êste sumtuoso vestido de Balmain.

Executado em cetim azul aço, tem a saia estreita, ligeiramente drapeada sôbre as cadeiras. O corpete é adornado dum bordado em pedras multicores. Acompanha-se dum casaco curto no mesmo tecido, adornado por uma pele de raposa branca.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

...E AS CRIANÇAS?

Por LYGIA



NO SALÃO

— Marly, pára com isso e vem ver a pulseira que teu pai me trouxe.

De influência tipicamente espanhola é êste chapeu inspirado nos que usam os andaluzes em geral e os toureiros em particular

As tendências da moda em Nova York

Marcada influência espanhola

Por ALISON SETTLE

NOVA YORK, julho (por avião) — Os costureiros nova-iorquinos, que atualmente estão apresentando suas criações para a próxima estação, parecem ter sofrido uma influência espanhola, tanto na cor como na linha dos modelos.

Tina Leser, uma das mais famosas modistas americanas, apresenta uma coleção diretamente influenciada no estilo andaluz. Suas famosas "saias andaluzas" são inteiramente plissadas, mas em grupos alternados, uns com a fazenda a direito outros com a fazenda em viés. O plissado está no auge da moda, especialmente depois que uma recente invenção criou o "plissado permanente", o qual resiste à lavagem e ao uso de maneira maravilhosa.

Estas saias plissadas usam-se com blusas de tricot, descobrindo os ombros, sôbre as quais se veste, na hora do frio, um bolerinho. Os boleros são muitas vezes uma simples écharpe de tricot cujas pontas se costuram em forma de manhas.

A linha espanhola aparece igualmente nos casacos que parecem talhados para um "hidalgo" castelhano. Com efeitos de capa, são executados em lãs espessas, cinza, cor de laranja ou vermelho, debruados de preto. O bolero que mais tem agradado é uma copia da jaquetinha curta do toureiro, quadrado, com solapas de veludo, ou debruado de trancinha preta. Com êste tipo de agasalho fica admiravelmente um chapéu de veludo preto pousado a direita na cabeça, como o que aparece na ilustração.

Para a tarde têm grande sucesso as saias em tafetá preto com babados à moda andaluza, acompanhadas duma blusa em jersey, descobrindo os ombros, e um cinto em cetim de cor viva no qual se enfia uma rosa.

Para à noite usam-se calças, talhadas como as dos toureiros com a cintura subida, estreitas nas cadeiras e nos tornozelos. Essas calças são geralmente em veludo de tom escuro ou vermelho e ficam especialmente bem com as blusas de Clare Potter's, em cetim, com mangas muito largas, punhos fechados por botões em em pedras falsas, e uma rosa no decote, por debaixo do queixo.

Eis as últimas notícias da moda em Nova York, que, como as leitoras puderam ver, não deixa de ser original.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Encarando de frente a vida

Devia ensinar-se uma profissão a tôdas as moças, de forma a lhes não faltar um meio de vida, em caso de necessidade. E não só por isso, mas também porque o simples fato de saber-se capacitada para a luta pela vida proporcionará à jovem uma sensação de segurança que muito contribuirá para sua felicidade.

Por outro lado, é indispensável que as meninas comecem desde cêdo a aprender os princípios básicos da ciência doméstica, pois, qualquer que seja a posição que lhes toque ocupar na vida, necessitam saber como dirigir sua casa e, se preciso, meter a mão na massa, como se costuma dizer.

O êxito do casamento depende em grande parte da capacidade da espôsa como dona de casa. A mulher que alimenta a família com pratos nutritivos e saborosos, contribui para que todos em sua casa gozem de saúde. Muitas doenças se devem a uma alimentação inadequada e mal preparada.

Tôda adolescente, repito, deveria aprender um ofício e praticá-lo durante pelo menos um ano para provar-se a si mesma que está apta a ganhar seu pão. Esta aprendizagem contribui enormemente para fortalecer a vontade, curar defeitos e fraquezas e constitui uma preparação de primeira ordem para o estado de casada. Porque quando uma mulher sabe, por experiência própria, quanto custa ganhar a vida, compreende o ponto de vista masculino em relação às despesas desnecessárias e frivolas.

A mulher que alguma vez trabalhou em troca duma remuneração mensal, respeita o dinheiro e sabe que deve ser usado de maneira inteligente e produtiva, e não jogado pela janela e fora em extravagâncias.

A mulher que por algum tempo teve de conformar sua vontade à disciplina do trabalho e aprendeu a obedecer ordens, sabe dominar seu temperamento, e não se deixa levar por impulsos incoerentes nem por excessiva sensibilidade.

Essa mulher saberá igualmente, compreender o marido quando à noite chega em casa, cansado e com um só desejo: ficar sossegado. E, por fim, terá aprendido a aceitar, sem encolerizar-se, uma palavra de crítica sôbre seus erros. Poderá assim sorrir e silenciar mesmo que esteja com a razão...

Feliz do homem cuja espôsa sabe por experiência quanto custa ganhar a vida.

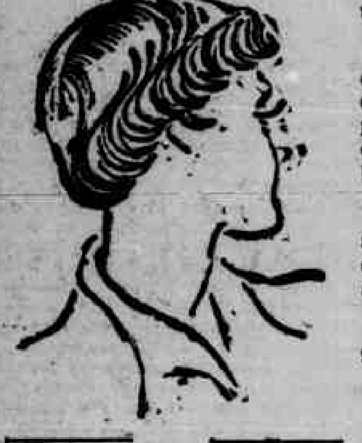
S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

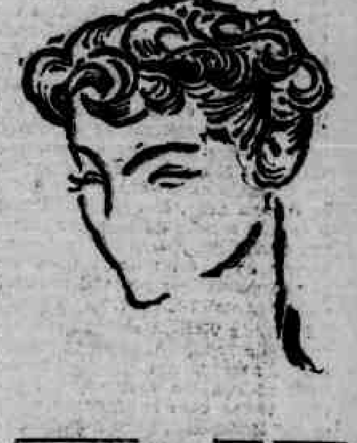
Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

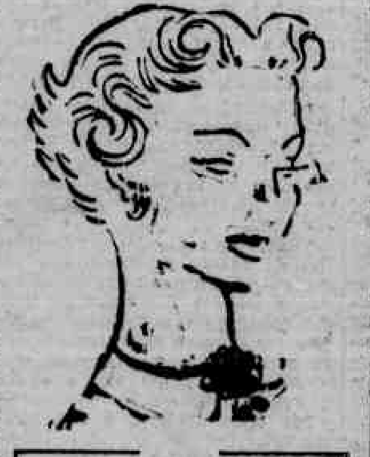
Algumas palavras sobre a beleza...



Penteado "Canaille", de Desfossé



Penteado "Amphitryon 50", de Jean Simon



Penteado "Flamengo", de Elisabeth Arden

A beleza é um capital passageiro e frágil, uma herança que a mulher não tem o direito de desperdiçar. Para a mulher, cuidar de sua beleza não é só um prazer: é também um dever.

* * *

Não procure ser bela à maneira de tal ou tal estrêla de cinema. Nem procure imitar suas amigas, ou a mulher que admirou numa reunião ou num teatro. Seja bela à sua maneira, e procure o ser ao máximo.

* * *

A mulher que envelhece deve saber parar numa idade tão cheia de encantos que possa demorar-se nela durante muitos anos...

* * *

Não há mulheres feias: há apenas mulheres que não sabem fazer-se bonitas. Basta aprender essa arte — e praticá-la.

* * *

Poucos defeitos são irremediáveis. A natureza nunca é definitiva, deixa sempre uma porta aberta para a esperança e a libertação, se a soubermos conquistar.

* * *

Quando precisar duma opinião sôbre a sua beleza vá pedi-la ao espelho e não a suas amigas. E' mais prudente.

* * *

A dôr esculpe o rosto. A felicidade pinta-o.

* * *

A beleza sem a graça é o mesmo que o gênio sem o talento.

* * *

Um bom perfume atua sôbre os "sentidos" por intermédio do sentido de que menos se desconfia: o olfato.

* * *

Passada certa idade o maquillage não basta; seria o mesmo que pintar um muro antes de lhe ter tapado as frestas.

LEIA
Segunda-Feira:
"AVIAÇÃO".

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SA, 276 - TEL. 27-0757

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 68
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

O QUE IMPORTA É A QUALIDADE!

QUALIDADE no tecido!
QUALIDADE no corte!
QUALIDADE no acabamento!

Sem a garantia inicial desses fatores, nenhuma outra vantagem lhe pode assegurar uma bôa compra.

A Casa Tavares tecnicamente preparada para oferecer QUALIDADE em todos os detalhes de seus artigos, apresenta para Julho, Agosto e Setembro, os mêses do ameno clima carioca, as mais modernas roupas feitas com finissimas casemiras, idealizadas para proporcionar todo o conforto e elegancia. Por isso, não se esqueçam:

ANTES DE COMPRAR A SUA NOVA ROUPA, VISITE A CASA TAVARES!

Casa Tavares

Rua São José, 85 B — Rua Senador Dantas, 20

a prazo em 7 pagamentos

"Tudo isto, e o credito tambem..." Todos os bons artigos da CASA TAVARES podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é realmente um bom negocio.

UMA SWEAIER DE LÃ LEVA UM...

(Concluído da 3.ª pág.)

policiais da Grã Bretanha: e sem perda de tempo um detetive ou policial uniformizado visitaria cada uma das 10.000 garages, firmas de transporte e choferes de caminhão do país.

Na manhã seguinte, enquanto esperávamos os relatórios dos caminhões, identificamos a vitima como sendo Dagmar Peters, que vivia em Kingsdown, num pequeno bangalô quase em frente à casa de sua mãe. Surpreendida com o crime, a mãe de Dagmar disse-me que a moça costumava levantar-se às 5 da manhã uma vez por semana para visitar uma cunhada em Londres.

Dagmar viajava sempre por estrada de rodagem, pedindo "carona" aos motoristas que fossem para Londres, e costumava levar uma valise com sanduiches e alguma lembrança para a cunhada. Levava também uma bolsa, a chave do bangalô e um saco de trançado para carregar as compras que porventura fizesse.

Nada disso, porém, foi encontrado no local do crime.

O detetive-superintendente Smeed, da policia de Kent, empregou cem homens na procura da bolsa, da chave e do saco de compras. Era importante encontrar êsses objetos, porque talvez houvesse neles algumas impressões digitais do criminoso.

"Publicamos fotografias de duplicatas da chave e da valise na "Police Gazette" e nos jornais diários. Mas não conseguimos duplicata do saco de trançado, porque êsse tinha sido feito por outra cunhada da vitima, que morava em Woking.

Fomos procurá-la e pedimos-lhe que fizesse outro saco igual para nós.

"NEM QUE LEVE A NOITE INTEIRA"

"Se for para prender o criminoso" — disse-nos ela — "farei com o máximo prazer, nem que tenha que passar a noite inteira acordada". Os jornais da tarde levaram a fotografia do saco de trançado a milhões de leitores.

E à hora do chá, numa granja de West Malling, um garoto de 15 anos parou de repente de passar manteiga no pão e exclamou, apontando para o jornal: "Que coisa engraçada! Essa bolsa de trançado que aparece aí no jornal de papai é igualzinha a uma que encontrei há dois dias no lago!"

Acompanhei o rapaz ao local onde êle dizia ter encontrado a bolsa: ficava a uma boa caminhada da estrada A2.

"E onde você deixou a bolsa?" — perguntei-lhe.

"Dei-a à nossa vizinha".

A vizinha por sua vez tinha dado a bolsa a outra vizinha, e essa a uma terceira. Parece que não vai adiantar muito, porque muita gente já pegou nela — pensei. Em todo caso levei a bolsa ao laboratório da policia.

"Curioso" — disse o dr. Holden. "Encontrei três tipos distintos de cabelos agarrados às fibras do trançado. Dois são de gente, e os fragmentos menores são de um cãozinho de pelo prêto-e-branco".

Verificamos depois que um dos fios de cabelo humano era da cunhada de Dagmar que havia tecido a bolsa e outro era de uma das mulheres que haviam pegado nela. O terceiro fio de cabelo era do cachorrinho de Dagmar, que havia desaparecido desde o dia do crime.

Por onde andaria o animalzinho?

DESENROLANDO A MEADA

Durante a busca que fizemos um policial encontrou um pedaço de couro atirado numa moita: cerca de um quilômetro mais adiante encontramos outro pedaço do mesmo material: outros pedaços foram encontrados no caminho de Londres. Eram pedaços da valise de Dagmar! Era evidente que estávamos na pista do criminoso.

Enquanto isso o sargento Rawlings e eu íamos separando e classificando cêrca de 1.300 declarações de choferes que passaram pela estrada A2 na manhã do dia 31 de outubro. Nada conseguimos de positivo.

Ao anoitecer já estávamos desanimados. Recolhemos ao hotel mas não conseguimos dormir. Rawlings e eu passamos a noite considerando as pistas encontradas pela estrada.

"Aquela bolsa amarela está me intrigando" — disse Rawlings. "Por que ia o criminoso levá-la pelo campo, transpor uma cerca de um metro e meio e atirá-la no lago? Por quê não atirou a bolsa para o lado na estrada?"

De repente veio-me uma idéia. "Quem sabe se ele não atirou a bolsa no riacho que passa ao lado da estrada, e o riacho não a levou até o lago?"

No dia seguinte uma senhora do lugar contou-nos de onde vinha a agua do lago. Vinha de um moinho abandonado em East Malling. "Costumavamos colocar mensagens em garrafas e atirá-las ao poço do moinho" — disse ela. "Mais tarde as garrafas apareciam no lago. Há uma corrente subterrânea entre o poço e o lago". Fizemos a experiência. Atiramos duas garrafas de cima da ponte do moinho e fomos para o lago esperar. Cêrca de uma hora depois apareceu a primeira garrafa entre as hervas do lago. Resolvi experimentar com a bolsa, e voltando ao moinho atirei com muito medo à agua aquela prova vital contra o criminoso.

Três horas depois o meu susto passava e a bolsa flutuava na superfície do lago.

"Está claro" — disse Rawlings. "Mas nenhum dos 1.300 choferes que entrevistámos esteve no moinho na manhã do dia 31".

Voltamos ao moinho para uma investigação mais demorada. Uma pilha de tijolos ao lado da estrada chamou-nos a atenção.

"Quando chegaram êsses tijolos?" — perguntei ao vigia. Ele nada soube informar. Disse apenas que pertenciam a uma firma construtora. Fomos procurá-la, mas o gerente não sabia quando tinham sido descarregados os tijolos. "Foram encomendados a uma firma de transporte em Cambridge. Talvez êles possam informar".

De fato informaram. Os tijolos tinham sido entregues num caminhão Albion de 4 toneladas no dia 31 de outubro.

Encontramos o chófer do caminhão, que não parara em nenhuma das garages por nós visitadas. Chamava-se Sidney Sinclair, e despedira-se da firma havia quase uma semana. Quando ele entrou na estação policial para ser interrogado descobri nele qualquer coisa familiar. Aquele homem não era um estranho para mim.

"Como é mesmo o seu nome?" — perguntei-lhe.

Ele ficou encabulado, mas repetiu: Sidney Sinclair.

"Sinclair? Desde quando?"

Ele fitou-me, depois baixou os olhos e disse: "Meu nome é Harold Hagger".

UM VETERANO DO CRIME

Um telefonema à Scotland Yard revelou-nos quem era exatamente Harold Hagger. Era um veterano de 16 condenações, inclusive assalto e violência contra uma mulher.

Contei-lhe a suspeita que pesava contra ele e as descobertas já feitas pela policia, inclusive os pedaços da valise.

Hagger sentou-se, como se tivesse levado um golpe. E passando a mão pela testa, disse-me: "Aquela valise eu encontrei na estrada e como não me interessava joguei fóra depois". Levei-o ao local do crime. No caminho ele ia mostrando os lugares onde tinha jogado os pedaços da valise. Numa curva da estrada ele apontou para uma cerca e disse: "Foi aqui que eu joguei o sweater". Rawlings e eu fingimos não ter ouvido. Apanhamos o *sweater* atrás da cerca e mandamo-lo ao laboratório. Os peritos encontraram fios de cabelo de Dagmar e afirmaram que os crivos do tecido casavam-se perfeitamente com as marcas deixadas no pescoço da vitima.

Informado de mais essa prova Hagger passou a lingua pelos lábios e disse quase chorando: "Eu não queria matá-la. Deve ter sido um acidente. Com certeza eu apertei o *sweater* com muita força..."

Na declaração que fez disse ele que Dagmar Peters quis tirar-lhe a carteira e que êle teve que lutar com ela.

"Onde estava a carteira?"

"No bolso da jaqueta".

"E onde estava a jaqueta?"

"Pendurada num gancho na boléia do caminhão".

Ele queria nos convencer que estava viajando em mangas de camisa na madrugada fria de 31 de outubro!

O juri não acreditou na história de Hagger, e ele foi enforcado na prisão de Wandsworth.

(Copyright da Distribuidora Record).

Amanhã:
O CONDE DE CHICAGO

PNEU
"BANDEIRANTE"

SUAVIDADE NAS ESTRADAS
E TRAÇÃO FORA DELAS

Construído para o transporte de cargas ultra-pesadas em caminhos pedregosos ou lamacentos, o pneu Bandeirante proporciona também um rodar suave, quando em estradas bem cuidadas. A banda de rodagem do Bandeirante se compõe de barras curtas e longas, alternadas, juntando-se no centro, o que lhe dá a suavidade própria dos pneus para carros de passageiros! E essa mesma banda de rodagem é *50% mais espêssa* e o *amortecedor 3 vêzes mais grosso* que nos pneus gigantes comuns, sendo a carcaça extra-forte, de grande resistência contra o aquecimento excessivo, assim como aos estouros e rachaduras. Essas qualidades fazem do Bandeirante o pneu ideal para tarefas mistas, parte em estradas primitivas, como matas em derrubada, minas, pedreiras, etc., e parte em estradas revestidas, de superfície dura. Onde se exige, portanto, resistência a tôda prova, ao mesmo tempo que suavidade no rodar, Bandeirante é o pneu recomendado, por sua eficiência e durabilidade.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 23-8350, das 14 às 18 hs: sábs. [illegible] res: 26-214. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-5585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7500.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/903-5 Tel 42-9055.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assit Med Pessoal do IAPI
Cl Esp Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6196

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-3605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das [illegible] às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5841. (1408)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 603
Tels 27-5489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 118
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, 2as. 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
· CIRURGIA PULMONAR ·
R. Araujo Porto Alegre 70, s/801
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s. 1.102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1135

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 43, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO
Av Rio Branco 128, 5.º, s/ 513-16
às 3as. 5as. sábs. às 17 hs. Hora marcada
Tel 42-6468
Res R 24 de Maio 189 [illegible] Tel 48-3910

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6737

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 5º andar —
Tels 28-4700 e 37-[illegible] —
HORA MARCADA (1410)

CLÍNICA GERAL

DRA. HELENA MAIA BITTENCOURT
— Com prática dos Hosp de Paris —
Res e Cons R Ronald de Carvalho 35 3.º 2a, 4a e 6a — 14 às 17 hs Tel 37-0238 e Sen Dantas 85 1.º s 3a, 5a das 13 às 16 hs Tel 22-0893. Atende a chamados.

Dr Sahione Filho
Av Rio Branco 106-108 10.º, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 3a feira. Tel 32-7870 Res R S. Clemente 168 c 30. Tel 26-6263

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 76, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3435.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— das 14 às 16 hors. —
Tel 42-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
das 8 às 12 hs Tel 42-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as. 4as e 6as das 13.30 às 18. Hora marc. 22-5041.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-0243 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 113 — 2as. 5as e sábs. das 3 às 7 — Tel. 22-6906. (3607)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 2as. 5as. sábs das 15 às 19 hs. Tels 22-8737 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1686 e 22-6936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 37 — Tel 43-1389

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R [illegible] 17, tel 26-3365.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-[illegible] res 25-[illegible].

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 3.º, s/ 3 e 5 — 2as. 5as e Sáb das 17 às 19,30. Tel 32-3627.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1306 — 2as. 5as. sábs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 13 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 48-B, 3º andar — de 1 às 7 m. — Tel 22-6897. (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 210 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: Tel 42-7338.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0400 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, eczemas, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-4400 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3036.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8737 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-6208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3086)

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurg de Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 3.º, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-3442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTUDADO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º ([illegible]). Tel 22-1393 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3231)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 52-6064, 26-0228, 27-6237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 486. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
[illegible]
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 486 — Tel 26-0470
Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 83, sob. Tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 6º andar, grupo 603 e 604 — Tels 22-1818 e 37-7164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MÉDICO.
— Paulino Fernandes, 36. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
✱ NERVOSOS E ESGOTADOS
✱ DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS
✱ ASSIST. MÉDICA PERMANENTE
PETRÓPOLIS Tel 4442. Inf Rio 26-2700
Rua dos Expedicionários 144 — [illegible]

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE HORTÊNCIA HAMOIR DO RIO BRANCO com o prazo de trinta dias. O Doutor THIAGO RIBEIRO PONTES, Juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que por êste Juizo e cartório do Escrivão que êste subscreve correm os trâmites legais de uma ação de despejo requerida por JOSÉ MARIA HENRIQUES CONTRA HORTÊNCIA HAMOIR DO RIO BRANCO e como a referida suplicada se encontre em lugar incerto e não sabido, passou-se o presente com o prazo de trinta dias, contados a partir de sua primeira publicação no Diário da Justiça, para, vencido êste prazo, contestar a presente ação no prazo legal, pena de revelia, tudo na forma e sob as penas da lei e de acôrdo com a petição despachada e adiante transcrita: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. José Maria Henriques, brasileiro, solteiro, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade à rua Voluntários da Pátria, 113, casa 10, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: I — O suplicante, por escritura pública de 6 de março do corrente ano, adquiriu o apartamento n. 1.403 do prédio sito à Avenida Rio Branco n. 311 (Edificio Brasilia) no qual pretende montar sua própria residência. II — O referido apartamento acha-se arrendado, por prazo indeterminado, à D. Hortência Hamoir do Rio Branco, mediante o aluguer mensal de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros). III — Acontece, porém, que a mencionada inquilina, além de não ser encontrada no local, acha-se em atraso no pagamento dos aluguéis, desde o mês de março corrente ano, e, assim o peticionário vem pela presente, com fundamento no art. 15 inciso I do Decreto-Lei 9.669 de 29-8-46, revigorado pela Lei 537 de 20-5-49, requerer a V. Excia. que se digne de ordenar a citação por edital de D. Hortência Hamoir do Rio Branco, brasileira, viuva, doméstica que se encontra em lugar ignorado, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, na qual serão provados os fatos acima articulados, e em que se pede a desocupação do aludido apartamento, ficando a ré citada para oferecer contestação, e acompanhar a causa até final julgamento, sob pena de revelia. IV — Finalmente, se a ação for contestada, protesta, desde logo, pela produção oportuna das seguintes provas: a) depoimento pessoal da ré, sob pena de confesso; b) inquirição de testemunhas. Para os efeitos legais o signatário dá a causa o valor de Cr$ 3.000,00 e declara ter escritório, nesta cidade, à rua 1.º de Março, 7 — 7.º andar. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1950. (a) Reynaldo de Matos Reis. Adv. Insc. 6.021, "Despacho: A. Cite-se. Edital c/ 30 dias. Rio, 25-7-50. (a) Ribeiro Pontes". ASSIM, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, o datilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. (a) Thiago Ribeiro Pontes Nada mais. Está exato. Data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

OS CASSINOS EM FRANCA ATIVIDADE

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Estadual, o deputado Cení Silveira voltou a verberar a falta de policiamento em São Paulo e a jogatina que se vem desenvolvendo.

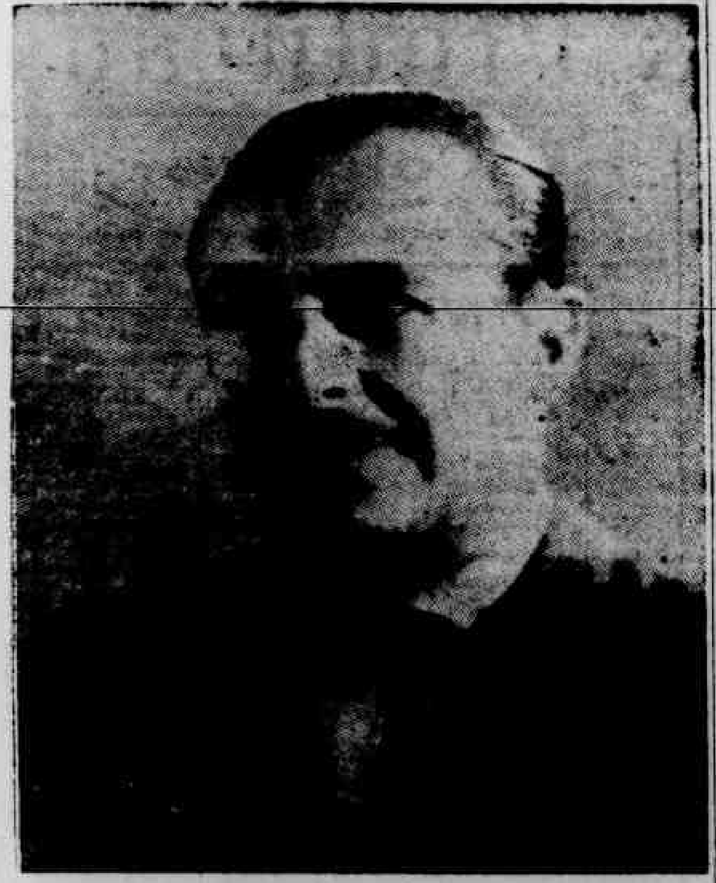
O deputado udenista convocou a Comissão de Combate ao Jôgo para nova visita ao presidente da República, a fim de serem solicitadas medidas visando coibir o jôgo, já que os casinos e casas de bingo de São Paulo e Santos voltaram a funcionar francamente.

O sr. Cení Silveira frisou que depois da última visita feita ao presidente da República, os casinos foram fechados temporariamente.

Colégio Militar — Instituto de Educação

Iniciaremos no dia 7 de agôsto nova turma à tarde para os exames de admissão em dezembro. Professôres especializados. Êxito comprovado nos anos anteriores. Turmas de 10 alunos. Matriculas abertas. GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL. Rua Barão de Bom Retiro, 2.563 — Grajaú — Bondes 66 e 72. Ônibus 74 e Grajaú — Telefone 38-5167

Dia Social



PROFESSOR A. LICHTWITZ — Chegará dentro em breve ao Brasil, o dr. A. Lichtwitz, eminente clínico e pesquisador francês, que vem ao nosso país fazer conferências a convite do "Centro de Estudos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro". Reproduzimos acima, recente fotografia do Prof. A. Lichtwitz

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Augusto Massa Pinto.

Dr. Arthur de Mendonça Vasconcellos.

Professor Nadir de Oliveira Martins.

Orósio Belem.

Renato Reguier Acioli Costa.

Carlos Ribeiro.

Genolino Amado.

Carlos Hollinger Guimarães.

Luiz Severiano Ramalho.

Mario do Couto Reis.

Lydio Lopes.

Senhoras:

Consuelo Pereira do Nascimento.

Maria de Lourdes Costa Abreu.

Lydia Pompeu da Rosa.

Lidya de Souza Eyer.

Yole Xavier de Brito.

Lydia Freitas.

NASCIMENTOS

Marcia, filha do casal Joubert C. de Freitas-Floria F. de Freitas.

Hildete, filha do casal Cristovão Pereira Silva-Elisabete Marcos Silva.

Hugo, filho do casal Carlos Batista de Oliveira-Euridice Borges de Oliveira.

NOIVADOS

A srta. Alda Sotino, filha do casal Angelo Sotino-Teresa Sotino, participa o seu noivado com o sr. Marcio Ramos de Araújo, filho da sra. viuva Hercilia Ramos de Araújo.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

José da Costa Pacheco e Isaura Abrantes; Christmeria Florindo de Oliveira e Juraci Soto Maior; Carlos Augusto Teixeira e Teresinha Carlos da Conceição; Javert Senges Prates Batista e Neusa Rocha Farias; Milton de Oliveira Santos e Joice de Andrade; Milton de Oliveira Bravo e Regina Cardoso de Almeida; Francisco de Paula Guedes de Sousa e Vanda de Sousa; Mauro Félix da Silva e Jurema Rocha dos Santos; James Sturrock Strachan e Margaret Mary Jenkins; José Bernardo Sobrinho Cabral e Aurora Pristo Schumburg; Anibal Antônio de Sousa e Marina Alves de Oliveira; Isidro Dias e Creusa Lins Santos; Emanuel Antônio de Vargas e Cleuza Pirimaco de Mendonça; Hélio Nathapson Ferreira da Silva e Lenira Conceição S. de Figueiredo; Frederico Pendola e Maria Teresa de Jesus de Menezes Cardoso e Silva; Cabedo Jorge Cassar e Jeannette Chaloub Simão; Dário Costa e Lúcia Aleze; Nilo de Sampaio Pacheco e Verá Lúcia Cunha de Assis Xavier; Pompeu do Amaral e Ester Aranha da Silva; Antônio José Lopes Alves e Miriam Humbert; Fuaramir da Silva Souto e Soledade Maria Fendrick; Escarias Escariades Neto e Léda Marina Gonçalves; Mário Cabram e Maria da Anunciação Barreto; Jacob Bur e Heliete de Carvalho; João Benevento Alves e Nadir Pereira da Costa; Jorge Bressam Mola e Vanda Muniz Moreira; Francisco de Assis Carvalho e Antônia Peçanha Leão; Manuel Correia da Costa e Elizabete de Souza Freitas; Edgar de Menezes Siqueira e Valquiria de Oliveira; Ocário Alves Ferreira e Creusa Soares da Silva.

CASAMENTOS

Srta. Zilda Schtruk-Dr. Marcos Fichman — Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, no Templo Israelita, o enlace matrimonial da srta. Zilda Schtruk, filha do casal José e Léa Schtruk, com o dr. Marcos Fichman, filho do casal José e Alda Fichman. O ato civil realizou-se ontem, na residência dos pais da noiva.

DIPLOMATICAS

Por motivo do 125.º aniversário da República da Bolivia, no próximo dia 6 de agôsto, o embaixador da Bolivia e a sra. Vasquez, oferecerão um "cock-tail" na sede da Embaixada, entre 11 e 13 horas.

HOMENAGENS

Rocha Pombo e Emilio de Menezes — Serão inauguradas nos jardins do Largo do Machado, as hermas do poeta Emilio de Menezes e do historiador Rocha Pombo. O ato terá o comparecimento de altas autoridades, intelectuais, jornalistas, educadores, parentes e amigos dos dois grandes vultos de nossa literatura. A cerimônia da inauguração terá lugar no próximo dia 5 do corrente.

Sr. Reginaldo Gardiner — Um grupo de amigos do sr. Reginaldo Gardiner, diretor-superintendente da All América Cables & Radio Inc., em regozijo pela distinção ao mesmo conferida pelo Govêrno Brasileiro, resolveu prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, que se realizará no Club Internacional, em princípios do corrente mês. A lista de adesões, encontra-se na sede dêsse Club.

Francisco Saturnino Braga — Realizar-se-á, hoje, às 13 horas, na A. B. I., o almôço em homenagem ao engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor geral do DNR, que solicitou exoneração dêsse cargo para candidatar-se à deputação federal pelo Estado do Rio. A essa homenagem, que não tem côr política, aderiram vários governadores e numerosos parlamentares.

Emerson Luiz de Lima — Amanhã, às 20 horas, no restaurante "Yankee Brasil", realizar-se-á o jantar que um grupo de amigos do sr. Emerson Luiz de Lima lhe oferecerão, em regozijo pela sua recente promoção a promotor público da Justiça local.

Dr. J. Vieira Peixoto — No próximo sábado, às 22 horas, no restaurante do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, o dr. J. Vieira Peixoto será homenageado com um jantar oferecido pelos seus amigos, em homenagem à sua recente promoção ao pôsto de general do Corpo de Saúde do Exército.

Academia Brasileira de Letras — A Academia Brasileira de Letras, realizará, hoje, às 17,30 horas, uma sessão pública para comemorar o centenário de Guy de Maupassant, devendo ocupar a tribuna, o acadêmico Antonio Austregésilo.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reunir-se-á, hoje, às 20 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros. Durante o expediente, o sr. prof. Arnaldo Medeiros da Fonseca, deverá fazer uma conferência sôbre a sua atuação como delegado do Instituto, nos congressos internacionais de Roma, Luxemburgo e Londres, realizados no mês de julho último.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Hoje, às 17 horas, na Praça da República, 54, reunir-se-á o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia. Continuará a escolha dos patronos, sendo convidados todos os sócios que ainda não fizeram tal escolha.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a 31 de outubro próximo, o 35.º aniversário da formatura dos médicos de 1915, a comissão constituida pelo prof. Arnaldo de Moraes, e pelos drs. Abias Vieira, Pereira Vianna, Mario Kroeff, Otavio de Carvalho, Olimpio da Fonseca Filho e Heraclito Sousa Araújo convida os colegas que queiram aderir a essas manifestações a dirigirem-se à sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. (Av. Churchill, 97-9.º) a procurar os drs. Abias Vieira e Pereira Vianna.

CASA DA PARAIBA

A Casa da Paraiba, vai comemorar solenemente no próximo sábado, às 15 horas, no salão nobre do Clube Militar, a data da fundação da Paraiba.

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL

O prof. Tarso Coimbra, reitor do Instituto de Pesquisas e Formação Social, convocou hoje, às 10 horas, uma reunião de todos os diretores dessa organização educacional.

CENTENÁRIO DE JOSE' MARIANO

Será celebrado no próximo dia 8 de agôsto, o centenário do nascimento de José Mariano, abolicionista e republicano, cuja vida foi uma edificante lição de generosidade e de idealismo patriótico.

Em sua terra natal, Pernambuco, terão caráter excepcional as homenagens à sua memória. O sr. governador Barbosa Lima transmitiu um convite ao poeta Olegario Mariano, filho do ilustre brasileiro, para realizar uma conferência sôbre o acontecimento, no Teatro Santa Isabel do Recife. Os membros pernambucanos da Academia Brasileira de Letras, também foram convidados a participar das comemorações, devendo seguir para o Norte, incorporados, em princípios dêste mês. Seguiram para Recife, hoje, via aérea, os seguintes membros da familia do ilustre brasileiro: d. Iaiá Carneiro da Cunha em companhia de sua filha senhorita Lupo Carneiro da Cunha e o capitão de fragata Levi Arão Reis e senhora.

P. E. N. CLUBE

No próximo dia 5 de agôsto, a sra. Lasinha Luis Carlos de Souza Brito, a convite da diretoria da Associação Mundial de Escritores, P. E. N. Clube, ao qual pertence, falará a respeito da obra de seu pai, o poeta Luiz Carlos da Fonseca, numa sessão pública e na sede própria, na Av. Nilo Peçanha, 26.

Nessa sessão falará também o escritor Cláudio de Souza, fazendo considerações sôbre a vida tormentosa de Edgar Poe, finalizando a sessão com Margarida Lopes de Almeida que dirá, entre outros versos, daquele poeta, o famoso poema "O Corvo", tradução de Machado de Assis. A entrada será franca.

APOIO FRATERNAL

A Diretoria do Apoio Fraternal realizará, em sua sede, à Rua das Laranjeiras, 110, às 20 horas, hoje, uma reunião para homens, constando de sessão de estudos e benção com o SS. Sacramento.

PROFESSOR A. LICHTWITZ

Chegará no próximo dia 5 do corrente, ao Rio de Janeiro, onde vem fazer conferências a convite do "Centro de Estudos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro", o prof. A. Lichtwitz. Sua primeira conferência está marcada para o próximo dia 7 do corrente. Essa conferência e as demais, que serão realizadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro e na Santa Casa, são franqueadas aos médicos e estudantes de medicina.

TRANSPORTE AÉREO GRATUITO PARA ESTUDANTES

A Braniff Airways, emprêsa norte-americana de transporte aéreo, sediada em Dallas, Texas, ofereceu ao Instituto de Educação Internacional, de Nova York, transporte gratuito para vinte e cinco estudantes estadunidenses que venham estudar na América do Sul e para igual número de estudantes sul-americanos escolhidos para estagiar nas Universidades dos Estados Unidos.

CURSOS

Curso de Cirurgia Buco Dentária — Estão abertas, no Serviço Odontológico da Policlínica do Rio de Janeiro, as matrículas para um curso rápido de Cirurgia Buco Dentária, ministrado pelo dr. Cladimir S. Pereira, sendo três aulas por semana, no horário de 8 às 10 da manhã. Inscrições na Secretaria do Serviço, à Avenida Nilo Peçanha, 38 — 3.º andar, de 8 às 11 horas.

VIAJANTES

Joracy Camargo e Heckel Tavares — Retornando de uma excursão de cunho artístico-cultural, chegaram ao Rio em um Constellation da Panair, procedente de Fortaleza, o autor teatral Joracy Camargo e o compositor Heckel Tavares.

Seguiu ante-ontem, para São Paulo, pela Panair, o jovem pianista Sigi Weissenberg.

FALECIMENTOS

Falecimentos ocorridos, anteontem, nesta capital:

Maria Coelho da Conceição — Em sua residência, à rua Siqueira Campos, 67, faleceu a sra. d. Maria Coelho da Conceição, cujo corpo será sepultado hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Hermann Lothar Eitar — Faleceu nesta capital o sr. Hermann Lothar Eitar, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista.

Ivone de Mello Mourão Guedes — Faleceu a sra. d. Ivone de Mello Mourão Guedes. O seu sepultamento teve lugar no Cemitério de São Francisco Xavier.

Rosalina Marques Correia — À rua Major Freitas, faleceu a sra. d. Rosalina Marques Correia, cujo enterramento teve lugar no Cemitério de S. Francisco Xavier.

José Libarino de Souza — Faleceu na Casa de Saúde Dr. Eiras, o sr. José Libarino de Souza, cujo enterramento teve lugar no Cemitério de S. João Batista.

Tancredo Gomes da Silva — No Hospital dos Servidores da Prefeitura, faleceu o sr. Tancredo Gomes da Silva. O enterro foi realizado no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Nathalia Pacheco de Carvalho — Faleceu na rua Miguel Fernandes 138, a sra. d. Nathalia Pacheco de Carvalho, tendo sido o enterro realizado no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Bernardo Gomes — Faleceu nesta capital o sr. Bernardo Gomes. O enterro foi realizado no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Neusa de Almeida Sá — A rua 2 de Dezembro, 116, faleceu a sra. d. Neusa de Almeida Sá, cujo corpo foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Luiz de Magalhães — No Hospital da Ordem do Carmo, faleceu o sr. Luiz Magalhães, cujo corpo foi sepultado no Cemitério da mesma Ordem.

Antonio Silveira Lima — Em sua residência, faleceu o sr. Antonio Silveira Lima, cujo sepultamento teve lugar no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Antonio Alves — Faleceu nesta capital o sr. Antonio Alves. O seu sepultamento foi realizado no Cemitério de S. João Batista.

Olimpia de Carvalho Rocha — Faleceu nesta capital a sra. d. Olimpia de Carvalho Rocha, cujo sepultamento teve lugar no Cemitério de de S. Francisco Xavier.

CINEMA

"Amada por Três"

Juan Arrégui

O original sôbre o qual se baseou êste filme de 1940 (será uma reprise? Não nos recordamos de tê-lo visto antes. Reprise ou estréia, está em uma casa da Cinelândia, e isto justifica sua inclusão nesta coluna de crítica) — diziamos, o original dêste filme é de Myles Connolly, um delicioso novelista norte-americano, de que há, em português, o livrinho inteiramente recomendável "O Admirável Mr. Blue". Entretanto, o diretor, Archie Mayo (e não Charles Vidor, como o programa do "Império" divulga) não captou a delicadeza da história de Connolly. Fez uma fita que fica a meio caminho do drama romântico e da comédia a que chamaremos de "alta roda". E só se salvou pelo desempenho discreto e razoável de Joan Bennett, George Raft, Lloyd Nolan e Walter Pidgeon.

O tradutor brasileiro teve o meu gôsto de revelar, no título, tudo o que o filme contém. "A casa sôbre a baía" teria qualquer coisa de poético, de sugestivo, mesmo porque se concluiria, após ter-se visto o filme, que se referia à fidelidade da esposa do presidiário, assediada por dois outros homens, que vai morar em frente à famosa prisão de Alcatraz. Traduziram, porém, "The house across the bay" por "Amada por tres"...

Steve é um magnata da Broadway, que se casa com uma de suas coristas, Brenda. Ameaçado de morte por um rival, sua esposa concebe o plano de pô-lo a salvo, fazendo-o prender por sonegação de impôsto de renda. O advogado lhe garante que a prisão seria por um ano apenas. Mas o advogado a estava traindo, porque a amava, e Steve é condenado a dez anos. E por acaso aparece um terceiro homem que vem a amar Brenda, um construtor de aviões, com o qual, aliás, a moça vem a ter um "final feliz" absolutamente cretino, após a morte do marido, que foge, com facilidade pasmosa, da penitenciária.

Haveria muita coisa boa para explorar, quer no tema, quer em acidentes marginais. Um pequenino detalhe chega a ser quase um achado: as esposas dos presidiários que moravam num mesmo hotel e faziam periodicamente a travessia da baía de São Francisco para ir ao presídio. Mas Archie Mayo não tem pulso para incursões mais profundas e o filme não ultrapassa a mediania bem fotografada.

NOTICIAS

"HENRIQUE V"

Na semana vindoura teremos "Henrique V", de Laurence Olivier, mais uma incursão do astro-diretor pelos domínios de Shakespeare. Aliás, esta foi a primeira, sendo que "Hamlet", que já vimos, foi a segunda. Olivier defende a tese, que é de Orson Welles também, de que Shakespeare é um autor eminentemente cinematografável. Em "Henrique V", foi usada a cor. Mas a direção não se satisfez, tanto que "Hamlet" já foi em preto e branco.

Por falar em Olivier: depois de muitos anos de ausência da América, voltou êle a Hollywood, onde está filmando, e de onde, aliás, vieram grandes filmes seus.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

TEATRO

Os cenários do Teatro Copacabana

Claude Vincent

Encontro Jean Helvet na platéia do Teatro Copacabana, fiscalizando a montagem de "Bobosse". Tem muito que fazer, mas está satisfeitíssimo, porque encontrou tanta compreensão da equipe dos maquinistas, dos eletricistas, do contrarregra permanente do teatro, e do pintor, Israel Cardoso, que está há dez anos trabalhando com o grande cenógrafo Eduardo Loeffler, e que já tem prática de pintar e desenhar cenários. "Não teria sido mais bem construido o cenário em Paris", disse Jean Helvet, "e o sr. Israel compreendeu imediatamente, com as maquetes que mandamos de la "Michodière", quais eram as cores que desejávamos. Assim a plantation da cena é igualzinha a que usamos até êstes últimos dias em Paris!" — "E o tamanho do teatro? Os atores vão ter alguma dificuldade com um palco menor?" — "Mas quase não é menor! O nosso palco na Michodière tem sete metros de largo com cinco de profundidade, e apesar de termos gambiarras e bambolinas, não temos muita altura, para esconder um telão; estamos obrigados a dobrá-lo, ou bem a arranjar um telão que se separe e se esconde dos lados. A sra. pode não ter reparado, porque encontramos muitas soluções, fomos obrigados a encontrar! Mas nem na altura, nem na largura dos bastidores, somos muito ricos. Assim, o Copacabana será ideal para nós." Perguntei então como iam solucionar o problema das luzes. "Já criamos uma ribalta, como a senhora pode ver, porque para nosso teatro é necessário, especialmente em "Bobosse". E Helvet me levou no palco para me mostrar a gaiola dentro da qual os eletricistas estão acabando de instalar o quadro elétrico da resistência que só agora chegou, e o grupo de François Périer terá o prazer de estrear. Quanto à cena de "Bobosse", apesar da ação mudar de lugar, os elementos principais não mudam, apenas a escada e os "appliqués", já que a história da peça depende de um truque que não vou revelar antes da estréia. Tudo isso já está pronto, pintado pelas mãos hábeis do sr. Israel." O que veio de Paris para "Bobosse", então, Monsieur Helvet? "As roupas, naturalmente, um vestido de "clown" francês, o uniforme francês do "sergent de ville", e também cada ator levou seu próprio guarda-roupa. O resto, estamos encontrando com facilidade aqui. E com um gesto de mão me mostrou o palco já mobiliado com móveis de ferro pintado para jardim de inverno, e uma mesa baixa, de cerejeira, que um maquinista acabara de posar. "Que tal? pergunta o senhor Valim, contra-regra do teatro. "Muito bonito! até bonito demais!" sorri Jean Helvet. Mas antes da estréia, vamos fazer com que ela pareça uma mesa que já pertence à casa algum tempo!" Levou-me então até o camarim dos "petrechos". Velas côr de morango, um serviço de jantar, gravuras — tudo pronto. E dois rols, que eram o motivo da minha visita. Um, as 3 maquetes de Colinette, de Marcel Achard, desenhadas por Jean Pierre Dux, cena de banho turco, com côres estranhas e ambiente muito divertido; cena de "hall" de apartamento de milionário, com chão pintado em dalas de mármore branco e preto, e o terceiro, cenário de loja de modista, com chapéus curiosíssimos servindo de decoração. "Não sei se Jean Pierre tem ainda vinte anos", disse Jean Helvet, "penso que ainda não! Mas veja como a planta está segura! E como as côres estão de bom gôsto!" Notei depois o segundo rol. "Posso ver?" Helvet o desfez. Era o cenário único para "Am Stram Gram", a última peça, que trata da vida de um jornalista que dorme de dia e trabalha de noite, cujos vizinhos o atrapalham até êle não poder dormir... E', ao meu ver, o cenário sonhado. Os tons sutis de cinzento azulado, a janela aberta sôbre um fundo da cidade de Paris — tudo isso cria imediatamente um ambiente. Ninguém melhor que Wakhevitch sabe o que é atmosfera. "E já vimos que será perfeitamente fácil mobiliar êste estúdio de jornalista no Rio", disse Helvet. Seus olhos examinaram a caixa de velas morango. "Será que podemos encontrar velas um pouco menores, senhor Valim?" Despedi-me para não atrapalhar a estréia dessa noite; já sei que num trabalho sério, até o tamanho de uma vela pode modificar um cenário completamente.

NOTÍCIA

AS VESPERAIS DE "AS MAOS DE EURIDICE"

Durante êste mês a sensacional peça de Pedro Bloch, escrita para um só personagem, será apresentada sòmente em vesperais, às terças-feiras, no Teatro Regina, em espetáculo completo, às 17 horas.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
CINETERA!
Tel. 32-5554

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — Histórias do você cantada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Carioca informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Aventuras do capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. GUANABARA — Bandeirante e seu conjunto; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim... TUPI — Pessoal da velha guarda; Os homens não são deuses. TAMOIO — Audição do organista Fritz Barth; Essas coisas acontecem...; Novela. GUANABARA — Orlando Corrêa, Elizete Cardoso e orquestra de Napoleão Tavares; Ivete Garcia, Chocolate e orquestra de Napoleão Tavares. MIN. EDUCAÇÃO — Seleções musicais; Notícias mundiais da UNESCO; Suplemento musical.

21 HORAS:
NACIONAL — Alma do sertão; Orquestra melódica. TUPI — Crônica do mundo; Onde está o poeta? TAMOIO — Pausa para meditação; Boite no ar; Programa da UDN, com Carlos Frias. GUANABARA — Musical Guanabara; Histórias que a História não conta; Repórter Predileto. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Bamburá.

22 HORAS:
NACIONAL — Poemas sonoros; Diz-se me disse; Escola de ritmo; Repórter Esso. TUPI — Parênteses sonoro; Grande Jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. GUANABARA — Rádio notícias; Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico.

23 HORAS:
NACIONAL — A Rádio Nacional informa. Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino da Chacrinha. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino da Chacrinha; Encerramento a 1 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

A PRE-8 AMPLIA SEU ELENCO

A Rádio Nacional, ampliando ainda mais o seu elenco, acaba de contratar Bob Nelson, os "Quatro Ases e um Coringa", a cantora, acordeonista e atriz Adelaide Chiozzo, uma das estrêlas do filme "Carnaval no fogo"; a cantora portuguêsa Ester de Abreu, e Manezinho Araujo, cujas atividades, como produtor, deram-lhe fama e prestígio, em São Paulo.

A Orquestra Cigana de GABOR RADICS está se apresentando na Rádio Nacional às segundas, terças e sextas-feiras, no horário das 12,30 horas, das 21,35 e das 11 horas, respectivamente.

FEIRA LITERÁRIA

Thorton Wilder é conhecido do público por sua excelente novela "A Ponte de São Luis Rei" e pela peça, levada na tela e no palco, "Nossa Cidade". A Livraria do Globo vem de incluir um romance de Wilder na "Coleção Nobel". Trata-se de "O Céu é meu Destino" (heaven is my destination), traduzido pelo sr. Rolmes Barbosa, um conhecedor da literatura norte-americana.

—— Em circulação, o número 13 do "Jornal de Letras", de José, João e Elysio Condé, com material variado e em excelente apresentação.

—— O sr. Haroldo Bruno está organizando um "Anuário Crítico de Literatura", referente a 1950, que deverá aparecer em principios de 51. Autores e editores que queiram colaborar com a iniciativa podem dirigir-se ao organizador, à rua Santa Luzia, 732, sala 1.108, nesta capital.

J.E.F.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Jascha Horenstein. Programa: SCHUMANN — Concerto para piano e orquestra (solista IVY IMPROTA); BRAHMS — Terceira Sinfonia; BORODIN — Danças Polovtsianas do Principe Igor.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — Estréia de BOBOSSE, de A. Roussin, pela Companhia François Périer, com cenários de D. Martin — às 21 horas — Esp. de gala, Cr$ 200,00. Com Périer, Gilerini, Lajarrige, Lucille Granier etc.

FENIX — Tel. [illegible] — [illegible] DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,30 Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50 — Os Art. Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3216 — ARUANDA, de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro, às 20 e 22 hs. — Com Ruth de Souza e Abdias Nascimento. A linda peça folclórica apresentada no ano passado no Ginástico. — Vesp. às 16 hs.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Meloima Helena. Cr$ 30,00. Vesp. 16 hs. Cr$ 19,50.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Mariana, Yara Cortes, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Jaderinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA. — Vesp. às 16 hs.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50 — História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-5164 — CATUCA POR BAIXO — com Darci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luis Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Descanso, hoje. Amanhã às 21 hs.: KA-NE DUNHAM e sua Companhia, num programa novo de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 e 50,00; balcão 40,00; galeria 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês de comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-0443 — AI TEREZA!, de Rabaffi, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

— Dia 8: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1339 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,30. Com Luis Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA, MONTE CASTELO e ODEON de Niterói: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

A TRIBO PERDIDA — Dirigido por William Berke. Johnny Weissmuller é Jim das Selvas. Gorilas, tesouros e cidades perdidas. PALACIO, ROXY, AMERICA, ELDORADO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMADA POR TRES — História mais ou menos de amor, com Joan Bennett, Walter Pidgeon e George Raft. IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

CONFLITOS D'ALMA — Com Humphrey Bogart, Sidney Greenstreet, Alexis Smith. Policial com uma espécie de triângulo amoroso. Acompanhado por "O Mundo se diverte", com Oscarito. — ODEON: sessões a partir das 2 horas.

A DEUSA DO MAL — Comédia policial — Com Dorothy Lamour e Brian Donlevy — REX, PIRAJA', MADUREIRA, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SERTÃO — Um documentário de longa metragem sôbre os Xavantes, os Carajás e os Camaiurás, indígenas do Brasil Central. Nos cinemas PATHE', ALVORADA, S. JOSE', COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SUA ULTIMA AVENTURA — Produção Mercúrio, distribuição Pel-Mex. Com Esther Fernandez e Arturo de Córdoba. Mais uma produção mexicana. No cinema PRESIDENTE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELODIA (Melody Time) — DA RKO-Radio. Mais uma fantasia de Walt Disney, com desenhos e personagens de verdade. Entre êstes: Bobby Driscoll, Roy Rogers, Luana Patten e Ethel Smith. Entre os primeiros: o Pato Donald, o Arapuan e Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da MGM — Direção de Mervyn Le Roy, com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin. Um drama de amor, de envolta com mistério policial. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Canto noutra freguesia
BENTO RIBEIRO — O capitão de Castela
CENTENARIO — Era somente amor
EDISON — Entre dois fogos
ELDORADO — A tribo perdida
FLORIANO — A tribo perdida
GRAJAU' — Furacão da vida
GUANABARA — Terra de bandidos e Cilada fatal
IRIS — Terra selvagem e Amor e Melodia
JOVIAL — Ao cair da noite
MADUREIRA — Deusa do mal
MARACANÃ — Dulce e A mulher do cáis
MEM DE SA' — Entre dois fogos
MODERNO — O esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
MODELO — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
PIEDADE — Homicídio e Recordações de ontem
PIRAJA' — Homem em fuga e Tôdas as primaveras
POLITEAMA — Dulce e A mulher do cáis
QUINTINO — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
S. CRISTOVÃO — Jim das selvas
TIJUCA — Ao cair da noite
TODOS OS SANTOS — Um pinguinho de gente e Rumo ao Texas
VELO — Um passo em falso e Escrava do ódio
VILA ISABEL — Terra de bandidos e Cilada fatal

Em Niterói:
EDEN — Demônio das nuvens e Vingança do índio
ICARAI — Traidor
IMPERIAL — Um beijo no escuro
PALACE — Malaia

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sob o signo de Capricórnio
D. PEDRO — Urubu
PETROPOLIS — O intrépido

EXPOSIÇÕES

JOSE' BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

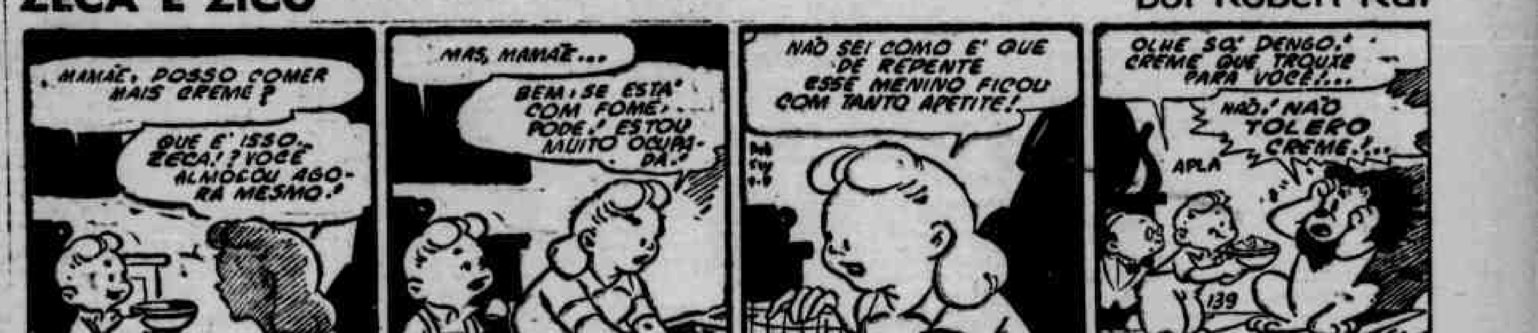
LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucília Fraga apresenta desde o dia 15 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

A REPRISE DA SEMANA
Walter Wanger apresenta
com
GEORGE RAFT
JOAN BENNETT
WALTER PIDGEON
LLOYD NOLAN
AMADA Por TRES
Direção de ARCHIE MAYO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 ½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA
IMPERIO
HOJE
HORARIO
2.4.6.8.10 HORAS

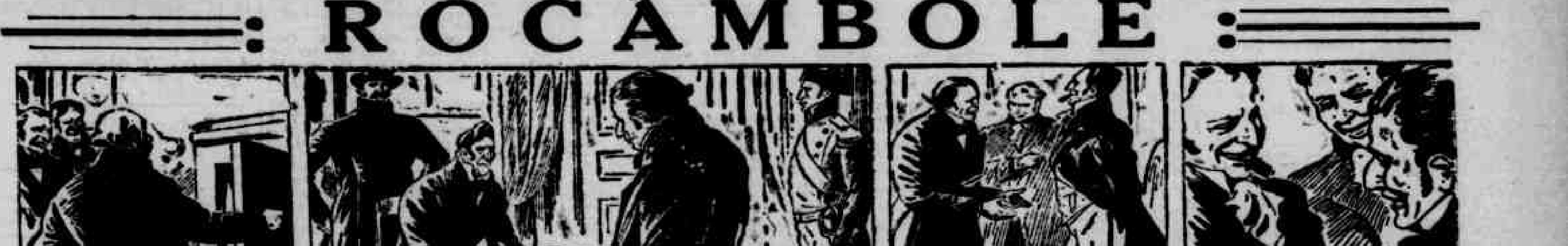
VOCÊ SABE...
PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE SÓ OFERECE MERCADORIA DE ALTA QUALIDADE
NATA BICICLETAS

ZECA E ZICO

por Robert Kai


MAMÃE, POSSO COMER MAIS CREME?
QUE É ISSO, ZECA!? VOCÊ ALMOÇOU AGORA MESMO!
MAS, MAMÃE...
BEM, SE ESTÁ COM FOME, PODE! ESTOU MUITO OCUPADA!
NÃO SEI COMO É QUE DE REPENTE ESSE MENINO FICOU COM TANTO APETITE!
OLHE SÓ, DENGO! CREME QUE TROUXE PARA VOCÊ!...
NÃO! NÃO TOLERO CREME!...
APLA
139

ROCAMBOLE



1 — Beaupreau conseguiu um número suficiente de testemunhas. O caixa-geral abre o cofre. Beaupreau dá um gritinho de espanto quando verifica que a pasta com o dinheiro desapareceu! E evidentemente só poderia ter sido roubada por Fernando!

2 — E' impossível abafar o escândalo, pois muitas pessoas presenciaram a abertura do cofre e, em breve, todo o Ministério está ao par de tudo. E todos se admiram de que Fernando, tão estimado pelos colegas, tenha feito isso! E' chamada a polícia e o inquérito tem início.

3 — Com reticências hipócritas e insinuações veladas, Beaupreau consegue por a culpa em Fernando, o ex-noivo de sua filha. O comissário compartilha da sua dôr e interroga as outras testemunhas. Beaupreau se retira com dignidade.

4 — Mas êle não se retira para a sua residência. Conforme fôra combinado, vai contar a Sir Williams o que se passou. As notícias trazidas por Rocambole o haviam deixado muito alegre. Decididamente, seu plano correu às mil maravilhas e Fernando não tem salvação.

5 — Só resta agora lançar a polícia na pista de Fernando. "Amanhã de manhã você entregará a carta de Baccarat à polícia... ao amanhecer, após uma noite de angústia e meditação", concluí Sir Williams, com um riso cínico. E os três cúmplices se separam.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
Walt Disney
apresenta
MELODIA
"MELODY TIME"
A NOVA MARAVILHA DE WALT DISNEY, EM TECHNICOLOR
Comedia! Musica!
Grandes orquestras! Excelentes artistas!
HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
RKO RADIO

TURISMO E FOLCLORE

Tivemos a oportunidade de conversar com jornalistas e turistas que vieram ao Brasil presenciar a Copa do Mundo. Estavam decepcionados com a ausência de folclore nos "shows" das nossas "boites". De fato, basta uma ligeira leitura nos programas dos diversos espetáculos da cidade, para constatar esta triste verdade. As atrações são sempre estrangeiras e se revezam em épocas distintas, sem nunca chegar a nossa. Ontem era o bolero mexicano e hoje são as canções francesas. Amanhã será outra coisa qualquer, menos o maxixe, o frêvo, etc.... E samba, só tocado por Ethel Smith ou Xavier Cugat.

A verdadeira época de turismo no Rio de Janeiro, porém, começa agora, com o "Grande Prêmio Brasil". O número de turistas que receberemos será, talvez, dez vêzes maior do que o que aqui esteve durante a Copa do Mundo. Não vamos decepcioná-los como decepcionamos àqueles. Boleros, canções francesas, foxes, tangos, etc.... já é coisa batida para êles e Gregório Barrios, Ynes Montand e outros lhes são por demais familiares. Assuntos típicos, isto sim! Novidades, costumes da terra que visitam.

Mostremos nós próprios o nosso folclore, antes que outros o façam com imperfeição. O "Grande Prêmio Brasil" está aí e com êle os turistas.

NEWTON CARLOS

Centenário de José Mariano

Recife comemora hoje o Centenário de José Mariano, com um grande programa de solenidades que contará com a presença do poeta Olegário Mariano e da viuva Carneiro da Cunha, filhos do abolicionista. O cliché reproduz um aspecto da capital pernambucana.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

EXCURSIONISMO — Eis o programa do Centro dos Excursionistas para o próximo dia 6: Travessia Reprêsa Rio Grande x Campo Grande (via Pedra Branca); Ilha da Boa Viagem e Instituto Vital Brasil (direção de Antônio Ivo Pereira e Arduino Sabóia de Amorim); Pedra Sete e Chaminé da Vitória (direção de Alfredo Maciel e Olga Braga).

NOVOS TRENS — Dentro de poucos dias, entrarão em funcionamento os novos trens diurnos para São Paulo e Belo Horizonte, substituindo os antigos. Trata-se de vagões de aço inoxidável, iguais aos que trafegam nestas mesmas linhas à noite.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

De citação com o prazo de trinta dias a Betty Magalhães Amaral, em solteira; Betty Magalhães, natural desta capital. — O doutor Milton Barcelos, juiz de Direito desta Segunda Vara de Família do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Betty Magalhães Amaral, em solteira Betty Magalhães, natural desta Capital, de paradeiro incerto e não sabido, embora no Distrito Federal, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processa a ação ordinária de desquite, requerida por seu marido, Anibal Nogueira Amaral, brasileiro, contador, residente à rua Felipe Camarão, n. 149, na qual foi pelo M.M. juiz designado o dia 31 de agôsto vindouro, às 12,30 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citanda — Betty Magalhães Amaral e o requerente — Anibal Nogueira Amaral. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citada dona Betty Magalhães Amaral, para responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita dentro do prazo de 10 (dez) dias, que correrão a contar da data da citada audiência, sob pena de revelia e confesso, petição essa do teor seguinte: — Petição de fôlhas dois — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara de Família — Anibal Nogueira Amaral, brasileiro, casado, contador, residente à rua Felipe Camarão, número 149, quer propor contra sua mulher d. Betty Magalhães Amaral, que em solteira se assinava Betty Magalhães, brasileira, casada, com o suplicante pelo regime da comunhão de bens, de residência atualmente ignorada, embora neste Distrito Federal, ação ordinária de desquite, a fim de ver dissolvida a sua sociedade conjugal e retornada a suplicante ao uso de seu nome de solteira em virtude de ser a mesma cônjuge culpada, tudo na forma do que passa a expor. — 1.º — que o casamento do suplicante com a suplicada foi realizado nesta Capital aos 31 dias de dezembro de 1927, presidida a solenidade pelo então juiz pretor dr. Augusto Saboya da Silva Lima, conforme prova o documento n. 1, passado pelo Oficial do Registro Civil da 8.ª Circunscrição desta Capital sob regime da comunhão de bens, como tudo se vê do Livro n. 51, de registro de casamentos, à fls. 100, têrmo n. 832; 2.º — que de seu consórcio nasceram três filhos Ivan Magalhães Amaral, nascido em 11 de novembro de 1928, Ivo Magalhães Amaral, nascido em 26 de março de 1930 e Ivone, nascida em 1931 e falecida com 3 meses de idade, sendo portanto, os filhos atuais um maior e outro já atingido a maior idade; 3.º — que o casal não tem quaisquer bens a serem partilhados; 4.º — que o seu casal viveu em relativa harmonia de 1927 a 1932, em cujos primeiros meses do ano sobreveio o seu completo desentendimento, tendo a sua referida mulher se retirado do lar, que era à rua Montevidéu n. 250 para lugar incerto e não sabido em companhia dos dois únicos filhos sobreviventes do casal, os quais presume o suplicante estejam ainda em companhia de sua referida mulher, pois que até cinco anos atrás dos mesmos tinha notícias mandadas por sua referida mulher, que sempre teve o cuidado de ocultar a sua residência. Dada a situação acima exposta, quer o suplicante com fundamento no artigo 317, n. IV, propor a presente ação de desquite contra a sua referida mulher, por abandono voluntário do lar conjugal por mais de dois anos contínuos, requerendo a vossa excia. que nos têrmos dos arts. 177 n. I e 178 n. IV a citação da mesma por edital, para responder aos têrmos da presente ação ordinária, e ver afinal julgada a mesma procedente com as cominações legais. Outrossim, requer mais a v. excia. que, do edital conste a citação da mesma para os têrmos preliminares de conciliação e para todos os demais têrmos da ação até final sentença. — Protestos do estilo. — Todos os gêneros de provas — em direito admitidos, inclusive prova testemunhal e depoimento pessoal da ré. — Valor para a taxa Cr$ 2.500,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, seis de julho de mil novecentos e cinquenta. — Ozny Gusman Tavares. — Adv. insc. 5.739." — Distribuição: Corregedoria da Justiça: — Ao 3.º Ofício do Distribuidor — D., à 2.ª Vara de Família. — Em 17 de julho de 1950. — Ilegível". — Despacho: — A., à conclusão. — Rio, 21-7-50. — M. Barcelos. — Despacho de fôlhas oito — Cita-se para a audiência de conciliação no dia 31 de agôsto, às 12,30 horas, feita a afirmação da ausência. — Expeça-se os editais pelo prazo de trinta dias. — Rio, 24-7-50. — M. Barcelos. — Em virtude de o que é expedido o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados na forma da lei e afixados no lugar do costume, pelo qual fica citada dona Betty Magalhães Amaral, para comparecer no dia 31 de agôsto vindouro, às 12 horas e trinta minutos para a audiência de conciliação e caso não compareça, responder à ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, dentro do prazo de 10 (dez) dias, que correrão após a mencionada audiência de conciliação, sob pena de revelia e de confesso. Outrossim, faz ciente que êste Juizo e Cartório funcionam à rua Dom Manuel, 25, 1.º andar, Edifício do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de julho de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Aracy José de Lima, dactilografei. — E eu, Endan Gomes do Couto, escrivão, o subscrevi. — Milton Barcelos.

— PUBLICIDADE —

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ACIDOS E RAION S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem na sede social à rua Senador Dantas, 84, 1.º andar, no próximo dia 7 de agôsto, às 14 horas, a fim de deliberar sôbre uma proposta de reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1950. — *A. J. Peixoto de Castro Júnior.*

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto do Juizo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi distribuida uma ação executiva, movida por Edmundo de Miranda Jordão contra a "S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas" (L. A. T. I.) e Vincenzo Coppola, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição de fôlhas 2 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel — O doutor Edmundo de Miranda Jordão, brasileiro, advogado, inscrição seis, na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, com escritório à Praça Mauá número 7, 16.º andar (edifício de "A Noite"), quer propôr, com fundamento no artigo 298, número V do Código de Processo Civil, a presente ação executiva contra a S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), na pessoa do seu representante legal, cuja citação deverá ser feita por editais, com o prazo que vossa excelência determinar, pelos motivos constantes dos autos de protesto (documento número um), e contra o comandante Vincenzo Coppola, individualmente, italiano, casado, residente nesta cidade, à Avenida Atlântica, número mil e cinquenta, pelos motivos e para os fins adiante expostos: — I — Por instrumento particular de primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, devidamente inscrito no Registro de Títulos e Documentos do 6.º Ofício, a suplicante contratou com a primeira suplicada — S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), na pessoa do seu então representante legal no país, comandante Vincenzo Coppola, e com êste segundo suplicado, individualmente, a prestação dos seus serviços profissionais para a defesa dos bens, direitos e interêsses dos mesmos suplicados, na seguinte conformidade: — Primeira — Pelo presente instrumento, lido e firmado por ambos os contratantes, obriga-se o advogado doutor Edmundo de Miranda Jordão, brasileiro, casado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, sob o número seis, residente e com escritório nesta capital, a prestar àquele constituinte os serviços de sua profissão, promovendo, seguindo, por si ou por outro advogado, ou o assistindo na defesa dos seus direitos e interêsses, quer pessoal, quer como representante da Sociedade Anônima Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), nos têrmos da procuração outorgada no cartório do 6.º Ofício de Notas desta Capital, a 28 de maio do corrente ano, tudo mediante os honorários ou remuneração estipulada na cláusula seguinte: — Segunda — Obriga-se, por sua parte, o comandante Vincenzo Coppola, italiano, casado, na qualidade de representante da S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), e por si, residente nesta Capital, à Avenida Atlântica número 1.050, apartamento nove, a pagar ao seu referido advogado, como remuneração pré-estabelecida dos serviços acima, sejam ou não prestadas em sua totalidade, a quantia líquida certa de trinta por cento (30%) sôbre o valor de quaisquer importâncias em dinheiro ou sôbre o valor de quaisquer bens pertencentes ao outorgante, quer da referida S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), que forem apurados e constantes do processo existente no Tribunal de Segurança Nacional contra o outorgante e outros, devendo ser as custas e mais despesas judiciais adiantadas pelo referido advogado. Terceira — Em caso de outorga de outro mandato, desistência ou acôrdo do constituinte, sem consentimento expresso do advogado, ora contratante, ou de qualquer outro ato do mesmo constituinte que importe na violação do presente contrato, reputar-se-á êste vencido, independentemente de interpelação judicial ou extra-judicial, para os efeitos do pagamento da remuneração constante da cláusula segunda ao mesmo advogado, ora contratante, sem prejuizo dos demais direitos e garantias a êste conferidos, devendo a quantia certa que servir de base à cobrança ser acrescida de mais vinte por cento (20%), além dos juros de mora e custas" (documento número um). II — No cumprimento do mandato referido nesse contrato de honorários, constante da procuração outorgada em notas do 6.º Ofício desta Capital (documento número um), o suplicante que já antes vinha prestando a sua assistência pessoal aos suplicados, continuou a prestar dedicadamente os seus serviços profissionais, não só ao suplicado, como à suplicada, na sua representação no Brasil, e até como gestor de negócios, na defesa dos seus direitos, bens e interêsses quer junto ao antigo e ora extinto Tribunal de Segurança Nacional, quer junto aos juizes criminal e cível e no Departamento de Segurança Nacional (Polícia), quer nos Ministérios da Aeronáutica, da Fazenda e do Exterior, quer na Embaixada da Itália, quer perante as Comissões Central de Requisições e de Avaliação de bens e de Reparações de Guerra, e até junto ao Congresso Nacional, a fim de evitar que os bens e mais haveres, inclusive dinheiros que haviam sido requisitados e apreendidos quer pertencentes ao suplicado quer à suplicada e cujas importâncias em parte foram depositadas no Banco do Brasil e na Agência Especial da Defesa Econômica (AGEDE), fôssem incorporadas ao Patrimônio Nacional ou ao Fundo de Indenizações de Guerra, salvaguardando ainda os seus direitos a uma justa indenização pela requisição dos bens da LATI por parte do Ministério da Aeronáutica. III — Em consequência, do recente acôrdo, que vem de ser firmado entre o Brasil e a Itália, pelos seus altos representantes, devidamente credenciados, o ministro Raul Fernandes e o embaixador Mário A. Martini, em data de 8 de outubro do ano próximo findo, cuja íntegra fôra publicada no "Jornal do Comércio", de 19 do mesmo mês (documento número um), todos os bens existentes no Brasil, pertencentes a pessoas físicas e jurídicas, italianas, residentes no país ou no estrangeiro, serão imediatamente restituidos aos respectivos titulares, tão logo seja retificado pelos respectivos governos. IV — Pelo Decreto legislativo número 40, de 27 de junho dêste ano de 1950, publicado no "Diário Oficial", de 4 de julho corrente (documento número dois), o Congresso Nacional aprovou e ratificou o acôrdo referido, por via do qual são liberados todos os bens e direitos dos suplicados, cujas importâncias em dinheiro se encontram arrecadadas e depositadas no Banco do Brasil e na sua Agência Especial de Defesa Econômica. V — Em petição datada de vinte e sete de dezembro de 1945, e protocolada no Ministério da Aeronáutica, sob o número 11.385, feita, assinada e apresentada pelo suplicante, o valor dos bens da L. A. T. I. requisitados por êste Departamento Público foram estimados na importância de Cr$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros). VI — Entre os bens custodiados, pertencentes à primeira suplicada, figuram depósitos em dinheiro na Agência Especial da Defesa Econômica do Banco do Brasil, no valor mínimo de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) e ainda no Banco do Brasil pertencente individualmente ao suplicado outro depósito do valor mínimo de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). VII — A percentagem contratual, estabelecida no instrumento de 1.º de junho de 1945, compreende o valor da liquidação dos bens da L. A. T. I., em quaisquer repartições e perante quaisquer comissões do govêrno brasileiro, inclusive, portanto, Ministério da Aeronáutica e da Fazenda, Banco do Brasil e Agência Especial da Defesa Econômica, conforme bem expresso ficou na carta aditiva de 26 daquêles mesmos mês e ano, firmados pelos contratantes (documento número um). VIII — Para ressalva, garantia, segurança e perpetuidade dos seus direitos, o suplicante, logo que publicado aquêle acôrdo, promoveu um protesto judicial contra a alienação ou entrega daquêles bens, fazendo intimar, além da suplicada (L. A. T. I.), a União Federal, o Banco do Brasil e a referida Agência da Defesa Econômica para ciência dessa notificação judicial e de que não poderão restituir àquela suplicada, nem concordarem, consentirem, ou autorizarem a que a mesma L. A. T. I. receba quaisquer bens, valores, títulos existentes no Brasil, inclusive os dinheiros depositados na Agência Especial da Defesa Econômica e no Banco do Brasil, nem transija com quaisquer direitos, sem que antes fiquem ressalvados e garantidos os direitos dêle suplicante, como mandatário e gestor de negócios e decorrentes do seu contrato de honorários, pela liquidação e pagamento real e efetivo da sua percentagem de trinta por cento, acrescida de vinte por cento dos honorários do seu advogado, juros de mora e custas. IX — A percentagem contratual de 30% (trinta por cento) sôbre aquêles depósitos especificados no item VI, no total de Cr$ 9.200.000,00, importa na quantia líquida e certa de Cr$ 2.760.000,00 (dois milhões setecentos e sessenta mil cruzeiros) sem prejuizo do que a mais lhe é devido relativamente aos valores dos demais bens pertencentes aos suplicados, que serão devidamente apurados. Isso pôsto, — requer o suplicante que, feita pelo contador do Juizo as contas do que lhe é devido, na base de trinta por cento sôbre aquêles depósitos de Cr$ 8.000.000,00 e Cr$ 1.200.000,00, acrescidas da importância de 20% de honorários do advogado, sejam expedidos os competentes mandados executivos contra a suplicada — S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), cuja citação edital é requerida, por ser ignorado do suplicante o seu domicílio, o que afirma, com o prazo que fôr determinado por vossa excelência e contra o suplicado comandante Vincenzo Coppola, para dentro de 24 horas, após a diligência, pagarem as quantias que forem apuradas pelo contador do Juizo, ou dar bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, se proceder à penhora nas importâncias daquêles depósitos, que deverão passar à disposição dêste Juizo para garantia do principal, juros de mora, honorários de advogado e custas, bem como do que a mais é devido ao suplicante, com fundamento no seu contrato de honorários já referido, dando-se ciência desde logo da presente ao Banco do Brasil e à Agência Especial da Defesa Econômica, na forma da lei e para os fins de direito. Requer o suplicante a vossa excelência seja oficiado à Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil e ao próprio Banco do Brasil, para que informem a êste Juizo qual o valor total dos depósitos ali existentes dos dinheiros apreendidos de cada um dos suplicados, com os respectivos juros. Protesta, desde já, pela produção de tôdas as provas úteis e necessárias, notadamente depoimento pessoal, sob pena de confissão, exames de livros, arbitramentos, precatórias, etc., com os protestos do estilo, e dá à causa, para os efeitos exclusivamente fiscais, o valor de três milhões de cruzeiros. Assim. — Pede a vossa excelência deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de julho de 1950. — (a.) Raul Gomes de Mattos. Insc. na Ordem dos Advogados do Brasil sob número 61. Distribuida à Segunda Vara Civel em vinte-sete-cinquenta. — Despacho: — "A., à conclusão. Distrito Federal, vinte-sete-cinquenta. —(a.) M. Costa." Despacho às fôlhas 60: — "Ao contador, para o cálculo requerido na inicial. Em seguida, cite-se o co-réu, por mandado. Tomada por têrmo a afirmação de ausência da co-ré, expeça-se edital para citação da mesma, com prazo de sessenta dias. Dê-se ciência da ação, como se requer a fôlhas seis, ao Banco do Brasil e à Agência Especial da Defesa Econômica. Oficie-se a ambas essas entidades, para os fins requeridos a fôlhas seis. Distrito Federal, vinte e um-sete-cinquenta. — (a.) M. Costa." — À vista do deferimento e do têrmo de afirmação às folhas sessenta e quatro, expediu-se o presente, pelo qual fica citada a suplicada "S.A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas" (L. A. T. I.) para, no prazo de vinte e quatro horas, findos os dias da publicação dêste, pagar a importância de dois milhões oitocentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 2.880.000,00), juros da mora e custas, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos chegarem e bastem para garantia da dívida, tudo nos têrmos requeridos, ficando também citado para defender-se, no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus têrmos, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

O caso da Fábrica Esperança

Interrogados os operários

Perante o juiz Mariz e Barros, da 8.ª Vara Criminal, foram interrogados os operários acusados pela fábrica Esperança de terem furtado diversas peças de fazenda.

Conforme noticiamos em duas reportagens, a acusação deu causa a um processo criminal e outro na Justiça Trabalhista. Nesta última, aguarda-se, apenas, a decisão da Justiça Criminal para que a sentença seja proferida, de vez que as provas coligidas foram as mesmas nos dois juizos.

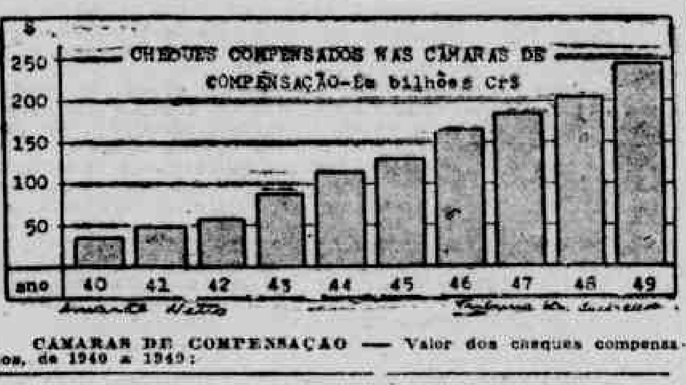
Os operários interrogados negaram terminantemente os crimes imputados, declarando que foram coagidos na creche da Fábrica e no 16.º Distrito Policial. Afirmaram, outrossim, que tudo não passava de um plano vingativo dos dirigentes da Fábrica.

Alegaram diversas razões para a sua afirmativa, esclarecendo que tudo provariam os seus defensores, como já haviam feito na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 69
A melhor garantia

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2251 — 23-1504 — 23-3567

Comércio & Produção



CAMARAS DE COMPENSAÇAO — Valor dos cheques compensados, de 1940 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	33.444
1941	47.577
1942	57.392
1943	87.673
1944	114.142
1945	129.869
1946	168.816
1947	184.272
1949	244.445

Resumo de balanços

VIVACQUA IRMÃOS S. A. (Filial de Vitória)
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
1.694.569	1.578.608	6.152.460	4.106.496	5.319.141

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.500.000	1.433.496	175.000	4.053.138	—

NOTAS:
Diretores — Pietrangelo de Biase, Manuel Vivacqua e Pedro Vivacqua Sobrinho.
Conselho Fiscal — Leonidas Macedo de Siqueira Cortes, Alvaro Vicente Barreiros e Alipio Campos de Oliveira.
Contador — Alvaro Augusto de Barros.

CONTRÔLE DO CREDITO BANCARIO — Informa o "Boletim Britânico", de agosto corrente, que "em face da crescente expansão das facilidades concedidas ao público para o levantamento de empréstimos nos bancos britânicos, Sir Stafford Cripps, Chanceler do Tesouro, solicitou às organizações creditárias que procurassem restringir as suas atividades nesse sentido, a fim de não prejudicar os objetivos da política deflacionária do govêrno. Entre as principais razões para a continuada elevação do número de empréstimos concedidos na Grã Bretanha, incluem-se: a) expansão normal de negócios; b) financiamentos em nível muito elevado em relação ao preço das mercadorias; c) condições adversas na Bolsa de Títulos, onde o mercado tem se mostrado desfavorável ao lançamento de novas emissões por meio das quais as emprêsas pudessem reembolsar empréstimos, de curto prazo, tomados nos bancos, com o auxílio dos lucros produzidos pelo oferecimento de novas ações ao público. Apesar dessa crescente elevação, a proporção dos aumentos de depósitos encontra-se ainda muito abaixo dos níveis de antes da guerra, sendo sòmente de apenas 27½ por cento. O total da conta "crédito" nos bancos, como é revelado pelos depósitos, experimentou uma elevação temporária de um pouco mais de £ 153.0000.000 para £ 5.999.789.000. Há um ano passado, os depósitos totais dos bancos tiveram um aumento semelhante: de £ 152.000.000 para £ 6.024.637.000. O mais elevado recorde de depósitos bancários já registrado, verificou-se em dezembro do ano passado, quando as cifras se elevaram a £ 6.261.920.000.

IMPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS E COMBUSTIVEIS
1948 e 1949

Produtos e Grupos de Produtos	1.0000 Toneladas		Cr$ 1.000.000	
	1948	1949	1948	1949
Carvão de pedra	1.080	767	407	- 259
Celulose p/fabricação de papel	45	96	187	265
Cimento Portland	381	434	233	251
Cobre e suas ligas	13	37	138	266
Enxofre	33	45	23	34
Ferro e aço	46	45	183	211
Gasolina	1.133	1.415	859	1.141
Óleos combustíveis (Fuel e Diesel)	1.727	1.314	823	610
Óleos refinados lubrificantes	97	79	250	218
Querosene	192	208	122	122
Fôlhas de Flandres	65	46	258	186
Barrilha	40	37	56	42
Soda cáustica	55	56	233	137
Outras matérias primas essenciais	12	43	745	1.020
TOTAL	4.884	5.118	4.612	4.762

COMBATE ÀS PRAGAS DA BANANEIRA — Agrônomos norte-americanos estudando as pragas dos bananais de Honduras descobriram um processo para o combate à moléstia denominada "sigatoka", que dá às folhas da bananeira a côr castanha e impede o desenvolvimento normal do fruto. Trata-se da pulverização com calda bordalesa. A instalação do aparelho de pulverização custa cerca de US$200 por acre, porém os bananicultores julgam viável êsse dispêndio, uma vez que a produção anual de cada acre é avaliada em $700. Quanto ao tratamento da chamada moléstia do Panamá, o único processo viável em Honduras é o extermínio do bananal e a inundação da área afetada durante seis meses.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Óleo de fusel (Fusel Oil), cru ou refinado, em grandes quantidades. Os interessados deverão telegrafar, fornecendo especificações detalhadas, e informações sôbre quantidades, data de entrega, pôrto de origem e preço mínimo (em dólares) em navios-tanques ou em tambores.

B. Rauschkolb & Company, 336 West 34th Street, New York 1, N.Y. — Endereço telegráfico "Rauschkom".

Produtos de arte (feitos a mão), tais como artigos para presentes, bolsas, luxas, etc. Referências: Lafayette National Bank e Brevoort Savings Bank, ambos em Brooklyn; Dun & Bradstreet, New York City; e American Chamber of Commerce.

John S. Sherman Impig. Co., Inc., 405 88th Street, Brooklyn 9, N. Y.

Titânio

E. R. Samsey & Company, 2752 Medford Drive, Toledo 14, Ohio — Endereço telegráfico "Ersam".

Calcita (Espato da Islândia), de qualidade extra-fina, para a manufatura de polarímetros, com as seguintes especificações: 46 ou 57mm de largura, 53 ou 72mm de comprimento, e 25 ou 26mm de espessura. Solicitam-se amostras e cotações do produto (CIF pôrto japonês). Referências bancárias: The Sanwa Bank of Tokyo Ltd., ambos em Osaka, Japão.

Y. Ikemura & Co., Ltd., 21 Kobaicho, Kiiaku, Osaka, Japão (P.O. Box 279).

"Duck", "Drill" ou "Twill" (single filled), tipo "B", de 7, 7½, 8, ou 10 onças por jarda quadrada, em qualquer largura.

Universal Enterprises, 954 South Main Street, Los Angeles 15, California.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1109
Tels 42-6393 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 32-3311.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vise Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8171.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2274. (2288)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-5487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-4578 (2244)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 207/206
Tels: 22-2724
32-1284 (2804)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9875. Cinelândia. (2019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7327.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9655

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2289)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678. (2289)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 32-0347 — 43-4658
Rua da Quitanda n. 47 4.º and. s/8

SORT S/A
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS
E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4017.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 2 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PÚBLICA: União			
2	Uniformizadas	705,00		
60	Idem	716,00	715,00	710,00
1	D. Emis. — Nom. Cr$ 200,00	130,00		
525	D. Emis. — nom.	715,00	720,00	715,00
78	Idem — Cau.	650,00		650,00
694	D. Emis. — port.	685,00		
16	Idem	690,00	685,00	680,00
1	Idem — emp. 1920	630,00		
1	Reajustamento de Cr$ 500,00	380,00		
84	Idem — Cr$ 1.000,00	765,00	770,00	765,00
8	Idem	767,00		
10	Tes. Nacional — 1930	870,00		870,00
140	Guerra — Cr$ 1000,00	75,00		75,00
72	Idem — Cr$ 200,00	150,00		152,00
37	Idem — Cr$ 500,00	375,00		
3	Idem	377,00		373,00
23	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
87	Idem	761,00	763,00	761,00
170	Idem	762,00		
60	Idem	764,00		
24	Idem — Cr$ 5.000,00	3.830,00		
10	Idem	3.860,00	.870,00	3.860,00
99	Idem	3.870,00		
	Estaduais:			
30	E. Santo — pt.	435,00	440,00	435,00
12	Minas 1177 pt.	620,00	625,00	615,00
60	Minas — 1.ª série	150,00	152,00	150,00
5	Idem	153,00		
7	Idem — 2.ª série	153,00		
24	Idem	153,50	154,00	153,00
8	Idem	154,00		
695	Idem — 3.ª série	153,00	154,00	153,00
8	Pernambuco	45,50	46,00	45,50
22	Rod. E. Rio com juros	520,00		520,00
15	E. Rio — Elet. — 2.ª série	520,00		520,00
50	São Paulo	202,00	204,00	202,00
225	Idem — Uniformizadas	837,00	840,00	835,00
	Municipais do D. Federal			
100	Emp. 1904 pt.	545,00		540,00
6	Idem — 1906	165,00		167,00
200	Idem — 1914	148,00		168,00
144	Idem — 1917	167,00	167,00	
	BANCOS			
40	Brasil — Cr$ 200,00	530,00	530,00	525,00
10	Crédito Pessoal — ord. Cr$ 100,00	150,00		
	COMPANHIAS			
150	Taubaté Industrial Cr$ 200,00	200,00		
100	Paulista de E. de Ferro — port. Cr$ 200,00	176,00	177,00	
50	Brasileira de Instalações e Montagens de Cr$ 1.000,00, c/50%	600,00		
16	Fábrica de Vidros São Domingos Cr$ 1.000,00	1.000,00		
200	Minas São Jerônimo — ord. — Cr$ 100,00	35,00	40,00	39,00
50	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.450,00		1.470,00
41	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	200,00	205,00	200,00
	DEBENTURES:			
44	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	196,00	197,00	196,00
16	Idem	201,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 2 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	37.50
Dezembro	37.50
Março	37.50
Maio	37.40
Julho	36.90
Outubro	34.20

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	36.85
Dezembro	35.50
Março	33.95
Maio	33.47
Julho	33.22

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	51.50
Dezembro	49.30
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	52.50
Dezembro	49.60
Março	48.24
Maio	47.30
Julho	46.20

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	257.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	237.0
Dezembro	232.0
Março	228.0
Maio	224.0
"Gordurosa"	
Disponível	178.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	178.5
Dezembro	171.0
Março	167.0
Maio	165.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	126,00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 3, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	18.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	3.20
Denier 13/15, branco A	3.75
Denier 13/15, branco D	3.60
Denier 20/22, branco AA	3.80
Denier 20/22, branco A	3.75
Denier 20/22, branco D	3.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	88.00
FERRO GUSA Pôsto Filadélfia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 3...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	87.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F. Roterdam	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 18 de agôsto próximo, às 14 horas, na sede dêste Juizo, à rua Dom Manuel número vinte e nove (Palácio da Justiça), após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr$ 25.400,00 (vinte e cinco mil e quatrocentos cruzeiros), dos bens penhorados, na ação executiva movida por Clínicas Especializadas Dr. Bréia S. A., contra Sylvio Modena, bens êstes que poderão ser encontrados à rua Arquias Cordeiro n. 654, e constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de avaliação de fls. 76: — 1 máquina respei, digo, 1 máquina respigadeira com motor, Cr$ 6.000,00; 1 máquina lixadeira, Cr$ 5.000,00; 1 máquina de furar, Cr$ 1.000,00; 1 máquina de desengrossar, Cr$ 12.000,00; 1 esmeril com diversas pedras e eixo de polegada, Cr$ 500,00; 3 bancadas de trabalho com diversos tornos de pressão montados, Cr$ 900,00. — Total soma, Cr$ 25.400,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 25.400,00 (vinte e cinco mil e quatrocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. — (a.) Alvaro César de Mello Castro Menezes — Délio de Souza Maia, avaliadores da Justiça. — E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supramencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem a sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — E, para constar, digo, E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, com o prazo de dez dias, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSOES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-9829 e 42-4847

LIVRARIA
LUSO-ESPANHOLA
E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — Cr$ 000,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 32-5995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 45, Rio - Tel 43-4000

FALA DOMINGOS FERREIRA

Tiroleza também vai "prá cabeça"

PALPITES

Seu Aniceto — Libio — Cricaré
Dama — Ninfa — Diva
Vit. do Palmar — Bongá — Saralegre
Mirianto — Dracula — Vavau
Mon Rêve — Perfilouco — Maracaju
Guelfo — Policara — Saquarema
Aciram — Cumberland — Mustafá

FORFAITS

MONO BRANCO.
LINDA DONA.
CEZARION.
MAREZIA.
ASSALTO.
JAGUARIBE.
RABULA.
BOMBO.
SING SING.
CARINHO.
COUZINET.
ALOÁ.
GUANUMBI.
FOGO BRAVO.

A corrida de amanhã

Montarias prováveis — Cotações — Forfaits — Possibilidades

1.o PÁREO — 1.300 MTS. — Cr$ 35.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Fanita, U. Cunha	50	40	Se sair bem é adversário.
2 Arsenal, O. Tomaz	58	80	Pelo retrospecto não está no páreo.
3 Foliador, S. P. Rib.	54	50	Só como azarão.
4 Bourgo, O. Castro	54	35	Maluco. Querendo correr é rival serio.
2— 5 Popóva, D. Moreira	56	50	Azar viável.
6 Ouzada, A. Araujo	56	60	Não acreditamos.
7 Mi Chiquita, A. Port.	56	60	Nunca fez nada.
8 Toé, N. Pinheiro	56	50	Estreante. Regular.
3— 9 Seu Aniceto, C. Mor.	56	30	Grande adversário.
10 Ival, J. Mesquita	56	80	Nunca fez nada. Dificil.
11 Libio, X. X.	56	30	Sempre figura nesta turma. Perigoso.
12 Lizete, O. Macedo	52	40	Otimo azar.
4— 13 Cricaré, I. Pinheiro	54	30	Ligeiro. Folgando...
14 Polidor, E. Cardoso	58	40	Lutará pela vitória.
15 Hipias, A. Lucca	56	20	Na linha de frente.
" Mono Branco, N. C.	58	—	Não correrá.

2.o PÁREO — 1.400 MTS. — Cr$ 40.000,00 — ÀS 13,50 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Dama, L. Meszaros	56	20	Dificil perder. Fôrça.
" Diva, L. Rigoni	56	20	Grande ajuda.
2— 2 Dona Cristina, O. Ullôa	56	30	Anda muito bem, mas é frouxa.
3 Boliva, S. Ferreira	56	50	Só como azar.
4 Bizarra, G. Costa	56	60	Vem de boa atuação. Perigosa.
3— 5 Flag Star, U. Cunha	56	50	Dificil.
6 Jurema, O. Serra	56	50	Fraquinha.
7 Pint, J. Martins	56	80	Só ligeira. Não gostamos.
4— 8 Etincelle, E. Moreira	56	40	Sabe correr mais do que tem mostrado.
9 Miragem, O. Macedo	56	60	Não acreditamos.
10 Ninfa, J. Mesquita	56	30	Reaparece bem. Pode ganhar.

3.o PÁREO — 1.500 MTS. — Cr$ 45.000,00 — ÀS 14,25 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Luisiana, W. Andrade	56	30	Na areia é de corrida. Pode ganhar.
" Lobelia, J. Graça	56	30	Vai ajudar a companheira.
2 Formiga, J. Portilho	56	40	Anda bem. Não é impossivel.
2— 3 Florena, O. Macedo	56	40	Ganhou bem.
4 Mitene, A. Lucca	56	50	Estreante. Regular apenas.
5 Saralegre, I. Souza	56	25	Grande adversária.
3— 6 Cigana, E. Garcia	56	40	Na areia é de corrida.
7 Vit. do Palmar, L. Meszaros	56	30	Outra que gosta da areia. Deve ganhar.
8 Dalmata, E. Castillo	56	50	Turma forte. Só como azar
4— 9 Algariada, S. Ferreira	56	60	Dificil.
10 Bongá, L. Rigoni	56	30	Está ótima. Dificil perder.
" Tempestuosa, D. Ferreira	56	30	Correu bem e melhorou.

4.o PÁREO — 1.400 MTS — Cr$ 40.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Tupiara, I. Pinheiro	56	40	Só na grama. Na areia nada.
" Rolante do Sul, D. Moreira	56	40	Só figurou bem na estréia. Dificil.
" Hollanda, U. Cunha	52	40	Prefere o tapete. Anda bem, contudo.
" Linda Dona, N. C.	56	—	Não correrá.
2 Areja, O. Serra	56	50	Regular apenas.
2— 3 Dracula, Ot. Reichel	53	30	Campeã dos segundos lugares. Continua ótima.
4 Riachão, J. Graça	58	50	Todo bombardeado. Dificil.
5 Denbili, C. Moreno	56	40	Mesmo na areia é perigosa.
6 Bloqueio, F. Madalena	56	40	Chance regular.
7 Cesarion, N. C.	54	—	Não correrá.
3— 8 Night Club, P. Simões	56	35	Ganhou bem. Pode repetir.
" Olympus, E. Cardoso	56	35	Volta regular. Azar.
9 Betraco, J. Martins	56	40	Sai manco da raia. A turma agrada.
10 Galarin, G. Costa	54	50	Não acreditamos.
4—11 Mirianto, Om. Reichel	58	30	Perdeu uma corrida incrivel. Sério rival.
12 Vavau, X. X.	52	40	Melhorou. Vai correr muito.
13 Maresia, N. C.	54	—	Não correrá.
14 Iacio, V. Pinheiro F.	56	60	Dificil.
15 Incauto, L. Meszaros	56	40	Na pesada pode surpreender.

5.o PÁREO — 1.400 MTS. — Cr$ 40.000,00 — ÀS 15,40 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Itamoji, G. Costa	58	30	Sai sempre mal. Adversário de 1.ª.
2 Mirim, Om. Reichel	56	50	Regular.
3 Portenho, L. Rigoni	58	40	Vai figurar. Muita chance.
4 Jaguarão, O. Castro	58	50	Não acreditamos.
" Bororé, V. Pinheiro F.	56	60	Não está no páreo.
5 Assalto, N. C.	58	—	Não correrá.
" Jaguaribe, N. C.	56	—	Não correrá.
6 Waldorf, N. Linhares	56	40	Dificil.
7 Rabula, N. C.	52	—	Não correrá.
" Poranga, J. Graça	56	60	Chance reduzida.
" Japú, E. Moreira	56	60	Na areia nunca fez nada.
3— 8 Topazio, J. Portilho	58	40	Bem na turma. Pode ganhar.
" Chiclet, A. Portilho	58	50	Boa ajuda.
9 Petibiriba, A. Ribas	58	40	Sempre figura bem.
10 Mon Rêve, P. Simões	56	30	Continua muito bem. Sério rival.
11 Maracajú, C. Moreno	53	35	Na pesada é adversário.
" Bombo, N. C.	52	—	Não correrá.
4—12 Abunan, E. Coutinho	58	50	Tem fracassado. Está bonito. Cuidado.
" Eton, U. Cunha	52	40	Levavam de barbada e não apareceu.
13 Jalisco, A. Araujo	58	50	Só como poule alta.
14 Perfilouco, S. Ferreira	58	30	Folgando na ponta é perigoso.
15 Jaguary, J. Costa	58	40	Regular apenas.
" Come On, W. Andrade	58	40	Nunca mais figurou. Só como azarão.

6.o PÁREO — 1.500 MTS. — Cr$ 40.000,00 — ÀS 16,20 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Brutus, A. Aleixo	50	30	Não fez nada e vinha de boa vitória. Cuidado.
" Sky, J. Portilho	50	30	Vai procurar ajudar.
2 Vaico, L. Rigoni	58	40	Na areia produz muito. Boa poule.
3 Alecrim, E. Castillo	56	35	Na turma é de se respeitar. Volta bem.
" Sing Sing, N. C.	54	—	Não correrá.
2— 4 Carinho, N. C.	52	—	Não correrá.
" Saquarema, S. P. Rib.	50	40	Está ótima. Grande adversária.
5 Pacalano, L. Meszaros	58	50	Levam fé. Pode ganhar.
6 Hunter Prince, E. Moreira	58	40	Outro que anda bem. Perigoso.
7 Haramun, J. Graça	58	50	Tem feito "forfait". Cuidado.
" Couzinet, N. C.	58	—	Não correrá.
3— 8 Lipe, Marcel	50	40	Dificil.
" Aloá, N. C.	50	—	Não correrá.
9 Policara, D. Moreira	52	30	Se facilitar enfia a 3.ª. Está ótima.
10 Cricré, Ullôa	52	40	Grande adversário.
11 Peri Peri, I. Pinheiro	58	60	Não acreditamos.
" Al Arusca, U. Cunha	48	40	Sempre esperada sem corresponder.
4—12 Hipócrita, E. Cardoso	50	35	Suas últimas atuações têm sido fracas.
" Guanumbi, N. C.	56	—	Não correrá.
13 Lumen, W. Andrade	58	60	Rende menos na pesada.
14 Guelfo, O. Macedo	50	25	Volta muito bem e gosta da pesada.
15 Estalo, R. Benitez	56	30	Já não é mais aquele. Tem chance, contudo
" Helper, C. Moreno	56	30	Na pesada pode ganhar. A turma agrada.

7.o PÁREO — 2.200 MTS. — Cr$ 70.000,00 — ÀS 17,00 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cot.	POSSIBILIDADES
1— 1 Aciram, I. Pinheiro	60	30	Vai enfiar a segunda. Tinindo.
2 Rio Verde, O. Ullôa	51	50	Pode aparecer no final.
3 Malandro, C. Moreno	53	40	Anda bem e gosta da distância.
2— 4 Idealista, E. Moreira	60	35	Na grama fracassou. Melhora na areia
5 Cumberland, F. Irigoyen	58	30	Grande rival. Está muito bem.
6 Fogo Bravo, N. C	49	—	Não correrá.
3— 7 Nausto, Om. Reichel	60	40	Levam muita fé. Dizem que é corredor.
8 Alvor, N. C.	49	—	Na distância não gostamos.
9 Luetzow, E. Castillo	53	50	Rende menos na areia. Está em forma, todavia.
4—10 Egeu, L. Rigoni	58	40	Ganhou bem e não é impossivel repetir.
11 Mustafá, J. Mesquita	56	40	Tem melhorado.
12 Segundito, B. Ribeiro	49	60	Pelo retrospecto não está no páreo.
13 Palmar, N. Motta	49	50	

CORRIDA DE SÁBADO

Guaraz é o favorito do G. P. Salgado Filho

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 às 13,00 horas.

	Ks.
1— 1 Maggy, O. Ullôa	54
" M. Castelo, E. Castillo	54
2— 2 Goldeana, L. Rigoni	54
3 Onéa, O. Macedo	54
3— 4 Gasconha, D. Fer.	56
5 Saraninha, C. Moreno	54
4— 6 Marinha, C. Moreno	54
7 Comtese, X. X.	54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 às 13,30 horas

	Ks.
1— 1 Incendiário, F. Irig.	56
2 Libaño, O. Serra	56
3 Brejo, E. Castillo	56
4 Noviço, W. Andrade	56
" Chumbo, L. Meszaros	56
2— 5 Tarascon, A. Ribas	56
" Egregious, Mesquita	56
6 Caranaby, Rigoni	56
7 Chefe, A. Rosa	56
" Welcome, G. Costa	56
" Thunderboldt, S. Fer.	56
3— 8 Fidalgo, X. X.	56
" Fausto, X. X.	56
9 Alvanel, X. X.	56
10 Real, O. Macedo	56
11 Chapadão, J—. Martins	56
" Belmon Park, S. Fer.	56
4—12 Patife, C. Moreno	56
" Vendaval, J. Costa	56
13 Mandú, J. Araujo	56
14 Junior, X. X.	56
15 Morôcho, O. Reichel	56
" Charão, X. X.	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 às 14,05 horas.

	Ks.
1— 1 Camapuan, A. Brito	55
2 Lacimia, E. Castillo	55
2— 3 Kamar, O. Rosa	56
4 Gold Mary, D. Mor.	55
5 Bicuiba, A. Aleixo	55
2— 6 Oistria, Mesquita	56
7 D. Sinhá, P. Simões	55
8 Chacota, F. Moreira	55
4— 9 Maud, O. Ullôa	55
10 Home Fleet, X. X.	55
11 Macaúba, E. Silva	55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 às 14,40 horas.

	Ks.
1— 1 Veludo, P. Simões	58
" Rio Verde, O. Ullôa	58
2 Frontal, X. X.	50
2— 3 Intrépido, J. P. Art.	54
4 Ecelero, S. R. Rib.	52
5 Bosphorino, I. Pinheiro	52
3— 6 Cravador, N. Linhares	54
7 Pilantra, X. X.	50
8 Arari, S. Ferreira	56
" Minguinho, A. Ribas	54
4— 9 Lord Polar, I. Souza	52
10 Corretor, C. Brito	54
11 Brown Boy, C. Moreno	58
" Fogo Bravo, E. Cast.	58

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 às 15,15 horas.

	Ks.
1— 1 Leste, J. Mesquita	56
" Hong Kong, O. Macedo	56
2 Indico, P. Coelho	50
3 Cairo, X. X.	50
" Ureno, S. P. Ribeiro	52
2— 4 Carlos Magno, A. Ara.	54
5 Illiada, O. Ullôa	50
6 Arroz Doce, L. Coelho	50
7 Pury, C. Moreno	58
" Guanumbi, D. Moreira	50
3— 8 Grisú, Rigoni	56
9 Jacuí, R. Zamudio	56
10 Lipari, Marcel	52
11 Dulipé, N. Mota	50
12 Alvor, I. Pinheiro	58
4—13 N. Maria, U. Cunha	48
14 Hispano, G. Costa	56
" Botafogo, A. Portillo	54
15 Ibicuhy, O. Tomaz	50
" Vaico, N. corre	50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 às 15,50 horas. "Betting"

	Ks.
1— 1 Parlamento, O. Reichel	56
" D. Padija, J. P. Art.	54
2 Moratin, Irigoyen	56
" Lebion, O. Reichel	56
3 Marcelo, D. Moreira	54
2— 4 Urubixaba, Castillo	56
" Boneca, X. X.	56
" Pânico, A. Rosa	54
5 Jurujuba, Rigoni	56
6 Hasty, O. Reichel	54
" Ibis, X. X.	54
3— 7 Pelotão, W. Andrade	58
" Edelfa, J. Dias	54
8 Lamêgo, P. Simões	54
9 Taruman, A. Beró	56
10 Bosphorado, I. Pinh.	58
11 Maco, X. X.	56
" Itamoji, N. corre	52
4—12 Iman, J. Martins	54
" Mágoa, A. Araújo	54
13 Vila Franca, E. Garcia	56
14 Fra Diavolo, J. Araújo	54
" Frontal, S. Ferreira	58
15 Jangadeiro, Ullôa	56
" Pilantra, C. Moreira	54

7.º PAREO — Salgado Filho (XVI Handicap Especial) — 2.400 metros — Cr$ .... 150.000,00 às 16,35 horas — (Betting).

	Ks.
1— 1 Radar, F. Irigoyen	58
2 Globo, J. P. Art.	52
3 Torpedo, Cast.	51
" Literal, X. X.	51
2— 4 Guaraz, Zamudio	59
5 Magali, Rigoni	54
6 Amy, O. Rosa	56
7 Idealista, Mesquita	50
14 Egeu, N. corre	53
" Punitaqui, D. Moreira	51

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 às 17,00 horas — (Betting).

	Ks.
1— 1 Scarface, Irig.	56
2 Loio, D. Ferreira	56
3 Attacker, N. corre	56
4 Florete, O. Macedo	56
2— 5 Argonauta, Cast.	56
6 D. Pancho, Inácio	56
7 Cajaiba, P. Art.	54
" Caliani, N. corre	56
3— 8 Inicio, L. Rigoni	56
9 Reuno, J. Port.	56
10 Islete, A. Ribas	56
" Jeruqui, Meszaros	56
4—11 Toropi, R. Benitez	56
12 Ronon, X. X.	56
13 Lupina, Ullôa	54
" Leuca, Leiton	54
" Macanudo, X. X.	48
3— 8 Retang, Ullôa	56
" Laturno, O. Mac.	52
9 Foxajor, A. Ribas	54
10 Lucanor, Portilho	50
" D. José, N. corre	49
4—11 Suspect, S. Ferreira	57
12 Giro, B. Ribeiro	53
13 Teddy, P. Simões	52

A CORRIDA DE DOMINGO

O Grande Prêmio Brasil à mercê do Stud Seabra

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — Às 12,20 horas — Prêmio "Rio de Janeiro".

	Ks.
1— 1 Pirajuí, S. Ferreira	55
2 Guambi, C. Moreno	55
3 Galo, N. Mota	55
2— 4 Murmansk, F. Irig.	55
5 Zingaro, Duv. correr	55
6 Osman, E. Moreira	55
3— 7 Elati, E. Castillo	55
8 Guayanaz, L. Rigoni	55
9 Karbolito, R. Benitez	55
4—10 Frutuoso, E. Garcia	56
11 Cangapé, O. Macedo	55
12 Gengibre, L. Meszaros	55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — "Minas Gerais" às 12,55 horas.

	Ks.
1— 1 Iberico, X. X.	56
" Ituano, L. Rigoni	56
2 Fulano, E. Moreira	56
3 Cherife, R. Benitez	56
2— 4 Lohengrin, O. Ullôa	56
5 Lampo, X. X.	56
6 Vardam, L. Meszaros	56
7 Guama, X. X.	56
3— 8 El Toro, A. Barbosa	56
9 Javali, O. Reichel	56
10 Rochester, G. Costa	56
11 Impacto, E. Castillo	56
4—12 Baluarte, S. Ferreira	56
13 Fairfax, D. Ferreira	56
14 Alpino, P. Simões	56
" O. Preto, J. Mesquita	56

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — Às 13,35 horas — Prêmio "Paraná"

	Ks.
1— 1 Ondino, Marcel	56
" Ocre, L. Rigoni	54
" Osculo, J. Mesquita	58
2— 2 My Love, F. Irigoyen	54
3 Gambrinus, D. Moreira	54
4 Sketch, J. Tinoco	54
3— 5 Jasmineiro, R. Zam.	56
6 Mandi, E. Castillo	54
7 Coraliaco, A. Araujo	56
4— 8 Kurdo, S. Ferreira	58
9 Romano, O. Ullôa	54
" Zanzibar, P. Simões	54

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 100.000,00 — Às 14,25 horas "São Paulo"

	Ks.
1— 1 Cabaña, L. Rigoni	57
2 La Pluma, E. Castillo	51
3 Salpicada, A. Ribas	52
2— 4 Amy, O. Rosa	51
5 Ereía, R. Quinteros	55
6 Viuva Alegre, X. X.	50
3— 7 Mygale, P. Vaz	55
8 La Coruña, P. Coelho	51
9 Fuerza Bruta, C. Souza	56
10 Lily, O. Macedo	48
4—11 Forget, A. Barbosa	57
" Sans Route, F. Irig.	54
" Tarentaise, J. Tinoco	48

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — Às 15,15 horas — Prêmio "Rio Grande do Sul" — "Betting".

	Ks.
1— 1 S. Bernhardt, F. Irig.	54
2 Cojuba, C. Moreno	50
3 Califa, O. Reichel	56
" Idilio, R. Zamudio	52
2— 4 Guaruman, S. Ferreira	56
5 Lily, N. C.	50
6 D. Euvaldo, E. Moreira	52
7 Albardão, I. Pinheiro	56
" Serra Negra, J. Tinoco	54
3— 8 Impavido, E. Castillo	56
9 Cora. Negro, O. Reichel	56
10 Cabo Frio, X. X.	56
11 Invictus, L. Meszaros	56
12 Crato, S. Ferreira	52
13 Cyclamen, L. Rigoni	56
14 Mariano, D. Moreira	52
15 El Campeador, X. X.	52
" Camelot, J. Portilho	56
" D. Antonico, A. Barbosa	52

6.º PAREO — 3.000 METROS — Cr$ 1.000.000,00 — Às 16,10 horas — "Grande Prêmio Brasil" — "Betting".

	Ks.
1— 1 C. Montiel, F. Irig.	59
" Tiroleza, D. Ferreira	57
2 Coraje, E. Castillo	59
2— 3 Cid, R. Zamudio	59
4 Carrasco, P. Vaz	59
" Salamalec, L. Rigoni	59
3— 5 Apuvo, O. Ullôa	59
6 Meteco, E. Garcia	57
7 Nimrod, A. Araujo	59
8 Lucanor, A. Rosa	57
4— 9 Luzeiro, F. Moreira	57
10 Quejido, R. Quinteros	57
11 Manguari, J. Mesquita	59
12 K. Lavinia, O. Rosa	57

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — "Pernambuco", às 17,00 horas.

	Ks.
1— 1 Scarlet Orb, P. Simões	58
" Cabo Frio, P. Coelho	49
2 Helas, D. Ferreira	57
3 Lindo Pial, R. Zamudio	54
4 Cavador, X. X.	50
" Selvático, J. P. Artigas	49
2— 5 Laturno, O. Macedo	52
" Darwin, J. Portilho	52
6 Laurina, J. Tinoco	53
7 Suspect, X. X.	59
8 Macanudo, X. X.	46
" La Pluma, E. Moreira	52
3— 9 La Flèche, O. Ullôa	54
" Holkar, J. Araujo	52
10 Chenille, A. Araujo	58
11 Bruxa, O. Rosa	55
12 Monaco, X. X.	50
" Literal, X. X.	52
4—13 Inicio, X. X.	48
" Cuplentista, L. Rigoni	54
14 Curupay, S. Ferreira	54
15 Consultiva, O. Macedo	50
" Sans Route, N. C.	53
" Marshall, J. Portilho	5'
" El Campeador, N. C.	4'

"Cruz Montiel e Apuvo, os maiores adversários — Preferência acentuada pela grama leve —

POSSIVEL A "DOBRADINHA"

D. Ferreira não esconde seu entusiasmo por Tiroleza, chegando a afirmar ao nosso redator: — Se apanhar uma corrida favoravel, minha eguinha vai dar muito trabalho no final

Um dos maiores adversários do favorito Cruz Montiel será Tiroleza, afirmou-nos Domingos Ferreira; o eximio bridão nacional, que pilotará a "faixa" do defensor do "Stud" Seabra.

Prosseguindo, declarou:

— Vou correr com apetite e não é impossivel obter a vitoria. Minha egua está em excelentes condições e vai ao Grande Premio "Brasil" com bastante "chance". Reconheço, todavia, que irá encontrar competidores de respeito, tais como o proprio companheiro, e mais Carrasco, Salamalec e, principalmente, o valente nacional Apuvo. O pupilo de Manoel de Oliveira está como nunca, e os seus exercícios deixam antever uma magnifica "performance".

CHUVA, O MAIOR INIMIGO

A chuva será o maior inimigo de Tiroleza, acrescentou Minguinho. A filha de Fox Cub tem visivel preferência pela grama leve, onde seu rendimento avulta. Se perdurar o mau tempo lá se vão as minhas esperanças. Em todo caso, resta-me um consolo: a vitoria de Cruz Montiel.

TUDO PELA DOBRADINHA

De uma coisa poderão, contudo, ficar certos. Farei o maximo para levantar o "Brasil". E' bem verdade que terei o ingrato encargo de "faixa", mas isso não exclui a possibilidade de conquistar a gloria maxima do turfe brasileiro. Numa grama leve e com uma carreira favoravel espero ao menos formar a "dobradinha".

QUEJIDO NÃO AGRADOU

Montado por R. Quinteros, vindo especialmente de Buenos Aires para dirigir o filho de Meadow, trabalhou ontem Quejido a distância de 2.640 metros no tempo de 178" cravados, com os seguintes parciais:

138 para a última volta — 108 para a última milha, 68" para o derradeiro quilômetro. O exercicio do defensor do sr. José Miguel Kohl não agradou nos observadores presentes ao prado, que passaram a considerá-lo fraco concorrente à nossa prova maxima.

Móveis de Escritório Ferga S/A
TELEFONE: 32-6139

PUBLICIDADE

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1950

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE: A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do SWEEPSTAKE DE 1950, comunica aos seus prezados consocios que solicitou e obteve das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no proprio interêsse dos Srs. socios, a necessidade de exibirem, no Hipodromo, as carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergencia.

2 — TRIBUNA SOCIAL: Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus mediante a contribuição de Cr$ 200,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. socios, devidamente rubricados, na Tesouraria do Club, de 12 às 19 horas.

3 — ALMOÇO NO HIPODROMO: Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedencia, serão encontrados em poder do sr. Dermeval, na sede do Club, os tickets relativos à reserva de mesas para o almoço no Hipodromo, ao preço fixo de Cr$ 180,00 por pessôa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS: O socio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua esposa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL: (Varanda superior da Tribuna Social). A tribuna será privativa dos Exmos. Snrs. Presidente da República, Ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e bem assim dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das Sociedades congeneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Prêço dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil:

NOVA TRIBUNA: Cavalheiro, Senhora ou menor	Cr$ 50,00
NOVA TRIBUNA: CAMAROTE — (5 pessôas)	Cr$ 500,00
TRIBUNA ESPECIAL: Cavalheiro, Senhora ou menor	Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor	Cr$ 5,00

Na nova tribuna é obrigatória a indumentária completa (paletó e gravata).

Para venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipodromo abertos, no dia 6 de agosto, a partir das 8,30 horas.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1950.

GUSTAVO PHILADELPHO AZEVEDO
2.º Secretário

AINDA HOJE OS CLUBES PAULISTAS TOMARÃO CONHECIMENTO DAS RESOLUÇÕES DO CONVÊNIO

GANHA VULTO A PROPOSIÇÃO DO FLUMINENSE PARA MORALIZAÇÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL — O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DARÁ CONHECIMENTO ESTA NOITE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 Quinta-feira, 3 de agôsto de 1950 N.º 186

(*) O presidente da Federação Paulista de Futebol dará conhecimento aos presidentes dos clubes bandeirantes das resoluções tomadas ontem à noite na sede do Fluminense, entre os representantes dos clubes cariocas. Por proposição do Fluminense estudaram-se medidas saneadoras para o atual sistema de transferências de jogadores de um clube para outro.

E O PROGRAMA DO FLUMINENSE

O Convênio proposto pelo Fluminense realizado ontem entre os clubes do Rio e que provavelmente hoje o será pelos da paulicéia, toma vulto portanto, marcando o tricolor carioca a primeira vitória na campanha moralizadora do profissionalismo, encetada pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça seu presidente.

E' interessante notar-se que ainda ontem o sr. Vargas Neto recentemente deposto da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, externava sua opinião contrária à orientação do sr. Fábio Carneiro de Mendonça na administração do Fluminense. Cumpre salientar que as medidas sugeridas pelo Fluminense estão sendo inteiramente acatadas pelos demais presidentes de clubes, repercutindo favoravelmente não só no Rio, mas também em São Paulo.

DECLARA OTO VIEIRA

As novas introduções farei conforme os acontecimentos

O treinador do Fluminense não tenciona revolucionar — "O futebol não comporta planos para serem cumpridos com rigor" — Salienta o valor da imprensa e a ajuda das críticas

— "Num início de carreira e em clube de primeira linha como o Fluminense, é melhor começar os trabalhos em silêncio, meditando mais que falando, para obter um resultado satisfatório ao final da jornada" — foram as palavras do técnico Oto Vieira à TRIBUNA DA IMPRENSA quando interrogado sôbre seus planos como novo dirigente do quadro de profissionais do Fluminense.

PREFERE O SILÊCIO — Oto Vieira que começará sua carreira como técnico de quadro principal no Fluminense. Prefere trabalhar sem alarde. Está otimista entretanto

OTIMISMO E ESPERANÇA APENAS

— "Estou começando ainda. Sem ter tomado inteiramente o pulso do quadro. O futebol não comporta planos para serem seguidos com rigor. Faltaria com a verdade se revelasse um programa que existe apenas em esboço. Gosto de resolver as coisas conforme se vão tornando necessárias. Ainda não mereço essa deferência de prestar declarações à imprensa, falando sôbre mim mesmo, ou sôbre os prognósticos que faço com relação a meus trabalhos. Como os que começam, tenho otimismo e esperanças. Seguirei pelo menos a princípio o que já existe. As novas introduções farei com o cair dos acontecimentos.

A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Oto Vieira não olvida a imprensa esportiva. O novo treinador do Fluminense costuma ler os jornais antes e depois dos jogos. Acata tôdas as críticas:

— "Quatro olhos vêm sempre melhor que dois e o trabalho de crítica da imprensa esportiva só benefícios traz a um técnico. Há detalhes que podem passar despercebidos a um preparador mas que são apontados com exatidão pela crônica esportiva. A crítica é útil. Corrige. Ajuda. Para mim — iniciando num clube que converge atenções — a imprensa terá um valor inestimável. Para ela explicarei minhas atitudes; apenas não poderei ainda vaticinar sôbre os acontecimentos futuros.

Silas reformou contrato

Será tricolor por mais dois anos — Em boas condições físicas — Satisfeito o Fluminense

Silas reformou contrato com o Fluminense por mais dois anos, embora o anterior tivesse seu término em dezembro deste ano. As bases do novo contrato não foram reveladas pelo atacante tricolor, pois o próprio jogador, não acha de bom alvitre mencionar seu valor em cifras, tendo mesmo pedido ao clube que não tornasse públicas as bases do novo compromisso.

CONDIÇÕES FISICAS SATISFATORIAS

Silas, que conta 27 anos, acha-se em condições físicas satisfatórias. Sente ter bastante ânimo nas disputas das partidas e espera cumprir boa performance no campeonato deste ano.

BOM AMBIENTE

Sôbre o entendimento com os companheiros de quadro externou satisfação.

— Sou amigo de todos. Pelo menos tenho procurado sê-lo em tôdas as situações. Sinto-me bem no Fluminense, onde já tenho boas amizades não só entre jogadores mas na própria administração do clube".

Aqui ficarei mais dois anos. Tenho bons amigos no Fluminense. Estou satisfeito — diz o comandante da ofensiva tricolor

O "Borderaux da Copa do Mundo"

A Confederação Brasileira de Desportos, dará publicidade hoje, do Borderaux da Copa do Mundo, nele constando, além de outros assuntos importantes, as cotas de cada um dos países que participaram do IV Campeonato Mundial de Futebol, realizado há pouco no Rio de Janeiro.

Tiro

Campeonato Interno no Carioca

A direção de tiro do Clube Carioca de Tiro, realizará nos dias 6, 13, 20 e 27, treinos entre os seus associados, a fim de prepará-los para o Campeonato Interno, de 1950 que será disputado no dia 3 de setembro, às 8,30 horas, em 20 pratos, na distância de 15 metros, de acôrdo com o regulamento em vigor.

Dia 13, o inicio do Campeonato de Tiro

Iniciar-se-á domingo, o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, cujas provas serão realizadas no stand de tiro do Fluminense, com exceção da prova do fuzil de guerra que terá por local o stand da Vila Militar.

OS CONCORRENTES

Concorrerão ao Campeonato, as equipes do Fluminense, Flamengo, Clube Carioca de Tiro, São Cristovão e Bangu, que se encontram em intensos preparativos para uma boa apresentação, procurando aprimorar seu nível técnico para conquistar o título máximo metropolitano.

O PROGRAMA

Do programa elaborado, constam as seguintes provas, com as respectivas datas:

Dia 6 — Carabina, posição deitado, 60 tiros a 50 metros.

Dia 13 — Pistola, livre, 60 tiros a 50 metros.

Dia 20 — Carabina, 3 posições, 120 tiros a 50 metros.

Dia 27 — Revólver, livre, 60 tiros a 50 metros.

Dia 3 de setembro — Fuzil de Guerra, 60 tiros a 300 metros.

Dia 10 de setembro — Tiro rápido às silhuetas.

Nos dias 2 e 3 de setembro, serão disputadas respectivamente, provas extras de Carabina, 3 posições, 60 tiros a 25 metros e Pistola, 40 tiros a 25 metros.

ATLETISMO

Domingo, a 2ª competição "Qualquer Classe"

Será realizada domingo, no Estádio do Fluminense, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, a segunda competição para qualquer classe.

PREPARAÇÃO DE ATLETAS

Esta competição tem por finalidade a preparação dos atletas metropolitanos, não só, para os confrontos citadinos, como também, para os certames nacional e continental a serem realizados em 1951.

A PROGRAMAÇÃO

De acôrdo com a programação, a prova de Arremêsso do Martelo, será disputada na tarde de sábado, no Estádio do Vasco. Para a manhã de domingo, em Alvaro Chaves, foram programadas as provas restantes, para homens e moças, que reunirão 180 atletas, assim distribuidos: Botafogo — 50 homens e 14 moças; Fluminense — 30 homens e 14 moças; Vasco — 55 homens e Flamengo — 8 homens.

TREINOS DE HOJE

FLAMENGO — Para o jôgo de sábado com o Botafogo, treinarão hoje, os profissionais rubro-negros, sob a orientação de Jaime, seu novo técnico. Da prática, apenas Bigode estará ausente, por ter se submetido a uma intervenção cirúrgica no nariz.

///

FLUMINENSE — Para jogar na tarde de sábado em Belo Horizonte contra o Atlético Mineiro, treinarão os tricolores esta tarde em Alvaro Chaves, sob a orientação de Oto Vieira. A nova direção técnica do Fluminense, reunirá em campo, todos os elementos, inclusive Castilho e Rubinho que, assim, reaparecerão.

///

OLARIA — Sob a direção de Domingos da Guia, treinarão hoje, no campo da rua Bariri, os jogadores profissionais do Olaria.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO F.P. e U.P.)

BASQUETEBOL — As 19,30 horas de ontem (hora do Rio), chegaram a esta capital os membros da equipe de basquetebol das Forças Armadas do Brasil, os quais foram objeto de entusiasmadas homenagens da parte dos esportistas locais.

— A equipe do Egito, detentora do título de campeã da Europa, não disputará o Campeonato Mundial que vai ser realizado em Buenos Aires, de vez que a Federação Egipcia não recebeu resposta às condições que havia apresentado à Federação Argentina, ou seja o reembolso das despesas de viagem e estadia.

CICLISMO — A 18.ª etapa do Circuito Ciclista da França, compreendendo os 165 quilômetros entre Gap e Briançon foi vencida pelo francês Bobet, com o tempo de 6 horas, 9 minutos e 20 segundos; 2.º — Kubler, Suiça, com 6 horas, 12'12"; 3.º — Ockers — Bélgica, com o mesmo tempo; 4.º — Impanis, Bélgica, com 6 horas, 12'35".

Classificação geral: Kubler, Suiça, com 117 horas, 53'29"; 2.º — Ockers, Bélgica, 117 horas, 56'25"; 3.º — Bobet, França, 118 horas, 00'15"; 4.º — Robic — Oeste — 118 horas, 10'22".

Classificação internacional: — Bélgica — 335 horas, 00'10"; 2.º — Luxemburgo, 335 horas, 12'12"; 3.º — França, 335 horas, 33'02".

FUTEBOL — De um momento para outro, os dirigentes do "Estudiantes de la Plata" cederão, como empréstimo, até o dia 31 de janeiro de 1951, seu centro-médio Luiz Vila, ao clube Palmeira, de São Paulo, Brasil.

O clube paulista dispenderá na transação a soma de 50.000 pesos argentinos.

— A Junta Departamental resolveu, em homenagem ao Brasil, dar o nome de "Rio de Janeiro" a uma das principais avenidas da capital uruguaia, como reconhecimento à "torcida" brasileira pelo cavalheiresco comportamento por ocasião da partida final do campeonato mundial de futebol.

— A equipe italiana de futebol de Genebra conseguiu o concurso de Grimaldo Gonzales, da equipe mexicana do Vera Cruz. A transferência custará ao clube peninsular 120 mil pesos ou seja 14 mil dólares. Tendo os dirigentes do Vera Cruz concordado com a mesma, só resta agora obter autorização da Federação Mexicana.

TENIS — A equipe australiana que enfrentará a Suécia, no final interzonal da Copa Davis, de 11 a 13 corrente, nesta cidade, será constituida por Jack Bormwich, Frank Sedgman, George Worthington e Ken Mac Gredor. Será apenas 24 horas antes do encontro que Harry Hopman, capitão da equipe australiana, designará seus jogadores para os encontros simples e de duplas.

VOLEIBOL MASCULINO

HOJE A 1ª RODADA DO CAMPEONATO

OS QUATRO JOGOS PROGRAMADOS — Autoridades escaladas —

Será realizada hoje, a rodada inaugural do Campeonato Carioca de Voleiból Masculino, com quatro interessantes encontros.

São êles, Vasco da Gama x América; Flamengo x Realengo; Botafogo x Guaira e Grajaú x Jequiá, que deverão constituir bons espetáculos dado o apurado treinamento a que se dedicaram os integrantes das oito equipes.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigir os jogos desta noite, a Federação Metropolitana de Voleiból, designou as seguintes autoridades: Vasco da Gama x América: Juiz — William Barbosa; Fiscal — Roberto Castro; Apontador — José Pinho. Flamengo x Realengo: Juiz — Gilson T. M. Castro; Fiscal — José Chaves; Apontador — Milton Pinho. Botafogo x Guaira: Juiz — Nelson Santos; Fiscal — Moacir Oliveira; Apontador — José Guió. Grajaú x Jequiá: Juiz — Denis Hathaway; Fiscal — T. Germano Muniz; Apontador — Carlos Pinho.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — O sr. Ferruccio Sandoli, presidente do Palmeiras, deverá embarcar com destino a Buenos Aires, a fim de encerrar as negociações para a conquista do centro-médio Luiz Villa, vinculado ao Estudiantes de La Plata.

* * *

Ficou resolvido definitivamente que o interestadual entre os quadros do Vasco e do Palmeiras será realizado na noite de quarta-feira próxima, no Estádio de Pacaembu.

* * *

Encerraram-se as negociações que a direção do São Paulo vinha mantendo com a Liga Regional de Londrina, para realização de um prélio amistoso naquela cidade do norte do Paraná. Ficou assentada a data de 7 de setembro para a disputa dêsse encontro.

* * *

SANTOS — Foi contratado pelo Santos, para um período experimental de 60 dias, o técnico uruguaio Luiz Comitante.

* * *

O médio Ivan que pertencia ao Paula Ramos, de Florianópolis, acaba de ser contratado pelo Santos. O passe do referido jogador custou ao clube de Vila Belmiro 30 mil cruzeiros, tendo o Santos pago ao seu novo defensor, as luvas estabelecidas no contrato.

* * *

CAMPINAS — O Guarani F. C. que êste ano disputará o Campeonato Paulista, está interessado no passe do arqueiro Barqueta, atualmente vinculado ao Flamengo.

* * *

BELO HORIZONTE — Ainda em pagamento do passe do jogador Carlyle, jogarão sábado, nesta capital, Atlético Mineiro x Fluminense.

* * *

CURITIBA — Com o resultado da 9.ª rodada do Campeonato Paranaense de Futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes disputantes: 1.º — Curitiba F. C. 0 ponto perdido; 2.º — C. A. Ferroviário, com 1 p. perdido; 3.º — C. A. Paranaense, com 4 p. perdidos; 4.º — Palestra Italia e Esportiva de Jacarezinho com 5 p. perdidos; 5.º — Agua Verde com 6 p. perdidos; 6.º — Juventus com 7 p. perdidos e 7.º — Britânia com 8 p. perdidos.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

FINANCIAMENTO DE 100% PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS

Casas no Eng. Novo e Aptos. na Tijuca e no Flamengo, em construção. Plantas e maiores detalhes com ANGELO RENOLDI à Rua Rodrigo Silva n. 18, 7.º, s/702. Tel 52-2645.

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277. s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 42-9507 — 32-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 299, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2483
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2880)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
5a FEIRA — 3 às 16 hs à R Camon s/n — Lotes de terreno e Maturuca s/n — Lotes de terreno
6a FEIRA — 4 às 16.30 à R Selubal s/n — Lotes de terreno
AFFONSO NUNES - R. Chile 29. tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8305

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8749

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

CALISTAS

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 4.º. Tel 28-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desembaraç. de auto., lotação, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL. 22-1726. (2513)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3821.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0602 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141.

FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS individuais e em grupos
COPACABANA: Toneleros 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3451.

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815.

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Gr. Portel 3.564-Rio. ATENDE CHAMADOS